



A Companhia se encontra em fase pré-operacional, sendo os resultados auferidos reflexo basicamente da implementação da infraestrutura de transmissão e respectiva remuneração dos ativos de concessão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPCs).  
O direito à Receita Anual Permissão (RAP) e ao efetivo fluxo de recebimento do caixa terão início após a entrada em operação da função de transmissão.  
No exercício de 2021 apresentou lucro líquido de R\$46.725 em comparação ao ano anterior com R\$85.152, conforme análises detalhadas a seguir.  
A receita operacional líquida teve redução de 16,8% em comparação ao exercício anterior e é composta pelas seguintes variações:

	2021	A.V. %	2020	A.V. %	Varição 2021/2020 %
Receita de infraestrutura	106.335	83,5	137.894	90,2	(22,8)
Remuneração dos ativos de concessão	25.766	20,2	20.815	13,6	(29,9)
Tributos sobre a receita	(4.823)	(3,8)	(5.793)	(3,8)	(16,7)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>127.278</b>		<b>152.916</b>		<b>(16,8)</b>

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020					
	2021	2020	2021	2020	
<b>ATIVO</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	26	15		
Aplicações financeiras	6	244	-		
Ativo da concessão	7	23.181	-		
Tributos e contribuições a compensar	9	1	-		
		<b>23.452</b>	<b>15</b>		
<b>Não circulante</b>					
Realizável a longo prazo					
Ativo da concessão	7	399.077	290.157		
Estoques	8	109	-		
		<b>399.186</b>	<b>290.157</b>		
Imobilizado	10	46	47		
Intangível	11	49	85		
		<b>95</b>	<b>132</b>		
		<b>399.281</b>	<b>290.289</b>		
		<b>422.733</b>	<b>290.304</b>		
<b>Total do ativo</b>					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras  
**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercício findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020**  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Nota	Reservas de retenção		Reserva de lucros		Total
		Capital social	de lucros	a realizar	acumulados	
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>		124.751	359	4.882	1.703	131.695
Integralização de capital	17 (a)	51.081	-	-	-	51.081
Lucro líquido do exercício		-	-	-	85.152	85.152
Destinação do lucro:						
Constituição da reserva legal	17 (c)	-	4.258	-	(4.258)	-
Constituição da reserva de lucros a realizar		-	-	20.224	(20.224)	-
Constituição da reserva de retenção de lucros	17 (c)	-	-	60.670	(60.670)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>		175.832	4.617	65.552	21.927	267.928
Integralização de capital	17 (a)	75.698	-	-	-	75.698
Lucro líquido do exercício		-	-	-	46.725	46.725
Destinação do lucro:						
Constituição da reserva legal	17 (c)	-	2.336	-	(2.336)	-
Constituição da reserva de lucros a realizar		-	-	11.097	(11.097)	-
Constituição da reserva de retenção de lucros	17 (c)	-	-	33.292	(33.292)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>		251.530	6.953	98.844	33.024	390.351

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020**  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

**1. Contexto Operacional**  
**1.1. Objeto social**  
A Interligação Elétrica Itaipunas S.A. ("Companhia") é uma sociedade de capital privado, controlada pela CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista ("ISA CTEEP", "controladora"), constituída em 13 de janeiro de 2017, brasileira, domiciliada em São Paulo com sede na Avenida das Nações Unidas, nº 14.171, Torre C - Cristal Tower, andares 5º, 6º e 7º, Vila Gertrudes, autorizada a operar como concessionária de serviço público de energia elétrica, tendo como atividade principal a transmissão de energia elétrica, que requer o planejamento, a implementação da infraestrutura e a operação e manutenção de sistemas subordinados a transmissão. No cumprimento de suas funções, é prevista a aplicação de recursos e gestão de programas de pesquisa e desenvolvimento na transmissão de energia elétrica e outras atividades correlatas à tecnologia disponível. Estas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

**1.2. Concessões**  
A Companhia possui o direito de explorar, diretamente, o seguinte contrato de concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica:  
**Contrato**  
**Prazo (anos)** Vencimento **Revisão Tarifária Periódica** **Índice de correção** **Receita Anual Permitida - RAP**  
**R\$ mil** **Mês-base**

Contrato	Prazo (anos)	Vencimento	Revisão Tarifária Periódica	Índice de correção	Receita Anual Permitida - RAP	R\$ mil	Mês-base
018/2017	30	10.02.47	5 anos	2022	IPCA	57.743	06/21

**Contrato nº 018/2017**  
Composto pela linha de transmissão 345 kV Viana 2 - João Neiva 2, com 79 km; e pela Subestação 345/138 kV João Neiva 2. O projeto, em fase de construção, está localizado no Espírito Santo. A previsão de entrada em operação é de 60 meses a partir da data de assinatura do contrato ocorrido em 10/02/2017, conforme estimativa da ANEEL.  
O Contrato de Concessão prevê o direito de indenização no término de sua vigência, tendo por base os valores não depreciados a infraestrutura e sujeitos à homologação da ANEEL, estes valores estão contemplados no ativo contratual.

**1.3. Efeitos dos Coronavírus nas Demonstrações Financeiras**  
A Companhia vem acompanhando os impactos da COVID-19 no cenário macroeconômico e em seus negócios, e avalia constantemente os possíveis riscos de inadiquência em função ruptura de fluxo de caixa no sistema e eventuais impactos nos negócios da Companhia.  
Considerando as ações que o Governo estruturou de suporte ao Setor de Energia Elétrica que se mostraram eficientes para a Transmissão, os níveis de inadimplência da Companhia não apresentaram oscilações significativas. Adicionalmente, a Companhia segue diligente no acompanhamento dos prazos de obras em curso e mantém contínua comunicação com o regulador sobre eventuais atrasos que poderão ocorrer até a normalização das atividades comerciais do mercado como um todo. Até o momento não houve impacto relevante aos negócios que pudessem requerer alguma mensuração ou divulgações adicionais nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.  
A Companhia segue monitorando a evolução do quadro da pandemia e reavalia constantemente as medidas adotadas para garantir aderência das ações a cada momento desta nova realidade.

**2. Apresentação das demonstrações financeiras**  
**2.1. Bases de elaboração e apresentação**  
As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).  
A Companhia não possui outros resultados abrangentes, portanto, o único item de resultado abrangente total é o resultado das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma. A Companhia não possui outros resultados abrangentes, portanto, o único item de resultado abrangente total é o resultado das demonstrações financeiras.  
As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.  
Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras, tais como volume e capacidade de energia, energia não suprida, dados contratuais, projeções, seguros e meio ambiente, não foram auditados. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 29 de março de 2022.

**2.2. Declaração de relevância**  
A Administração da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações financeiras a orientação técnica OPCP 7, com a finalidade de divulgar principalmente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração afirma e evidencia que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

**2.3. Moeda funcional e de apresentação**  
Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando o real (R\$), moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua, sendo a moeda funcional da Companhia e também de apresentação das demonstrações financeiras.  
As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma.

**2.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**  
A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas. Esses julgamentos, estimativas e premissas são revisados no menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.  
Julgamentos, estimativas e premissas considerados críticos estão relacionados aos seguintes aspectos:  
• Constituição de ativo ou passivo fiscal diferido (nota 21(b)).  
• Contabilização de contratos de concessão.  
Na contabilização dos contratos de concessão, a Companhia efetua análises que envolvem o julgamento da Administração, substancialmente, no que diz respeito à aplicabilidade da interpretação de contratos de concessão, determinação e classificação de receitas por obrigação de performance, entre receita de implementação da infraestrutura, receita de remuneração dos ativos de contrato e receita de operação e manutenção.

• Momento de reconhecimento do ativo contratual (nota 7).  
A Administração da Companhia avalia o reconhecimento do ativo da concessão com base nas características econômicas de cada contrato de concessão. O ativo contratual se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto. O ativo contratual é registrado em contrapartida a receita de infraestrutura, que é reconhecida na proporção dos gastos incorridos. A parcela do ativo contratual indenizável, existente em algumas modalidades de contrato, é identificada quando a implementação da infraestrutura é finalizada.  
• Determinação da margem de lucro (nota 18.1).  
A margem de lucro é atribuída de forma diferenciada por tipo de obrigação de performance.  
A margem de lucro para implementação da infraestrutura é determinada em função das características e complexidade dos projetos, bem como da situação macroeconômica nos quais os mesmos são estabelecidos, e consideram a ponderação dos fluxos estimados de recebimentos de caixa em relação aos fluxos estimados de custos esperados para os investimentos de implementação da infraestrutura. As margens de lucro são revisadas anualmente, na entrada em operação do projeto e/ou quando ocorrer indícios de variações relevantes na evolução da obra.  
A margem de lucro para atividade de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão é determinada em função da observação de receita individual aplicados em circunstâncias similares observáveis nos casos em que a Companhia tem direito exclusivamente, ou seja, de forma separada, à remuneração pela atividade de operar e manter, conforme CPC 47 - Receita de Contrato com o Cliente e os custos incorridos para a prestação de serviços da atividade de operação e manutenção.  
• Determinação da taxa de desconto do ativo contratual (nota 7).  
Para a atividade de implementação da infraestrutura, é reconhecida a receita de infraestrutura pelo valor justo e os respectivos custos relativos aos serviços de implementação da infraestrutura à medida que são incorridos, adicionados da margem estimada para cada empreendimento/projeto, considerando a estimativa da contraprestação por parcela variável.  
A parcela variável por indisponibilidade (PVI) é estimada com base na série histórica de ocorrências, sendo que a média histórica não tem representatividade material. Em função da dificuldade de previsão antes da entrada em operação de cada projeto, a parcela variável por entrada em operação (PVA) e a parcela variável por restrição operativa (PVR) são consideradas, quando aplicável, nos fluxos de recebimento quando a Companhia avalia que a sua ocorrência é provável.

**2.5. Demonstrações Contábeis Regulatórias**  
Em consonância com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, a Companhia está obrigada a divulgar as Demonstrações Contábeis Regulatórias (DCR) que apresenta o conjunto completo de demonstrações financeiras para fins regulatórios e será apresentada de forma independente das presentes demonstrações financeiras societárias.  
Essas DCR são auditadas pela mesma empresa que audita as demonstrações financeiras para fins societários, e conforme determinado no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE) e Despacho nº 4.356, de 22 de dezembro de 2017 emitidos pela ANEEL, deverão ser disponibilizadas no site eletrônico daquela Agência e da Companhia até o dia 30 de abril de 2022.

**3. Principais práticas contábeis**  
**3.1. Apuração do resultado**  
O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.  
**3.2. Reconhecimento de receita**  
A Companhia aplicou o CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente.  
Os concessionários devem registrar e mensurar a receita dos serviços que prestam obedecendo aos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) 48 - Instrumentos Financeiros, mesmo quando prestados sob um único contrato de concessão. As receitas são reconhecidas quando o contrato em questão satisfaz as obrigações de performance assumidas no contrato com o cliente, e

**Relatório da administração**  
CNPJ/MF nº 25.197.233/0001-57  
**(i) A receita de infraestrutura** considera os investimentos no projeto realizado no período adicionado da margem estimada para o projeto e do gross-up dos tributos sobre a receita, de forma que a receita varia em função do volume de investimentos. A receita auferida em 2021 foi de R\$106.335 comparada com R\$137.894 em 2020, redução de R\$31.559 devido em 2020, reconhecimento da margem de construção de acordo com revisão das premissas contábeis, compensado pelo aumento no volume de investimentos decorrente do avanço e evolução nas obras do projeto de implementação da infraestrutura do contrato 018/2017.  
**(ii) A remuneração dos ativos da concessão** somou R\$25.766 em 2021, comparada aos R\$20.815 em 2020 devido a atualização do ativo da concessão pela taxa implícita.  
**(iii) Os tributos sobre a receita operacional** atingiram R\$4.823 em 2021 e R\$5.793 em 2020, acompanhando a variação da receita de implementação da infraestrutura e da receita de remuneração dos ativos de concessão.

Os custos de implementação da infraestrutura representam os investimentos efetuados na obra durante o período, os gastos com materiais e serviços variam em função da evolução das obras. Totalizaram R\$76.211 em 2021 e R\$62.392 em 2020, com concentração em serviços e materiais relativos ao avanço na fase de construção.  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Nota	2021	2020
<b>PASSIVO</b>			
<b>Circulante</b>			
Arrendamento		6	5
Fornecedores	12	3.448	1.733
Tributos e encargos sociais a recolher	13	427	124
Contas a pagar	14	42	944
		<b>3.923</b>	<b>2.806</b>
<b>Não circulante</b>			
Arrendamento		41	42
PIS e COFINS diferidos	16	15.412	10.591
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21 (b)	13.006	8.937
		<b>28.459</b>	<b>19.570</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	17 (a)	251.530	175.832
Reservas de lucros	17 (c)	138.821	92.096
		<b>390.351</b>	<b>267.928</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>422.733</b>	<b>290.304</b>

Custo de implementação da infraestrutura		
	2021	2020
Serviços de terceiros	(64.915)	(23.512)
Materiais	(11.213)	(37.088)
Serviços	-	(1.047)
Terenos	-	(29)
Outros	(83)	(716)
	<b>(76.211)</b>	<b>(62.392)</b>

As despesas gerais administrativas totalizaram R\$277 em 2021 comparada com R\$291 em 2020, não apresentando variação significativa.  
O resultado financeiro apresentou R\$7 de receita financeira em comparação com R\$187 de despesa financeira do ano anterior, principalmente pelo rendimento de aplicações financeiras em 2021 e a descontos obtidos em 2020.  
O imposto de renda e a contribuição social atingiu R\$4.072 em 2021 e R\$4.894 em 2020 e devido principalmente aos impostos diferidos incidentes sobre a receita de infraestrutura e a receita de remuneração dos ativos da concessão.

Demonstrações dos resultados			
Exercício findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020			
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)			
	Nota	2021	2020
<b>Receita operacional líquida</b>	18.1	127.278	152.916
<b>Custo de implementação da infraestrutura</b>	19	(76.211)	(62.392)
<b>Lucro bruto</b>		<b>51.067</b>	<b>90.524</b>
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>			
Gerais e administrativas	19	(277)	(291)
		<b>(277)</b>	<b>(291)</b>
<b>Lucro antes das receitas e despesas financeiras e dos impostos sobre o lucro</b>		<b>50.790</b>	<b>90.233</b>
Receitas financeiras	20	14	27
Despesas financeiras	20	(7)	(214)
		<b>7</b>	<b>(187)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>50.797</b>	<b>90.046</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>			
Corrente	21 (a)	(3)	(6)
Diferido	21 (c)	(4.069)	(4.888)
		<b>(4.072)</b>	<b>(4.894)</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>46.725</b>	<b>85.152</b>
<b>Lucro por ação</b>		<b>0,18576</b>	<b>0,48428</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras  
**Demonstrações dos resultados abrangentes**  
Exercício findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	2021	2020
Lucro líquido do exercício	46.725	85.152
<b>Total dos resultados abrangentes do exercício</b>	<b>46.725</b>	<b>85.152</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras  
**Demonstrações dos fluxos de caixa**  
Exercício findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	2021	2020
<b>Atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do exercício	46.725	85.152
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais		
Depreciação e amortização (nota 19)	41	40
PIS e COFINS diferidos	4.821	5.793
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.069	4.888
Rendimento sobre aplicações financeiras	(5)	-
Juros e variações monetárias e cambiais sobre ativos e passivos	2	1
	<b>55.653</b>	<b>95.674</b>

(Aumento) diminuição de ativos  
Ativo da concessão (132.101) (158.709)  
Estoques (109) (11.029)  
Tributos e contribuições a compensar (1) 3

Aumento (diminuição) de passivos  
Fornecedores 1.715 18  
Tributos e encargos sociais a recolher 303 (190)  
Contas a pagar (936) 887  
Outros - 34 -

**Fluxo de caixa líquido originado das (consumido pelas) atividades operacionais** (75.442) (51.088)

**Atividades de investimento**  
Resgates de aplicações financeiras 40 -  
Aplicações financeiras (279) -  
**Atividades de financiamento** (239) -  
Pagamentos de arrendamentos (6) (6)  
Integralização de capital 75.698 51.081

**Fluxo de caixa líquido originado das (consumido pelas) atividades de investimento** 75.698 51.075  
**Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa** -11 (13)  
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro 15 28  
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro 26 15  
**Varição em caixa e equivalentes de caixa** 11 (13)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida: (i) ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo; (ii) ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa (nota 11).  
O direito de uso que representa o direito de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

**3.11. Arrendamentos**  
**A Companhia como arrendatária**  
A Companhia avalia, na data de início do contrato, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.  
• **Arrendatário**  
A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.  
• **Ativos de direito de uso**  
A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remuneração dos passivos de arrendamento. Na determinação do custo do direito de uso, parte-se do valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, adicionam-se os custos diretos incorridos, pagamentos de arrendamento realizados até a data de início e a estimativa do custo para recuperar e devolver o ativo subjacente ao arrendador no final do prazo de arrendamento, menos eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo período do prazo do arrendamento.

• **Passivos de arrendamento**  
Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente líquido dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do contrato. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.  
Ao calcular o valor presente líquido dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a taxa implícita onerada na taxa de captação de dívida na data de início. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o crescimento de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação: mudança no prazo do arrendamento, alteração nos pagamentos do arrendamento ou alteração na avaliação da opção de compra do ativo subjacente.

• **Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor**  
Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.  
**3.12. Demais ativos circulantes e não circulantes**  
São apresentados pelo seu valor líquido de realização.  
Perdas esperadas para redução do valor contábil ao valor recuperável são constituídas por valores considerados de improvável realização dos ativos na data dos balanços patrimoniais.

**3.13. Passivos circulantes e não circulantes**  
São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço.  
**3.14. Provisões**  
As provisões são reconhecidas para obrigações presentes resultantes de eventos passados e de perda provável passível de estimativa de valores de liquidação financeira de forma confiável.  
As provisões são reconhecidas quando a provisão é a melhor estimativa das considerações para liquidar a obrigação no final de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativas à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa.  
As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, usando-se a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo. São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia.  
As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente resultante de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança.  
Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa 15.

**3.15. Dividendos**  
A política de reconhecimento de dividendos está em conformidade com o CPC 24 e ICPC 08 (R1

## Itaúnas - Interligação Elétrica Itaúnas S.A.

CNPJ/MF nº 25.197.233/0001-57



Norma	Alteração	Correlação IFRS/IAS	Vigência a partir de	Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)
CPC 27 - Ativo Imobilizado	Imobilizado: Recursos Antes do Uso Pretendido	IAS 16	01.01.2022	
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Contratos Onerosos Custo de Cumprimento do Contrato	IAS 37	01.01.2022	
CPC 27 (R1) - Ativo Imobilizado	Melhorias Anuais ao Ciclo de	IFRS 1	01.01.2022	
CPC 43 (R1) - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 15 a 41	IFRS's 2018-2020	IFRS 9 IFRS 16 IAS 41		
CPC 48 - Instrumentos Financeiros				
CPC 06 (R2) - Arrendamentos				
CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola				
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Divulgação de políticas contábeis	IAS 1	01.01.2023	
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Definição de estimativas contábeis	IAS 8	01.01.2023	
CPC 32 - Tributos sobre o Lucro	Impostos diferidos ativos e passivos originados de transação única ("single transaction")	IAS 12	01.01.2023	

A Administração da Companhia está em processo de análise dos impactos dos demais pronunciamentos destacados acima.

**5. Caixa e equivalentes de caixa**

	2021	2020
Caixa e bancos	25	15
	26	15

**6. Aplicações financeiras**

	% do CDI	2021	2020
Fundo de Investimento Xavantes Referenciado DI	111,1%	244	—
		244	—

A Companhia concentra suas aplicações financeiras no seguinte fundo de investimento:  
 • Fundo de Investimento Xavantes Renda Fixa Referenciado DI: fundo constituído para investimento exclusivamente pela Controladora CTEEP e suas controladas e controladas em conjunto, administrado pelo Banco Itaú-Unibanco e com a carteira composta por quotas do Fundo de Investimento Special DI (Corp Referenciado DI incorporado pelo Special DI).  
 O referido fundo de investimento possui liquidez diária, prontamente conversível em montante de caixa, independentemente dos ativos, destacando-se que eventual risco de mudança de valor estará diretamente atrelado a composição do fundo, que detém títulos públicos e privados. A carteira é composta por títulos de renda fixa, tais como títulos públicos federais e títulos privados com o objetivo de acompanhar a variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e/ou da taxa SELIC.

**7. Ativo da concessão**

	2021	2020
<b>Ativo contratual</b>		
Implementação da infraestrutura (a)	422.258	290.157
Circulante	23.181	—
Não circulante	399.077	290.157

(a) Implementação da infraestrutura - fluxo de recebimento de caixa esperado referente à remuneração dos investimentos de implementação de infraestrutura de transmissão de energia elétrica, descontado a valor presente, inclui parcela dos investimentos realizados e não amortizados até o fim do prazo da concessão (ativos reversíveis).  
 Estes fluxos terão início da sua realização após a entrada em operação da infraestrutura, cujo recebimento se dará por meio do faturamento mensal da Receita Anual Permitida (RAP).  
 A movimentação do ativo da concessão é como segue:

	2021	2020
Saldo em 2019	131.448	137.894
Receita de infraestrutura (nota 18.1)	20.215	20.215
Remuneração dos ativos de concessão (nota 18.1)	290.157	290.157
Saldo em 2020	106.335	106.335
Receita de infraestrutura (nota 18.1)	25.766	25.766
Remuneração dos ativos de concessão (nota 18.1)	422.258	422.258
Saldo em 2021	422.258	290.157

**8. Estoque**  
 O saldo em 31 de dezembro de 2021 de R\$109 na rubrica de estoques é composto de equipamentos e materiais para aplicação na implementação da infraestrutura (estruturas metálicas, relés, capacitores e transformadores, entre outros).

**9. Tributos e contribuições a compensar**

	2021	2020
Imposto de renda retido na fonte	1	—
	1	—

**10. Imobilizado**

	2021	2020
Arrendamento de edifícios	57	47
	57	47

A movimentação do ativo imobilizado é como segue:

	2021	2020
Saldo em 2019	4	52
Arrendamento de edifícios	52	(5)
	4	(4)
Saldo em 2020	4	47
Arrendamento de edifícios	47	(5)
	47	42

**11. Intangível**  
 Refere-se aos gastos incorridos na implantação do ERP-SAP, amortizados linearmente, no prazo de 5 anos. A movimentação do intangível é como segue:

	2021	2020
Saldo em 2019	120	13
Adições	(35)	—
Amortização	86	—
Saldo em 2020	61	13
Amortização	(36)	—
Saldo em 2021	25	13

**12. Fornecedores**  
 São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, quando aplicável.  
 O saldo em 31 de dezembro de 2021 de R\$3.448 (R\$1.733 em 31 de dezembro de 2020) na rubrica de fornecedores, substancialmente, é composto de valores a pagar de compras de materiais e serviços relativos à construção da Linha de Transmissão.

**13. Tributos e encargos sociais a recolher**

	2021	2020
Imposto de renda sobre o lucro	2	—
Contribuição social sobre o lucro	1	—
INSS	199	37
ISS	152	71
Imposto de renda retido na fonte	13	—
Outros	60	16
	427	124

**14. Contas a pagar**

	2021	2020
Partes relacionadas (nota 22)	36	937
Outros	6	67
	42	944

**15. Provisões**  
**(a) Provisão para demandas judiciais**  
 As demandas judiciais são avaliadas periodicamente e classificadas segundo probabilidade de perda para a Companhia. Provisões são constituídas para todas as demandas judiciais para as quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. Em 31 de dezembro de 2021, não há ação judicial com probabilidade de perda provável.  
**(b) Processos com probabilidade de perda classificada como possível**  
 A Companhia possui três ações envolvendo risco de perda que a Administração, com base na avaliação de seus consultores jurídicos classificou como perda possível, para as quais não constitui provisão, sendo uma de natureza tributária no valor de R\$200 e duas de natureza cível-fundário no valor de R\$2, totalizando R\$202.

**16. PIS e COFINS diferidos**

	2021	2020
PIS diferido	2.745	1.885
COFINS diferido	12.667	8.706
	15.412	10.591

O diferimento do PIS e da COFINS é relativo às receitas de implementação da infraestrutura e remuneração do ativo da concessão apuradas sobre o ativo contratual registrado conforme contabilidade. O recolhimento ocorre à medida dos faturamentos mensais, conforme previsto na Lei nº 12.973/2014.

**17. Patrimônio líquido**  
**(a) Capital social**  
 O capital social autorizado da Companhia em 2021 e 2020 é de 327.000.000 em ações ordinárias, todas nominativas e com valor nominal de R\$1,00.  
 A composição do capital social integralizado em 2021 totaliza R\$251.530 (R\$175.832 em 2020) e está representado por ações ordinárias.  
 As ações ordinárias conferem ao titular o direito a um voto nas deliberações das assembleias gerais.  
 Em 30 de abril de 2020, por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, foi autorizado o aumento de capital social no montante de R\$113.000, que será integralizado até 01 de julho de 2025. Em 2021 foi integralizado o valor de R\$75.698.

**(b) Dividendos**  
 O Estatuto Social da Companhia prevê dividendos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido, limitado ao saldo de lucro após a constituição da reserva legal.  
 Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a Administração não constituiu as obrigações de pagamento dos dividendos mínimos, haja vista que a Companhia está em fase pré-operacional, a situação financeira é incompatível para o pagamento desses dividendos. Dessa forma, o valor correspondente aos dividendos mínimos foi registrado como reserva de lucros a realizar, no patrimônio líquido.

**Lucro líquido do exercício**

	2021	2020
Constituição da reserva legal	46.726	85.152
	(2.336)	(4.258)
	44.389	80.894
	(33.292)	(60.670)
	(11.097)	(20.224)
	—	—

**(c) Reservas de lucro**

	2021	2020
Reserva legal (i)	6.953	4.617
Reserva de retenção de lucros (ii)	98.844	65.552
Reserva de lucros a realizar (iii)	33.024	21.927
	138.821	92.096

**(i) Reserva legal**  
 Constituída em 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, até o limite de 20% do capital social.  
**(ii) Reserva de retenção de lucros**  
 A Administração propeu a manutenção no patrimônio líquido do lucro retido de exercícios anteriores, em reserva de retenção de lucros, que se destina a atender ao orçamento planejado e aprovado em Assembleia Geral de Acionistas nos períodos em referência.  
**(iii) Reserva de lucros a realizar**  
 Lei 6.404/76, artigos 197 e 202 prevê que os dividendos mínimos que ultrapassarem a parcela realizada do lucro líquido do exercício poderá ser destinado a reserva de lucros a realizar, por proposta da Administração na Assembleia Geral Ordinária. Tendo em vista que a Companhia está em fase pré-operacional, não houve a realização financeira do lucro no exercício.

**18. Receita operacional líquida**

	2021	2020
Receita bruta	106.335	137.894
Remuneração dos ativos da concessão (b) (nota 7)	25.766	20.815
Total da receita bruta	132.101	158.709
Tributos sobre a receita	(3.963)	(4.761)
COFINS	(860)	(1.032)
PIS	(4.823)	(5.793)
	127.275	152.916

**(a) Serviços de implementação de infraestrutura**  
 A receita relacionada a obrigação de performance de implementação da infraestrutura para prestação de serviços de transmissão de energia elétrica sob o contrato de concessão de serviços é reconhecida à medida que a Companhia satisfaz a obrigação de performance, o que é identificado com base nos gastos incorridos acrescendo-se a margem estimada para cada projeto e gross up de tributos.  
**(b) Remuneração dos ativos de concessão**  
 A receita de remuneração dos ativos refere-se aos juros reconhecidos pelo método linear com base na taxa implícita de cada projeto aplicada sobre o fluxo futuro de recebimento de caixa, considerando as especificidades de cada projeto de reforço, melhorias e leilões e que remunera o investimento da infraestrutura de transmissão. A taxa implícita busca precificar o componente financeiro do ativo contratual, estabelecida no início dos contratos/projetos e não sofre alterações posteriores.

**18.2. Revisão periódica da Receita Anual Permitida - RAP**  
 Em conformidade com os contratos de concessão, a cada quatro e/ou cinco anos, após a data de assinatura dos contratos, a ANEEL procederá à revisão tarifária periódica da RAP de transmissão de energia elétrica, com o objetivo de promover a eficiência e modicidade tarifária.  
 Cada contrato tem sua especificidade, mas em linhas gerais, os licitados têm sua RAP revisada por três vezes (a cada cinco anos), quando é revisto o custo de capital de terceiros. Os reforços e melhorias associados aos contratos licitados, são revisados a cada 5 anos. Também poderá ser aplicado um redutor de receita para os custos de Operação e Manutenção - O&M, para captura dos Ganhos de Eficiência Empresarial.  
 A revisão tarifária periódica compreende o reposicionamento da receita mediante a determinação:  
 a) da alteração dos custos de capital de terceiros previstos no Anexo VI dos referidos contratos;  
 b) das receitas decorrentes de reforços e melhorias;  
 c) da identificação do valor a ser considerado como redutor tarifário - Outras Receitas.  
 A próxima revisão tarifária periódica da RAP está descrita na nota 1.2.

**19. Custos de implementação da infraestrutura e despesas gerais e administrativas**

	2021	2020
Custos	64.915	(218)
Despesas	(218)	(65.133)
Total	(153)	(65.351)
Serviços	—	(41)
Depreciação e amortização	—	(41)
Materiais	(11.213)	—
Serviçido	—	(1.047)
Terenos	—	(29)
Outros	(93)	(19)
	(76.211)	(277)

**20. Resultado financeiro**

	2021	2020
<b>Receitas</b>		
Rendas sobre Aplicações Financeiras	5	—
Descontos obtidos	9	27
	14	27
<b>Despesas</b>		
Juros sobre Empréstimos	(1)	—
Juros passivos	(1)	—
Multas	(5)	—
Taxas bancárias/imposto sobre operações financeiras	—	(37)
Outros	—	(177)
	(7)	(214)
	7	(187)

**21. Imposto de renda e contribuição social**  
 A Companhia adota o regime de lucro presumido. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido são provisionados mensalmente, obedecendo ao regime de competência e apurados, conforme previsto na Lei 12.973/2014.  
**(a) Apuração do imposto de renda e contribuição social**

	2021	2020
Receita bruta de serviços	132.101	158.709
Substituição IRPJ 8% e CSLL 12%	11.896	14.307
Outras receitas	14	27
Base de cálculo CSLL	11.910	14.334
IRPJ e CSLL	(4.049)	(4.873)
Outros	(23)	(21)
Despesa com IRPJ e CSLL	(4.072)	(4.894)
Corrente	(3)	(6)
Diferido	(4.069)	(4.888)
	(4.072)	(4.894)

**(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos**  
 O saldo de R\$13.006 (R\$8.937 em 2020) no passivo não circulante refere-se aos valores de imposto de renda e contribuição social sobre as receitas da operação de implementação da infraestrutura para prestação do serviço de transmissão de energia elétrica, remuneração do ativo da concessão (ICPC 01 (R1 CPC 47)), reconhecidos por competência, que são oferecidos à tributação à medida do efetivo recebimento, conforme previsto nos artigos nº 168 da Instrução normativa nº 1700/17 e 36 da Lei nº 12.973/2014.

**22. Transações com partes relacionadas**  
 Os principais saldos e transações com partes relacionadas no exercício são como segue:

Natureza da operação	Parte relacionada	Passivo	Passivo	2021 (Despesa)	2020 (Despesa)
Sublocação, reembolsos e compartilhamento de pessoal	CTEEP	17	22	(82)	(108)
Prestação de serviços	CTEEP	19	95	(1.435)	(831)
		36	97	(1.517)	(939)

Os saldos a pagar para partes relacionadas estão registrados na linha de contas a pagar, no passivo circulante (nota 14).  
 O contrato de compartilhamento de despesas de pessoal implica na alocação proporcional das despesas referentes aos colaboradores de serviços administrativos compartilhados entre a Companhia e a CTEEP.  
 O contrato de sublocação compreende a área ocupada pela Companhia no edifício sede da controladora CTEEP, bem como rateio das despesas condominiais, de manutenção, reembolso de serviços compartilhados, entre outras.  
 A controladora CTEEP presta serviços de engenharia, análise de projetos básicos e executivo, suporte técnico na aquisição de materiais e equipamentos e na gestão da construção de obras de subestações e de linhas de transmissão.  
 Essas operações são realizadas em condições específicas negociadas contratualmente entre as partes e não ocorreram transações avaliadas como atípicas e fora do curso normal dos negócios.

**23. Instrumentos financeiros**  
**(a) Identificação dos principais instrumentos financeiros**

	Nível	2021	2020
Ativos financeiros			
Valor justo por meio do resultado			
Aplicações financeiras	2	244	—
<b>Passivos financeiros</b>			
<b>Custo amortizado</b>			
Fornecedores	—	3.448	1.733
Contas a pagar	—	42	944
Arrendamento (*)	—	6	5
Circulante	—	—	—
Não circulante	—	41	42
Partes Relacionadas	—	—	36
		36	937

(\*) Em razão da Companhia possuir somente arrendamento a pagar, conforme quadro acima, não há outras informações suplementares do fluxo de caixa (Mudanças nos passivos de atividades de financiamento) a serem divulgadas, considerando os requisitos do CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, item 44 (a).

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46 - Mensuração do Valor Justo:

Nível	1	2	3
Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;			
Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e			
Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.			

**(b) Gerenciamento de riscos**  
 Os principais fatores de risco inerentes às operações da Companhia podem ser assim identificados:  
**(i) Risco de crédito** - A Companhia mantém contratos com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), concessionárias e outros agentes, regulando a prestação de seus serviços vinculados a usuários da rede básica, com cláusula de garantia bancária.  
**(ii) Risco de preço** - As receitas da Companhia são, nos termos do contrato de concessão, reajustadas anualmente pela ANEEL, pela variação do IPCA, sendo parte das receitas sujeita à revisão tarifária periódica (nota 18.2).  
**(iii) Risco de liquidez** - As principais fontes de caixa da Companhia são provenientes de aportes do Controlador ou captação junto a terceiros até sua entrada em operação.  
 A Companhia é remunerada pela disponibilização do sistema de transmissão, eventual racionamento da energia não terá impacto sobre a receita e respectivo recebimento.

	2021	2020
Passivos Financeiros		
Fornecedores	3.448	—
Arrendamento	2	4
	3.448	4

	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Total
Passivos Financeiros						
Fornecedores	3.448	—	—	—	3.448	1.733
Arrendamento	2	4	24	17	47	47
	3.448	4	24	17	3.495	1.780

	Diretoria
Rui Chammas Diretor Presidente	Dayron Esteban Urrego Moreno Diretor Executivo de Projetos
	Carisa Santos Portela Cristal Diretora Executiva de Finanças e Relações com Investidores
	Silvia Diniz Wada Diretora Executiva de Estratégia e Desenvolvimento de Negócios
	Gabriela Desire Olímpio Pereira Diretora Executiva de Operações

	Contadora
	Fabiana Bitelli - CRC 1SP 213358/O-8

**Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras**  
 Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.  
 Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras**  
 A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.  
 Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não

## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/1A50-B92F-4526-3643> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 1A50-B92F-4526-3643



### Hash do Documento

063B78D484863EC60902DEF8E3DA10650D4F6D2D8CBC4C5C31F9DCF8CB3E95DE

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 30/03/2022 é(são) :

- Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira (Signatário - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI) - 091.260.448-46 em 30/03/2022 07:34 UTC-03:00  
**Tipo:** Certificado Digital - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI - 64.186.877/0001-00





CTEEP

Aguaapé - Interligação Elétrica Aguaapé S.A.

CNPJ/MF nº 27.828.394/0001-27

Relatório da administração - Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

No exercício de 2021 apresentou lucro líquido de R\$111.267 em comparação ao ano anterior com R\$165.754, conforme análises a seguir. A **receita operacional líquida** teve redução de 62,5% em comparação ao exercício anterior e é composta pelas seguintes variações:

	2021	A.V. %	2020	A.V. %	% Variação 2021/2020
Receita de infraestrutura	54.942	35,3	403.671	97,4	(86,4)
Operação e Manutenção	6.537	4,2	-	-	-
Ganho de eficiência na implementação de infraestrutura	15.268	9,8	-	-	-
Remuneração dos ativos de concessão	85.058	54,7	26.459	6,4	221,5
Tributos sobre a receita	(5.902)	(3,8)	(15.700)	(3,8)	(62,4)
Encargos regulatórios	(373)	(0,2)	-	-	-
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>155.530</b>		<b>414.430</b>		<b>(62,5)</b>

(I) A **receita de infraestrutura** considera os investimentos no projeto realizado no período adicionado da margem estimada para o projeto e do **gross-up** dos tributos sobre a receita, de forma que a receita varia em função do volume de investimentos. A receita auferida em 2021 foi de R\$54.942 comparada com

R\$403.671 em 2020, redução de R\$348.729 em virtude do volume de investimento, tendo em vista o início da operação, em fevereiro e março de 2021, das subestações e linhas de transmissão do empreendimento contrato 046/2017. (II) As **receitas de operação e manutenção** totalizaram R\$6.537 em 2021, explicada pela entrada em operação em fevereiro e março de 2021. (III) O **ganho de eficiência** no montante de R\$15.268 refere-se aos ganhos adicionais à margem estimada, apurados na entrada em operação de projetos. Em fevereiro e março de 2021 foram energizadas a subestação Bagaçu com 16Km de linhas de transmissão e a subestação Alta Paulista com 105km de linhas de transmissão, apresentando, concluindo assim, o empreendimento contrato 046/2017 com seis meses de antecedência em relação ao prazo da ANEEL. (IV) A **remuneração dos ativos de concessão** somou R\$85.058 em 2021, comparada aos R\$26.459 em 2020, a variação positiva é explicada principalmente por: (i) atualização do fluxo financeiro pela taxa implícita do contrato de concessão, somado ao (ii) aumento de R\$ 43.099 pela atualização do IPCA mensal. (V) As **deduções da receita operacional** atingiram R\$5.902 em 2021 e R\$15.700 em 2020 basicamente pela redução dos tributos e contribuições de PIS/COFINS e diferidos em R\$ 15.700, que aumentaram a receita operacional líquida. (VI) Os **encargos regulatórios** em R\$373. Os **custos de implementação da infraestrutura e de operação e manutenção**, representam os investimentos efetuados na obra durante o período, os gastos com

materiais e serviços variam em função da evolução das obras. Totalizaram R\$39.187 em 2021 e R\$235.083 em 2020, com concentração em serviços e materiais.

	Custo de implementação da infraestrutura e O&M	
	2021	2020
Serviços de terceiros	(23.834)	(108.087)
Materiais	(15.124)	(124.369)
Outros	(229)	(2.627)
	<b>(39.187)</b>	<b>(235.083)</b>

As **despesas gerais administrativas** totalizaram R\$261 em 2021 comparada com R\$237 em 2020, não apresentando variação significativa. O **resultado financeiro** apresentou R\$273 de receita financeira em comparação com R\$84 das despesas financeiras do ano anterior, principalmente pelos rendimentos de aplicações financeiras em fundos de investimentos exclusivos. O **imposto de renda e a contribuição social** atingiram R\$5.088 em 2021 em comparação com R\$13.272 em 2020 devido, principalmente, aos impostos diferidos incidentes sobre a receita de infraestrutura e da receita de remuneração dos ativos de concessão.

	Demonstrações dos Resultados	
	2021	2020
<b>Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020</b>		
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)		
	Nota	2021 2020
<b>Receita operacional líquida</b>		18,1 155.530 414.430
<b>Custo de implementação da infraestrutura e de operação e manutenção</b>		19 (39.187) (235.083)
<b>Lucro bruto</b>		19 116.343 179.347
<b>Despesas operacionais</b>		
Gerais e administrativas	19	(261) (237)
		(261) (237)
<b>Lucro antes das receitas e despesas financeiras e dos impostos sobre o lucro</b>		116.082 179.110
Receitas financeiras	20	386 98
Despesas financeiras	20	(113) (182)
		273 (84)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		116.355 179.026
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		
Corrente	21 (a)	(1.312) (24)
Diferido	21 (a)	(3.776) (13.248)
		(5.088) (13.272)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		111.267 165.754
<b>Lucro por ação</b>		0,31690 0,54447

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Demonstrações dos Resultados Abrangentes	
	2021	2020
<b>Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020</b>		
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)		
	Nota	2021 2020
<b>Receita operacional líquida</b>		18,1 155.530 414.430
<b>Custo de implementação da infraestrutura e de operação e manutenção</b>		19 (39.187) (235.083)
<b>Lucro bruto</b>		19 116.343 179.347
<b>Despesas operacionais</b>		
Gerais e administrativas	19	(261) (237)
		(261) (237)
<b>Lucro antes das receitas e despesas financeiras e dos impostos sobre o lucro</b>		116.082 179.110
Receitas financeiras	20	386 98
Despesas financeiras	20	(113) (182)
		273 (84)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		116.355 179.026
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		
Corrente	21 (a)	(1.312) (24)
Diferido	21 (a)	(3.776) (13.248)
		(5.088) (13.272)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		111.267 165.754
<b>Lucro por ação</b>		0,31690 0,54447

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Demonstrações dos Fluxos de Caixa	
	2021	2020
<b>Exercício findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020</b>		
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)		
	Nota	2021 2020
<b>Atividades operacionais</b>		1 1
Lucro líquido do exercício		111.267 165.754
<b>Total dos resultados abrangentes do exercício</b>		111.267 165.754
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras		
<b>Demonstrações dos Fluxos de Caixa</b>		
<b>Exercício findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020</b>		
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)		
	2021	2020
<b>Atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do exercício	111.267	165.754
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Atividades operacionais		
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização (nota 19)	41	40
PIS e COFINS	4.474	15.700
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.776	13.248
Juros e variações monetárias e cambiais sobre ativos e passivos	2	1
	119.560	194.743
(Aumento) diminuição de ativos		
Ativo da concessão	(128.875)	(430.130)
Ativos de Arrendamento	1	28.848
Tributos e contribuições a compensar	(151)	9
Despesas pagas antecipadamente	(2)	(25)
Outros	(2)	(25)
	(129.028)	(401.298)
Aumento (diminuição) de passivos		
Fornecedores	(16.503)	748
Tributos e encargos sociais a recolher	(166)	795
Encargos regulatórios a recolher	147	-
Contas a pagar	(206)	2.173
	(16.729)	3.716
<b>Fluxo caixa líquido originado das (consumido pelas) atividades operacionais</b>	<b>(26.196)</b>	<b>(202.839)</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Aplicações financeiras	(20.458)	-
<b>Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento</b>	<b>(20.458)</b>	-
<b>Atividades de financiamento</b>		
Integralização de capital (nota 17 (a))	46.678	202.862
Adições de Arrendamento	(6)	(6)
Pagamentos de arrendamento	(6)	(6)
<b>Fluxo de caixa líquido originado das atividades de financiamento</b>	<b>46.673</b>	<b>202.856</b>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>19</b>	<b>17</b>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	20	3
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	39	20
<b>Variação em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>19</b>	<b>17</b>
<b>Lucro por ação</b>	<b>0,31690</b>	<b>0,54447</b>
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Os estoques são compostos por itens de almoxarifado de manutenção, e registrados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

Os estoques são compostos por itens de almoxarifado de manutenção, e registrados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

Os estoques são compostos por itens de almoxarifado de manutenção, e registrados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

Os estoques são compostos por itens de almoxarifado de manutenção, e registrados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

Os estoques são compostos por itens de almoxarifado de manutenção, e registrados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

Os estoques são compostos por itens de almoxarifado de manutenção, e registrados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

Os estoques são compostos por itens de almoxarifado de manutenção, e registrados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

Os estoques são compostos por itens de almoxarifado de manutenção, e registrados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

Os estoques são compostos por itens de almoxarifado de manutenção, e registrados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

Os estoques são compostos por itens de almoxarifado de manutenção, e registrados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

Os estoques são compostos por itens de almoxarifado de manutenção, e registrados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

Os estoques são compostos por itens de almoxarifado de manutenção, e registrados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

Os estoques são compostos por itens de almoxarifado de manutenção, e registrados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

Os estoques são compostos por itens de almoxarifado de manutenção, e registrados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

Os estoques são compostos por itens de almoxarifado de manutenção, e registrados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

Os estoques são compostos por itens de almoxarifado de manutenção, e registrados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

Os estoques são compostos por itens de almoxarifado de manutenção, e registrados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

Os estoques são compostos por itens de almoxarifado de manutenção, e registrados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

Os estoques são compostos por itens de almoxarifado de manutenção, e registrados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

Os estoques são compostos por itens de almoxarifado de manutenção, e registrados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

Os estoques são compostos por itens de almoxarifado de manutenção, e registrados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

Os estoques são compostos por itens de almoxarifado de manutenção, e registrados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

Os estoques são compostos por itens de almoxarifado de manutenção, e registrados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

Os estoques são compostos por itens de almoxarifado de manutenção, e registrados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

Os estoques são compostos por itens de almoxarifado de manutenção, e registrados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

Os estoques são compostos por itens de almoxarifado de manutenção, e registrados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

Os estoques são compostos por itens de almoxarifado de manutenção, e registrados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

	Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2021 e 2020	
	2021	2020
<b>ATIVO</b>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	5	39
Aplicações Financeira	6	20.458
Ativo de concessão	7	53.798
Tributos e contribuições a compensar	8	151
Despesas pagas antecipadamente	8	25
Outros	1	-
	74.472	45
<b>Não circulante</b>		
Realizável a longo prazo		
Ativo da concessão	7	601.433
	601.433	526.356
Imobilizado	9	46
Intangível	10	49
	95	95
	601.528	526.488
<b>Total do ativo</b>	<b>676.000</b>	<b>526.533</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020	
	2021	2020
<b>Reservas de lucros</b>		
	Nota	2021 2020
<b>Capital social</b>		
Reserva legal	51	596
Reserva de lucros a realizar	237	-
<b>Lucro acumulado</b>		
Total		102.452
		202.862
		165.754
		8.288
		39.366
		(118.100)
		39.603
		471.088
		46.678
		111.267
		5.563
		-
		(79.278)
		(39.603)
		(66.029)
		562.984
		197.974

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/1135-D957-74DB-E685> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 1135-D957-74DB-E685



### Hash do Documento

8E373B710938CC10F2EAD8EEF18C6981CB6024BFBD894CD7FCB7FD891FA5CBBC

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 30/03/2022 é(são) :

- Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira (Signatário - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI) - 091.260.448-46 em 30/03/2022 07:36 UTC-03:00  
**Tipo:** Certificado Digital - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI - 64.186.877/0001-00



GRUPO SBF

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

GRUPO SBF S.A.

INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020



## GRUPO SBF S.A.

CNPJ: 13.217.485/0001-11

## Demonstrações Financeiras 2021

### Relatório da Administração

(Em milhares de Reais)

#### DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 4T21 & 2021

O Grupo SBF S.A. (B3: SBF03), divulga seus resultados anuais e do quarto trimestre de 2021. As informações financeiras relativas aos períodos findos em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019 compreendem a empresa controladora Grupo SBF S.A. e suas controladas.



**DESTAQUES**

- RS 6,4 bilhões de Receita Bruta do Grupo em 2021, crescimento de +110% vs 2020 e de +101% vs 2019
- Receita Bruta de Centauro atingiu RS3,7 bilhões no ano. Crescimento de 29% e 14%, comparando com os anos de 2020 e 2019, respectivamente
- Margem Bruta de Centauro no 4T21 atingiu 49,9%, um crescimento de +1,7 p.p. em comparação com 4T19
- EBITDA ajustado do Grupo atingiu RS271,0 milhões no 4T21, novo recorde em um trimestre, com margem de 16,1%
- Lucro Líquido (ex-IFRS) ajustado do Grupo em 2021 foi de RS471,9 milhões, revertendo o prejuízo de 2020 e crescendo +213% vs 2019
- Encerramos o ano com 227 lojas físicas, 231 mil m² de área de venda total e 97 lojas G5 representando 51% da área de venda.

#### MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Após uma recuperação de resultados muito relevante que apresentamos no trimestre passado, conseguimos entregar neste 4T21 resultados ainda melhores que corroboram a tendência iniciada no segundo semestre. Pela primeira vez na história da companhia, atingimos, em um trimestre, uma receita bruta acima de RS2 bilhões e, novamente, o EBITDA também foi recorde, atingindo RS271 milhões. Esses resultados encerram um ano de 2021 que foi motivo de muito orgulho, tanto nos resultados obtidos em um cenário difícil, como no sucesso da transformação que iniciamos ao deixar de ser apenas Centauro e passando a nos apresentar como Grupo SBF, um ecossistema de esporte formado agora por Centauro, Fisia, NWS e Onefan.

Durante o ano de 2021, com o conhecimento mais profundo das operações da Fisia, desenvolvemos estratégias adicionais para o crescimento do DTC, que planejamos executar ao longo dos próximos anos: (i) Marketplace-out ainda em 2021, começamos a operar como sellers nos principais marketplaces de esporte online, migrando assim parte da venda feita no atacado para uma venda direta ao consumidor, o que resultará em uma rentabilidade consideravelmente maior. Acreditamos que há espaço para continuar aumentando o share dessa modalidade; (ii) Expansão da Nike Value Store (NVS) - com as iniciativas para aumentar a margem bruta, agora temos, um canal rentável em mãos e com apenas 21 lojas no Brasil, enxergamos uma boa oportunidade de expansão, com dezenas de pontos a serem abertos nos próximos anos (no 1T22, abrimos a primeira NVS com o Grupo SBF, em Santa Catarina); e (iii) Expansão de Nike Store - Vamos introduzir as Nike Stores no Brasil, oferecendo uma experiência completa da marca e ampliando o sortimento disponível com foco principalmente no público feminino. Pelas nossas estimativas, podemos atingir com esse modelo níveis de rentabilidade semelhantes ao canal digital, o mais rentável da Fisia. Também enxergamos uma grande oportunidade de expansão com mais dezenas de pontos a serem abertos nos próximos anos.

Com essas quatro iniciativas de crescimento DTC: digital, 3P NVS e Nike Store, acreditamos em um potencial de crescimento e rentabilidade de Fisia ainda maior do que projetamos quando finalizamos a aquisição.

Em Centauro, seguimos confiantes em nossa tese de crescimento com expansão das lojas G5, forte crescimento da plataforma digital, ganho de market share e experiência omnichannel superior. Após um começo de ano ainda impactado por restrições no varejo físico e com o mercado online ainda desorganizado, conseguimos encerrar 2021 com crescimento de 14% contra 2019, 29% contra 2020 e margem bruta em níveis mais altos do que em períodos pré-pandemia. Nosso movimento para reposição de preços iniciado em 2020 aliado às estratégias de sortimento, marketing digital e distribuição nos possibilitaram entregar crescimento de receita sem abrir mão de rentabilidade em um ano desafiador como o 2021.

Receberemos a expansão das lojas G5 que, após o término do lockdown, seguem entregando resultados acima da média das lojas da rede, confirmando que cada vez mais, é essencial oferecer ao cliente uma experiência diferenciada nas lojas. No ano, abrimos 17 novas lojas e reformamos 19. Encerramos o ano com 227 lojas com 231.062 m². Neste 4T21, inauguramos duas novas lojas G5 no Shopping Iguatemi JK e Faria Lima, que serão importantes para aumentar nossa atuação em uma das regiões mais importantes do país.

A plataforma digital da Centauro atingiu RS1 bilhão de GMV, representando 28% da venda e segue crescendo de forma saudável. Nos últimos 5 anos, apresentamos um CAGR de 31,3% nesse canal. Com os constantes investimentos em tecnologia e otimização de marketing de performance, nesse 4T novamente observamos uma margem de contribuição superior ao canal de lojas físicas, um fator importante já que projetamos que esse canal continue sendo o de maior crescimento nos próximos anos. Com a retomada das operações no varejo físico, a importância de ter estoques e operações integradas em uma plataforma omnichannel fica evidente: 15% das vendas da Centauro no ano foram em modalidades puramente omnichannel.

Além dos resultados sólidos alcançados com Fisia e da recuperação dos resultados de Centauro, 2021 também foi marcado por conquistas importantes para a construção de nosso ecossistema de esporte. Como Grupo evoluímos em projetos estruturantes essenciais para suportar o crescimento nos próximos anos, principalmente na revisão da malha logística e na criação da SBF Ventures.

Concluímos a revisão de nossa malha logística e começamos a executar a primeira parte de um plano para melhorar o nível de serviço dos canais digitais e integrar a logística de Fisia e Centauro, as primeiras iniciativas já realizadas em 2021 com uma melhoria perceptível nos prazos de entrega aos nossos clientes de Centauro.

Demos passos concretos também com a estruturação da SBF Ventures, que dá suporte para a gestão das empresas investidas e busca por novas oportunidades na criação do ecossistema do esporte. Além da aquisição da NWS no início de 2021, que agrega ao grupo expertise de conteúdo, realizamos também o investimento na Onefan (concluído em Janeiro de 2022) - uma empresa focada na relação digital dos clubes de futebol com seus torcedores. A SBF Ventures seguirá testando novas hipóteses e explorando as possibilidades que nossas unidades de negócio podem nos proporcionar para estarmos cada vez mais presentes na jornada de esporte do brasileiro.

Encerramos nosso ano de 2021 com resultados históricos que, mesmo em um ano desafiador e com a integração de um M&A, nos permitiram propor à assembleia geral um pagamento de dividendos no valor de RS28,6 milhões, o primeiro na história da companhia. O valor é o mínimo necessário tendo em vista que nossa tese focada em crescimento demanda investimentos, apesar disso, estamos satisfeitos em ter alcançado uma rentabilidade que nos permitiu distribuir dividendos aos nossos acionistas.

Encerramos o ano de 2021 com um ano desafiador com um cenário importante de investimentos a serem realizados, porém nosso início de 2022 sabendo que temos pela frente mais um ano desafiador com um cenário importante de investimentos a serem realizados, porém nosso compromisso com resultados sustentáveis continua o mesmo. Seguimos perseguindo novas avenidas de crescimento para fomentar o ecossistema do esporte e agradeceremos a todos os nossos acionistas, conselheiros, colaboradores e parceiros que seguem apoiando nossa Companhia.

**A Diretoria**  
Grupo SBF

**REFAZIMENTO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31.12.2020**

Durante os trabalhos de revisão de auditoria, a Companhia concluiu, em conjunto com seus auditores, a necessidade de reapresentar o balanço de 2020. O principal motivo que levou a essa reapresentação foi a alteração do prazo de depreciação das benfeitorias de loja da Centauro, que passou de 20 anos para uma média de 7 anos. Essa mudança impactou o saldo residual de investimentos em benfeitorias realizados nos últimos 20 anos da Centauro, o que culminou em um impacto no saldo do ativo imobilizado líquido em 2020 de RS220 milhões, dos quais RS 9 milhões no resultado de Depreciação no próprio ano de 2020.

Outro impacto relevante que vale ser mencionado é na Demonstração de Fluxo de Caixa, onde o investimento na Fisia foi alocado para FCI, enquanto nas demonstrações passadas ele afetava apenas o FCO.

Além dos impactos mencionados acima, ocorreram outros ajustes que podem ser consultados na nota explicativa 7 das Demonstrações Financeiras de 2021. O impacto total no patrimônio da Companhia no exercício social encerrado em 2020 foi de RS238 milhões, dos quais RS19 milhões impactaram o Lucro Líquido do próprio ano de 2020.

Abaixo demonstramos as principais linhas impactadas da Demonstração de Resultados, Fluxo de Caixa e Balanço Patrimonial. Nas páginas 20, 21 e 22 desse release, os quadros completos estão reapresentados para consulta.

Em R\$ mil	2020 (Reapresentado)		Ajustes	2020 (Originalmente apresentado)	
	4T21	4T20		2021	2020
Receita Bruta	3.050.556	2.448.331	(24.483)	3.075.039	
Receita Líquida	2.388.058	1.805.100	(18.805)	2.406.863	
Lucro Bruto	1.041.987	811.110	(8.110)	1.050.997	
Despesas Operacionais	(893.930)	(893.930)	(1)	(893.929)	
EBITDA	148.057	156.168	(8.111)	156.168	
Lucro Líquido	(131.925)	(119.120)	(19.120)	(112.805)	

Em R\$ mil	2020 (Reapresentado)		Ajustes	2020 (Originalmente apresentado)	
	4T21	4T20		2021	2020
Caixa liq. das atividades operacionais	218.497	727.328	727.328	(508.831)	
Caixa liq. das atividades de investimento	(1.172.370)	(796.682)	(796.682)	(375.688)	
Caixa liq. das atividades de financiamento	1.362.860	69.354	69.354	1.293.506	

Em R\$ mil	2020 (Reapresentado)		Ajustes	2020 (Originalmente apresentado)	
	4T21	4T20		2021	2020
Ativo	5.974.397	5.193.860	(219.463)	6.193.860	
Circulante	3.275.251	3.289.039	(13.788)	3.289.039	
Contas a receber	948.428	984.491	(24.483)	984.491	
Estoque	901.475	890.780	10.695	890.780	
Não Circulante	2.699.146	2.904.821	(205.674)	2.904.821	
Ativo fiscal diferido	444.822	453.950	(9.128)	453.950	
Imobilizado	296.355	516.495	(220.140)	516.495	
Direito de uso	1.177.766	1.154.172	23.594	1.154.172	
Passivo	5.974.397	6.193.860	(219.463)	6.193.860	
Circulante	1.846.599	1.852.278	(5.679)	1.852.278	
Obrigações tributárias	158.424	164.103	(5.679)	164.103	
Não Circulante	2.415.726	2.390.896	24.830	2.390.896	
Arrendamentos a pagar	1.106.471	1.081.641	24.830	1.081.641	
Patrimônio Líquido	1.712.072	1.950.686	(238.614)	1.950.686	
Reservas de lucro	11.580	15.509	(15.509)	15.509	
Ajustes de avaliação patrimonial	11.580	11.580	-	11.580	
Prejuízos acumulados	(309.453)	(74.768)	(234.685)	(74.768)	

#### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - PRINCIPAIS INDICADORES

Em R\$ mil	2020 (Reapresentado)		Ajustes	2020 (Originalmente apresentado)	
	4T21	4T20		2021	2020
Receita Bruta	3.050.556	2.448.331	(24.483)	3.075.039	
Receita Líquida	2.388.058	1.805.100	(18.805)	2.406.863	
Lucro Bruto	1.041.987	811.110	(8.110)	1.050.997	
Despesas Operacionais	(893.930)	(893.930)	(1)	(893.929)	
EBITDA	148.057	156.168	(8.111)	156.168	
Lucro Líquido	(131.925)	(119.120)	(19.120)	(112.805)	

Em R\$ mil	2020 (Reapresentado)		Ajustes	2020 (Originalmente apresentado)	
	4T21	4T20		2021	2020
Caixa liq. das atividades operacionais	218.497	727.328	727.328	(508.831)	
Caixa liq. das atividades de investimento	(1.172.370)	(796.682)	(796.682)	(375.688)	
Caixa liq. das atividades de financiamento	1.362.860	69.354	69.354	1.293.506	

#### REAPRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31.12.2020

Em R\$ mil	2020 (Reapresentado)		Ajustes	2020 (Originalmente apresentado)	
	4T21	4T20		2021	2020
Ativo	5.974.397	5.193.860	(219.463)	6.193.860	
Circulante	3.275.251	3.289.039	(13.788)	3.289.039	
Contas a receber	948.428	984.491	(24.483)	984.491	
Estoque	901.475	890.780	10.695	890.780	
Não Circulante	2.699.146	2.904.821	(205.674)	2.904.821	
Ativo fiscal diferido	444.822	453.950	(9.128)	453.950	
Imobilizado	296.355	516.495	(220.140)	516.495	
Direito de uso	1.177.766	1.154.172	23.594	1.154.172	
Passivo	5.974.397	6.193.860	(219.463)	6.193.860	
Circulante	1.846.599	1.852.278	(5.679)	1.852.278	
Obrigações tributárias	158.424	164.103	(5.679)	164.103	
Não Circulante	2.415.726	2.390.896	24.830	2.390.896	
Arrendamentos a pagar	1.106.471	1.081.641	24.830	1.081.641	
Patrimônio Líquido	1.712.072	1.950.686	(238.614)	1.950.686	
Reservas de lucro	11.580	15.509	(15.509)	15.509	
Ajustes de avaliação patrimonial	11.580	11.580	-	11.580	
Prejuízos acumulados	(309.453)	(74.768)	(234.685)	(74.768)	

Todos os resultados de 2020 nesse release, bem como as comparações entre 2021 e 2020, já estão apresentados considerando a reapresentação.

#### RECEITA BRUTA E INDICADORES OPERACIONAIS

Para o ano de 2020, os Resultados do Grupo SBF e de Fisia incluem apenas o mês de dezembro de Fisia. Para o ano de 2019, os resultados do Grupo SBF incluem apenas Centauro.

CENTAURO Em R\$ mil	4T21		4T20		4T19		2021		2020		2019		Δ (%) 21 vs 20		Δ (%) 21 vs 19					
	Receita Bruta*	1.307.336	1.163.327	1.065.689	12,4%	22,7%	3.651.348	2.839.863	3.193.065	28,6%	14,4%	958.334	876.945	883.496	9,3%	8,5%	2.696.187	1.908.750	2.632.027	40,7%
Lojas Físicas	958.334	876.945	883.496	21,8%	91,5%	965.161	931.113	561.038	3,7%	72,0%	349.002	286.482	182.203	21,8%	91,5%	965.161	931.113	561.038	3,7%	72,0%
Plataforma Digital	167.533	154.824	113.398	8,2%	47,7%	521.342	434.925	340.378	19,9%	53,2%	167.533	154.824	113.398	8,2%	47,7%	521.342	434.925	340.378	19,9%	53,2%
Vendas Omnichannel	13,3%	13,5%	10,9%	-0,2 p.p.	2,4 p.p.	14,8%	15,7%	10,9%	-0,9 p.p.	3,9 p.p.	13,3%	13,5%	10,9%	-0,2 p.p.	2,4 p.p.	14,8%	15,7%	10,9%	-0,9 p.p.	3,9 p.p.
Número de Lojas - Centauro	227	211	210	7,6%	8,1%	227	211	210	7,6%	8,1%	227	211	210	7,6%	8,1%	227	211	210	7,6%	8,1%
Lojas Centauro G5	97	61	43	59,0%	125,6%	97	61	43	59,0%	125,6%	97	61	43	59,0%	125,6%	97	61	43	59,0%	125,6%
Área de Vendas - Centauro (m²)	231.062	214.925	210.893	7,5%	9,8%	231.062	214.925	210.893	7,5%	9,8%	231.062	214.925	210.893	7,5%	9,8%	231.062	214.925	210.893	7,5%	9,8%
Área Total G5 (m²)	118.862	78.056	50.617	52,3%	134,8%	118.862	78.056	50.617	52,3%	134,8%	118.862	78.056	50.617	52,3%	134,8%	118.862	78.056	50.617	52,3%	134,8%

FISIA Em R\$ mil	4T21		4T20		2021		2020		2019		Δ (%) 21 vs 20		Δ (%) 21 vs 19	
	Receita Bruta*	962.255	240.330*	3.229.840	240.330*	3.229.840	240.330*	3.229.840	240.330*	3.229.840	240.330*	3.229.840	240.330*	3.229.840
Atacado	484.428	116.761*	1.875.478	116.761*	1.875.478	116.761*	1.875.478	116.761*	1.875.478	116.761*	1.875.478	116.761*	1.875.478	116.761*
Plataforma Digital	243.188	45.919*	723.543	45.919*	723.543	45.919*	723.543	45.919*	723.543	45.919*	723.543	45.919*	723.543	45.919*
Nike Value Store	234.639	77.651*	630.819	77.651*	630.819	77.651*	630.819	77.651*	630.819	77.651*	630.819	77.651*	630.819	77.651*
Share vendas DTC	49,7%	51,4%*	41,9%	51,4%*	41,9%	51,4%*	41,9%	51,4%*	41,9%	51,4%*	41,9%	51,4%*	41,9%	51,4%*

GRUPO SBF Em R\$ mil	4T21		4T20		4T19		2021		2020		2019		Δ (%) 21 vs 20		Δ (%) 21 vs 19	
	Receita Bruta* Total	2.114.803	1.374.020	1.065.689	53,9%	98,4%	6.389.593	3.050.556	3.193.065	109,5%	100,1%	2.114.803	1.374.020	1.065.689	53,9%	98,4%
Receita Bruta* Centauro	1.307.336	1.163.327	1.065.689	12,4%	22,7%	3.651.348	2.839.863	3.193.065	28,6%	14,4%	1.307.336	1.163.327	1.065.689	12,4%	22,7%	
Receita Bruta* Fisia	962.255	240.330*	3.229.840	240.330*	3.229.840	240.330*	3.229.840	240.330*	3.229.840	240.						



**GRUPO SBF S.A.**  
CNPJ: 13.217.485/0001-11

**Demonstrações Financeiras 2021**



→ continuação

**Relatório da Administração**

(Em milhares de Reais)

**RECEITA LÍQUIDA**

Em R\$ mil	4T21 ajustado	4T20 ajustado	4T19 ajustado	Δ (%) 21 vs 20	Δ (%) 21 vs 19	2021 ajustado	2020 ajustado	2019 ajustado	Δ (%) 21 vs 20	Δ (%) 21 vs 19
<b>CENTAURO</b>	<b>1.058.315</b>	<b>916.934</b>	<b>851.709</b>	<b>15,4%</b>	<b>24,3%</b>	<b>2.947.232</b>	<b>2.230.959</b>	<b>2.545.422</b>	<b>32,1%</b>	<b>15,8%</b>
Lojas físicas	770.308	698.258	709.019	10,4%	8,7%	2.159.798	1.510.338	2.105.654	43,0%	2,6%
Plataforma Digital	287.406	218.676	142.691	31,4%	101,4%	787.435	720.621	439.769	9,3%	79,1%
<b>FISIA</b>	<b>746.488</b>	<b>188.294</b>				<b>2.536.924</b>	<b>188.294</b>			
Atacado	382.081	95.763				1.519.423	95.763			
Plataforma Digital	189.396	34.825				543.869	34.825			
Nike Value Store	175.009	57.706				473.631	57.706			
(+) Eliminação intercompany	(121.337)	(24.053)				(381.719)	(24.053)			
<b>GRUPO SBF</b>	<b>1.683.464</b>	<b>1.081.175</b>	<b>851.709</b>	<b>55,7%</b>	<b>97,7%</b>	<b>5.102.436</b>	<b>2.395.200</b>	<b>2.545.422</b>	<b>113,0%</b>	<b>100,5%</b>

Os resultados de Fisia em 4T20 e 2020 consideram apenas o mês de Dezembro de 2020, quando a operação de Fisia foi incorporada ao Grupo SBF.



A receita líquida da Centauro atingiu R\$2,9 bilhões em 2021, 15,8% de crescimento em comparação com 2019 impulsionado principalmente pelo crescimento da plataforma digital e pela abertura de novas lojas. O impacto da pandemia no primeiro semestre de 2021 impediu que esse crescimento fosse ainda maior.

A plataforma digital, em comparação com 2019, apresentou crescimento de 101,4% no trimestre e de 80,9% no ano. O nível recorde de vendas online no trimestre e no ano de 2021 reflete os resultados positivos dos eventos de Black Friday e Natal, assim como os avanços conquistados com os investimentos em tecnologia, marketing e logística que realizamos ao longo desse e dos últimos anos.

As lojas da Centauro apresentaram receita líquida de R\$770,9 milhões no 4T21, crescimento de 10,4% em comparação com o 4T20 e 8,7% quando comparada com o 4T19. No acumulado do ano, a receita líquida das lojas cresceu 42,5% em comparação com 2020 e 2,2% em comparação com 2019. Com a evolução da vacinação no país ao longo do ano, as lojas voltaram a apresentar SSS positivo. Além disso, a expansão da rede com lojas do modelo G5 vem contribuindo com o crescimento e a recuperação pós-pandemia. Desde o 4T19, inauguramos 21 lojas G5 e reformamos outras 33 lojas, um total de 54 lojas G5 adicionadas a rede. Nesse 4T21, as lojas G5 apresentaram SSS de 8,2%, 9,9 p.p. superior ao SSS da média das lojas da Companhia.

**FISIA**

A receita líquida de Fisia totalizou R\$746,5 milhões no 4T21 e R\$2,5 bilhões em 2021. Como esperado, o resultado do trimestre foi impactado por uma queda de receita do atacado, efeito sazonal inerente a dinâmica de compra e recebimento de produtos para a Holiday season.

Nos canais de vendas DTC, o resultado do canal de Nike Value Store reflete as mudanças realizadas no sortimento da loja. Já na plataforma digital, além de seguirmos otimizando as iniciativas já adotadas nos últimos trimestres, as vendas nos eventos de Black Friday e Natal, bem como as vendas na modalidade marketplace-out (nike.com.br como seller nos principais marketplaces de esporte), contribuíram para o crescimento.

**LUCRO BRUTO**

Em R\$ mil	4T21 ajustado	4T20 ajustado	4T19 ajustado	Δ (%) 21 vs 20	Δ (%) 21 vs 19	2021 ajustado	2020 ajustado	2019 ajustado	Δ (%) 21 vs 20	Δ (%) 21 vs 19
<b>CENTAURO</b>										
<b>Lucro Bruto</b>	<b>528.077</b>	<b>414.378</b>	<b>410.354</b>	<b>27,4%</b>	<b>28,7%</b>	<b>1.452.776</b>	<b>992.195</b>	<b>1.258.612</b>	<b>46,4%</b>	<b>15,4%</b>
Margem Bruta	49,9%	45,2%	48,2%	4,7 p.p.	1,7 p.p.	49,3%	44,5%	49,4%	4,8 p.p.	-0,2 p.p.
<b>FISIA</b>										
<b>Lucro Bruto</b>	<b>272.095</b>	<b>64.984</b>				<b>916.986</b>	<b>64.984</b>			
Margem Bruta	36,5%	34,5%				36,1%	34,5%			
(+) Eliminação intercompany	(9.494)	(8.050)				(39.925)	(8.050)			
<b>GRUPO SBF</b>										
<b>Lucro Bruto</b>	<b>790.677</b>	<b>471.312</b>	<b>410.354</b>	<b>67,8%</b>	<b>92,7%</b>	<b>2.329.837</b>	<b>1.049.129</b>	<b>1.258.612</b>	<b>122,1%</b>	<b>85,1%</b>
Margem Bruta	47,0%	43,6%	48,2%	3,4 p.p.	-1,2 p.p.	45,7%	43,8%	49,4%	1,9 p.p.	-3,8 p.p.

Os resultados de Fisia em 4T20 e 2020 consideram apenas o mês de Dezembro de 2020, quando a operação de Fisia foi incorporada ao Grupo SBF.



Neste 4T21, a margem bruta de Centauro atingiu um patamar de 49,9%, uma recuperação de +4,7 p.p. em comparação ao 4T20, quando um maior nível de mark-down ainda impactava nossa plataforma digital como consequência da pandemia. Com todas as iniciativas de melhoria de margem trabalhadas durante esses dois anos de pandemia, registramos um incremento de +1,7 p.p. contra o 4T19, mesmo com o maior share da plataforma digital. Com uma campanha estratégica e assertiva para o Black Friday, principalmente online, atingimos o maior nível de margem bruta do ano durante o último trimestre, período que usualmente possui margens inferiores.

No acumulado de 2021, fomos impactados pelo lockdown no primeiro semestre e ainda assim conseguimos atingir uma margem no mesmo nível do período pré-pandemia.

**FISIA**

A margem bruta da Fisia no trimestre cresceu +1,3 p.p. em relação ao 3T21, positivamente impactada pelas estratégias de rentabilização das Nike Value Stores, pela reposição dos preços realizada em junho para contrapor a desvalorização cambial do período e pelo crescimento de share dos canais DTC (Nike Value Store e plataforma digital).

**DESPESAS OPERACIONAIS**

Em R\$ mil	4T21 ajustado	4T20 ajustado	4T19 ajustado	Δ (%) 21 vs 20	Δ (%) 21 vs 19	2021 ajustado	2020 ajustado	2019 ajustado	Δ (%) 21 vs 20	Δ (%) 21 vs 19
<b>GRUPO SBF</b>										
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(519.653)</b>	<b>(308.566)</b>	<b>(244.133)</b>	<b>68,4%</b>	<b>112,9%</b>	<b>(1.620.634)</b>	<b>(831.945)</b>	<b>(797.122)</b>	<b>94,8%</b>	<b>103,3%</b>
VG&A	(496.834)	(346.388)	(257.140)	43,4%	93,2%	(1.602.788)	(877.587)	(825.996)	82,6%	94,0%
Outras receitas/despesas operacionais líquidas	(22.819)	37.822	13.007	-160,3%	-275,4%	(17.846)	45.642	28.874	-139,1%	-161,8%
VG&A em % da receita líquida	29,5%	32,0%	30,2%	-2,5 p.p.	-0,7 p.p.	31,4%	36,6%	32,5%	-5,2 p.p.	-1,9 p.p.
Despesas operacionais em % da receita líquida	30,9%	28,5%	28,7%	2,3 p.p.	2,2 p.p.	31,8%	34,7%	31,3%	-3 p.p.	0,4 p.p.

\*Despesas operacionais apresentadas excluindo Depreciação e Amortização.

O Grupo SBF apresentou -R\$ 519,6 milhões de Despesas Operacionais no 4T21, aumento de 68,4% comparado ao 4T20. No ano, totalizou -R\$1,6 bilhão, uma variação de 94,8% comparado com 2020.

O aumento das despesas operacionais é consequência da incorporação das operações da Fisia no resultado da companhia, despesas que não existiam em 2020.

Quando comparado com 2019, além da incorporação da Fisia, também contribuíram negativamente a pressão inflacionária sobre as despesas e o investimento em novas áreas de negócio necessárias para a implementação de nossa visão de ecossistema, como logística, CRM, Tecnologia e Estratégia. Apesar das pressões ao longo do ano, as despesas operacionais do grupo como % da Receita foram de 31,8% em 2021 contra 34,7% em 2020, diluição explicada pela alavancagem operacional causada pelo crescimento da receita, pelas sinergias de backoffice e logística obtidas com a integração das operações e pela incorporação do canal de atacado da Fisia que, pela própria natureza das operações, possui uma porcentagem de despesas inferior aos outros canais.

**EBITDA**

Em R\$ mil	4T21 ajustado	4T20 ajustado	4T19 ajustado	Δ (%) 21 vs 20	Δ (%) 21 vs 19	2021 ajustado	2020 ajustado	2019 ajustado	Δ (%) 21 vs 20	Δ (%) 21 vs 19
<b>GRUPO SBF</b>										
<b>Lucro Líquido</b>	<b>303.225</b>	<b>42.607</b>	<b>56.066</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>426.483</b>	<b>(74.010)</b>	<b>121.406</b>	<b>n.a.</b>	<b>251,3%</b>
(+) Imposto de renda e CSS	127.588	(7.128)	(15.084)	n.a.	n.a.	157.992	70.493	544	124,1%	n.a.
(+) Resultado financeiro líquido	(27.551)	(43.892)	(52.832)	-37,2%	-47,9%	(152.927)	(124.664)	(136.339)	22,7%	12,2%
(+) Depreciação e amortização	(67.835)	(69.118)	(42.239)	-1,9%	60,6%	(287.785)	(237.023)	(204.289)	21,4%	40,9%
(=) EBITDA	<b>271.023</b>	<b>162.746</b>	<b>166.221</b>	<b>66,5%</b>	<b>63,1%</b>	<b>709.203</b>	<b>217.184</b>	<b>461.490</b>	<b>226,5%</b>	<b>53,7%</b>
Margem EBITDA	16,1%	15,1%	19,5%	1 p.p.	-3,4 p.p.	13,9%	9,1%	18,1%	4,8 p.p.	-4,2 p.p.
EBITDA (ex-IFRS)	<b>209.967</b>	<b>110.046</b>	<b>120.987</b>	<b>90,8%</b>	<b>73,5%</b>	<b>482.508</b>	<b>31.760</b>	<b>310.831</b>	<b>n.a.</b>	<b>55,2%</b>
Margem EBITDA	12,5%	10,2%	14,2%	2,3 p.p.	-1,7 p.p.	9,5%	1,3%	12,2%	8,1 p.p.	-2,8 p.p.

O EBITDA do Grupo atingiu R\$271,0 milhões no 4T21 com margem EBITDA de 16,1%, recuperando 1,0 p.p. de margem em comparação com o resultado 4T20. No ano, o EBITDA totalizou R\$709,2 milhões e recuperamos +4,8 pontos percentuais de margem. Os principais fatores que contribuíram para a recuperação da margem foram a melhora da margem bruta da Centauro, a alavancagem operacional causada pelo crescimento da receita e as sinergias obtidas com a integração das operações de Fisia e Centauro.

Em comparação com o 4T19, o EBITDA da companhia apresentou crescimento de 63,1% e, em comparação à 2019, cresceu 53,7% com uma queda de -4,2 pontos percentuais na margem EBITDA, explicada pela incorporação da operação de atacado de Fisia que, por construção, possui margem inferior.

**RESULTADO FINANCEIRO**

Em R\$ mil	4T21 ajustado	4T20 ajustado	4T19 ajustado	Δ (%) 21 vs 20	Δ (%) 21 vs 19	2021 ajustado	2020 ajustado	2019 ajustado	Δ (%) 21 vs 20	Δ (%) 21 vs 19
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>42.282</b>	<b>27.783</b>	<b>115.363</b>	<b>52,2%</b>	<b>-63,3%</b>	<b>167.355</b>	<b>102.327</b>	<b>142.837</b>	<b>63,5%</b>	<b>17,2%</b>
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(69.833)</b>	<b>(71.675)</b>	<b>(168.195)</b>	<b>-2,6%</b>	<b>-58,5%</b>	<b>(320.282)</b>	<b>(226.991)</b>	<b>(279.176)</b>	<b>41,1%</b>	<b>14,7%</b>
<b>Receitas (Despesas) financeiras líquidas</b>	<b>(27.551)</b>	<b>(43.892)</b>	<b>(52.832)</b>	<b>-37,2%</b>	<b>-47,9%</b>	<b>(152.927)</b>	<b>(124.664)</b>	<b>(136.339)</b>	<b>22,7%</b>	<b>12,2%</b>

A Companhia apresentou Resultado Financeiro de -R\$152,9 milhões em 2021 ante -R\$124,7 milhões em 2020. A piora é explicada pelo aumento da taxa de juros e pelo maior endividamento da companhia, justificado pelas dívidas tomadas para financiamento do capital de giro e investimentos.

**LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO**

Em R\$ mil	4T21 ajustado	4T20 ajustado	4T19 ajustado	Δ (%) 21 vs 20	Δ (%) 21 vs 19	2021 ajustado	2020 ajustado	2019 ajustado	Δ (%) 21 vs 20	Δ (%) 21 vs 19
<b>Lucro Líquido</b>	<b>303.225</b>	<b>42.607</b>	<b>56.066</b>	<b>611,7%</b>	<b>440,8%</b>	<b>426.483</b>	<b>(74.010)</b>	<b>121.406</b>	<b>n.a.</b>	<b>251,3%</b>
Margem Líquida	18,0%	3,9%	6,6%	14,1 p.p.	11,4 p.p.	8,4%	-3,1%	4,8%	11,4 p.p.	3,6 p.p.
<b>Lucro Líquido (ex-IFRS)</b>	<b>313.175</b>	<b>46.518</b>	<b>63.654</b>	<b>573,2%</b>	<b>392,0%</b>	<b>471.863</b>	<b>(47.526)</b>	<b>150.841</b>	<b>n.a.</b>	<b>212,8%</b>
Margem Líquida (ex-IFRS)	18,6%	4,3%	7,5%	14,3 p.p.	11,1 p.p.	9,2%	-2,0%	5,9%	11,2 p.p.	3,3 p.p.

Neste 4T21, o Grupo SBF registrou Lucro Líquido de R\$ 303,2 milhões, superando o resultado de R\$56,1 milhões do 4T19 em 440,8%. O resultado do 4T21 também contribuiu para um resultado positivo no acumulado do ano, versus o Prejuízo Líquido de -R\$74,0 milhões do ano de 2020.

O Lucro Líquido de 2021 foi positivamente impactado por um valor líquido de R\$185,9 milhões de reconhecimento de IR diferido, que se encontrava fora do balanço.

**CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO**

Em R\$ mil	31/12/2021	31/12/2020	Δ (%) 21 vs 20
<b>Contas a receber</b>	1.330.303	964.249	38,0%
<b>Tributos e IR a compensar</b>	611.081	752.800	-18,8%
<b>Estoques</b>	1.042.336	901.475	15,6%
<b>Outras contas a receber</b>	84.279	146.673	-42,5%
<b>3.067.999</b>	<b>2.765.197</b>	<b>11,0%</b>	
<b>Outras contas a pagar</b>	442.552	594.676	-25,6%
<b>Fornecedores de revenda</b>	914.294	654.813	39,6%
<b>Obrigações tributárias</b>	134.048	218.091	-38,5%
<b>Arrendamento a pagar</b>	195.561	119.928	63,1%
<b>Obrigações Trabalhistas</b>	157.520	93.688	68,1%
<b>Outras Obrigações</b>	20.073	17.353	15,7%
<b>1.864.048</b>	<b>1.698.549</b>	<b>9,7%</b>	
<b>Capital de Giro Líquido</b>	<b>1.203.951</b>	<b>1.066.648</b>	<b>12,9%</b>

(1) Valor referente ao exercício de 2020 ajustado em relação ao apresentado no ano de 2020 nas linhas do Ativo Circulante e Passivo Circulante.

O conceito do Capital de Giro Líquido utilizado se baseia em apurar a diferença entre Passivo Circulante e Ativo Circulante, excluindo Caixa, Dívida e Parcelamento de Tributos e incluindo Antecipação de Recebíveis.

O Grupo SBF apresentou aumento em seu Capital de Giro Líquido, na comparação com 2020, aumentando de R\$ 1.066,6 milhões para R\$ 1.203,9 milhões. A variação é explicada principalmente pelo aumento da necessidade de capital de giro pelo crescimento da receita. O aumento em Arrendamentos a pagar é explicado pelos contratos novos e reajustes de aluguel. A diminuição em outras contas a pagar é resultado do pagamento à Nike do saldo utilizado de créditos tributários que, pelo contrato de aquisição, ainda pertencem à Nike.

**FLUXO DE CAIXA GERENCIAL**

Em R\$ mil	4T21	4T20	Δ (%) 21 vs 20	2021	2020	Δ (%) 21 vs 20
<b>EBITDA</b>	<b>249.629</b>	<b>117.947</b>	<b>111,6%</b>	<b>704.342</b>	<b>148.057</b>	<b>375,7%</b>
Depreciação e Juros IFRS 16	(72.673)	(70.096)	3,7%	(301.967)	(237.023)	27,4%
Variação Capital de Giro	210.092	143.078	46,8%	(137.469)	429.353	-132,0%
Outros	(207.574)	7.893	n.a.	(53.728)	(96.483)	-44,3%
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>179.473</b>	<b>198.822</b>	<b>-9,7%</b>	<b>211.178</b>	<b>243.904</b>	<b>-13,4%</b>
Aquisição Nike	-	-	n.a.	(48.555)	-	n.a.
Aquisição NWB	-	(1.019.001)	n.a.	-	(1.019.001)	n.a.
Outros	(100.131)	(74.374)	34,6%	(284.256)	(175.899)	61,8%
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>	<b>(100.131)</b>	<b>(1.093.375)</b>	<b>-90,8%</b>	<b>(332.811)</b>	<b>(1.194.900)</b>	<b>-72,1%</b>
Captações Líquidas*	1.828	(245)	n.a.	299.038	859.732	-65,2



**GRUPO SBF S.A.**  
CNPJ: 13.217.485/0001-11

**Demonstrações Financeiras 2021**

—☆— continuação

**Relatório da Administração**

(Em milhares de Reais)

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

Contábil (c/ IFRS)										
Em R\$ mil	4T21	4T20	4T19	Δ (%) 21 vs 20	Δ (%) 21 vs 19	2021	2020	2019	Δ (%) 21 vs 20	Δ (%) 21 vs 19
Receita líquida	1.683.464	1.074.033	851.709	56,7%	97,7%	5.110.462	2.388.058	2.545.422	114,0%	100,8%
Custo das vendas	(873.636)	(609.863)	(441.355)	43,3%	97,9%	(2.758.851)	(1.346.071)	(1.286.810)	105,0%	114,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>809.828</b>	<b>464.170</b>	<b>410.354</b>	<b>74,5%</b>	<b>97,3%</b>	<b>2.351.611</b>	<b>1.041.987</b>	<b>1.258.612</b>	<b>125,7%</b>	<b>86,8%</b>
Despesas Operacionais	(560.198)	(346.223)	(111.415)	61,8%	n.a	(1.647.268)	(893.930)	(585.632)	84,3%	181,3%
Despesas de vendas <sup>1</sup>	(412.500)	(240.453)	(214.863)	71,6%	92,0%	(1.316.257)	(683.335)	(690.182)	92,6%	90,7%
Despesas administrativas e gerais <sup>2</sup>	(127.255)	(105.935)	(197.997)	20,1%	-35,7%	(299.339)	(194.252)	(289.098)	54,1%	3,5%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	(20.444)	165	301.445	n.a	-106,8%	(31.672)	(16.343)	393.648	93,8%	-108,0%
Depreciação e amortização	(72.673)	(69.118)	(42.239)	5,1%	72,1%	(301.967)	(237.023)	(204.289)	27,4%	47,8%
<b>Lucro (Prejuízo) operacional</b>	<b>176.956</b>	<b>48.829</b>	<b>256.700</b>	<b>262,4%</b>	<b>-31,1%</b>	<b>402.375</b>	<b>(86.966)</b>	<b>468.691</b>	<b>n.a</b>	<b>-14,1%</b>
Recostas financeiras	42.282	27.783	145.642	52,2%	-71,0%	185.051	102.327	217.799	80,8%	-15,0%
Despesas Financeiras	(98.340)	(86.199)	(168.195)	14,1%	-41,5%	(377.145)	(233.520)	(279.176)	61,5%	35,1%
<b>Recostas (Despesas) financeiras líquidas</b>	<b>(56.058)</b>	<b>(58.416)</b>	<b>(22.553)</b>	<b>-4,0%</b>	<b>148,6%</b>	<b>(192.094)</b>	<b>(131.193)</b>	<b>(61.377)</b>	<b>46,4%</b>	<b>213,0%</b>
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>120.898</b>	<b>(9.587)</b>	<b>234.147</b>	<b>n.a</b>	<b>-48,4%</b>	<b>210.281</b>	<b>(220.159)</b>	<b>407.314</b>	<b>195,5%</b>	<b>-48,4%</b>
IR e CS	167.579	5.060	(70.519)	n.a	337,6%	287.500	88.234	(97.587)	225,9%	394,7%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>288.477</b>	<b>(4.527)</b>	<b>163.628</b>	<b>n.a</b>	<b>76,3%</b>	<b>497.831</b>	<b>(131.925)</b>	<b>309.727</b>	<b>n.a</b>	<b>60,7%</b>

Ajustada (c/ IFRS e não recorrentes)										
Em R\$ mil	4T21	4T20	4T19	Δ (%) 21 vs 20	Δ (%) 21 vs 19	2021	2020	2019	Δ (%) 21 vs 20	Δ (%) 21 vs 19
Receita líquida	1.683.464	1.081.175	851.709	55,7%	97,7%	5.102.436	2.395.200	2.545.422	113,0%	100,5%
Custo das vendas e dos serviços prestados	(892.786)	(609.863)	(441.355)	46,4%	102,3%	(2.772.599)	(1.346.071)	(1.286.810)	106,0%	115,5%
Lucro bruto	790.678	471.311	410.354	67,8%	92,7%	2.329.837	1.049.129	1.258.612	122,1%	85,1%
Recostas (Despesas) Operacionais	(519.653)	(308.566)	(244.133)	68,4%	112,9%	(1.620.634)	(831.945)	(797.122)	94,8%	103,3%
Depreciação e amortização	(67.835)	(69.118)	(42.239)	-1,9%	60,6%	(287.785)	(237.023)	(204.289)	21,4%	40,9%
<b>Lucro (Prejuízo) operacional</b>	<b>203.189</b>	<b>93.628</b>	<b>123.982</b>	<b>117,0%</b>	<b>63,9%</b>	<b>421.117</b>	<b>(19.839)</b>	<b>257.201</b>	<b>n.a</b>	<b>63,8%</b>
Recostas financeiras	42.282	27.783	115.363	52,2%	-63,3%	167.355	102.327	142.837	63,5%	17,2%
Despesas Financeiras	(69.833)	(71.675)	(168.195)	-2,6%	-58,5%	(320.282)	(226.991)	(279.176)	41,1%	14,7%
Recostas (Despesas) financeiras líquidas	(27.551)	(43.892)	(52.832)	-37,2%	-47,9%	(152.927)	(124.664)	(136.339)	22,7%	12,2%
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>175.638</b>	<b>49.735</b>	<b>71.150</b>	<b>253,1%</b>	<b>146,9%</b>	<b>268.491</b>	<b>(144.503)</b>	<b>120.862</b>	<b>285,8%</b>	<b>122,1%</b>
IR e CS	127.588	(7.128)	(15.084)	n.a	n.a	157.992	70.493	544	124,1%	n.a
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>303.225</b>	<b>42.607</b>	<b>56.066</b>	<b>611,7%</b>	<b>440,8%</b>	<b>426.483</b>	<b>(74.010)</b>	<b>121.406</b>	<b>n.a</b>	<b>251,3%</b>

(1), (2) Valor apresentado sem depreciação. O valor com depreciação pode ser encontrado em nossas Demonstrações Financeiras ou em nossa planilha interativa, disponível em nosso site.

**Balancos Patrimoniais**

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	01/01/2020	31/12/2020
<b>Ativo circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	8	62.088	195	18	549.347
Contas a receber	9	28.346	34.524	36.120	1.301.044
Estoques	10	-	-	-	1.042.336
Instrumentos financeiros derivativos	11	-	3	-	29.259
Tributos a compensar	12	43	3	2	601.308
Imposto de renda e contribuição social a compensar	13	47	43	40	9.773
Outras contas a receber		96	82.399	-	84.279
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>90.560</b>	<b>117.164</b>	<b>36.180</b>	<b>3.617.346</b>
<b>Ativo não circulante</b>					
Contas a receber		-	-	-	27
Tributos a compensar	12	-	-	-	272.981
Imposto de renda e contribuição social a compensar	13	-	-	-	117.127
Adiantamento para futura redução de capital na controlada	16	-	-	668.335	-
Ativo fiscal diferido	14	-	20.908	8.286	756.103
Depósitos judiciais	15	108	98	36	148.449
Outros valores a receber		41.521	-	-	72.675
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>41.629</b>	<b>21.006</b>	<b>676.657</b>	<b>1.367.362</b>
Investimentos	16	2.792.065	2.502.029	592.515	-
Imobilizado	17	1	2	-	430.112
Intangível	18	2.669	108	9	403.830
Direito de uso	19	-	-	-	1.327.842
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>2.836.364</b>	<b>2.523.145</b>	<b>1.269.181</b>	<b>3.529.146</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2.926.924</b>	<b>2.640.309</b>	<b>1.305.361</b>	<b>7.146.492</b>

**SOBRE O GRUPO SBF**

O Grupo SBF é uma empresa de esporte que foi fundada em 1981 e até 2020 atuou no mercado brasileiro com a Centauro, maior varejista de artigos esportivos do Brasil e primeira varejista omnichannel do Brasil, com 100% das operações de lojas físicas e plataforma digital integradas desde 2018. Em dezembro de 2020, uma nova unidade de negócio passou a integrar o Grupo SBF: a FISIA, representante exclusiva da Nike no Brasil, a maior marca esportiva do mundo. Em fevereiro de 2021, outra unidade de negócio entrou para compor o ecossistema de esporte do Brasil: a NWB, maior plataforma de mídia digital esportiva do Brasil. Ainda em 2021, criamos a SBF Ventures. Em janeiro de 2022, foi concluído o processo de investimento na Onefan, um superapp para torcedores de clubes de futebol, que permite conectar serviços e experiências exclusivas. No Grupo SBF, acreditamos que o esporte transforma vidas, e acordamos todos os dias para impulsionar o esporte no Brasil.

ri.gruposbf.com.br | ri@gruposbf.com.br

- José Salazar
- Daniel Regensteiner
- Luna Romeu
- Nicole Caputo

**Aviso Legal**

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, às projeções e resultados e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do País, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

(Em milhares de Reais)

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	01/01/2020	31/12/2020
<b>Passivo circulante</b>					
Fornecedores	20	1.111	57	19	914.294
Empréstimos e financiamentos	21	-	-	-	129.733
Debêntures	21	-	-	-	77.743
Instrumentos financeiros derivativos	11	-	-	-	4.617
Arrendamentos a pagar	19	-	-	-	195.561
Obrigações tributárias	22	107	42	81	82.697
Imposto de renda e contribuição social a recolher	23	-	-	-	51.351
Impostos parcelados	24	-	-	-	61.056
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	24	326	167	289	157.520
Dividendos a pagar	27	28.637	-	-	28.637
Passivos a descoberto em controladas	16	355.145	324.210	305.730	-
Partes relacionadas - outras contas a pagar	25	154	97.063	48.357	-
Outras contas a pagar	26	301.326	506.995	-	437.935
Outras obrigações		-	-	-	20.073
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>686.806</b>	<b>928.534</b>	<b>354.476</b>	<b>2.161.217</b>
<b>Passivo não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	21	-	-	-	165.260
Debêntures	21	-	-	-	451.042
Arrendamentos a pagar	19	-	-	-	1.295.100
Impostos parcelados	23	-	-	-	90.690
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	499	-
Provisões para contencioso	15	-	-	-	619.431
Outras contas a pagar	26	16.128	-	-	16.128
Outras obrigações		-	-	-	122.989
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>16.128</b>	<b>-</b>	<b>499</b>	<b>2.415.726</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social		1.823.527	1.815.485	955.277	1.823.527
Reservas de capital		224.967	194.460	171.444	224.967
Reservas de lucros		159.770	-	-	159.770
Ajuste de avaliação patrimonial		15.726	11.580	-	15.726
Prejuízos acumulados		-	(309.750)	(176.335)	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>2.223.990</b>	<b>1.711.775</b>	<b>950.386</b>	<b>2.223.990</b>
<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>					
Participações de acionistas não controladores		-	-	-	645
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>2.223.990</b>	<b>1.711.775</b>	<b>950.386</b>	<b>2.224.635</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>2.926.924</b>	<b>2.640.309</b>	<b>1.305.361</b>	<b>7.146.492</b>

**Demonstrações de Valor Adicionado**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

Receitas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	01/01/2020	31/12/2020
<b>Receitas</b>	<b>(8.094)</b>	<b>(1.510)</b>	<b>6.405.085</b>	<b>3.068.837</b>
Receita de vendas de mercadorias, produtos e serviços	(8.094)	-	6.389.593	3.050.556
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	-	-	(820)	(327)
Outras receitas	-	(1.510)	16.312	18.608
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(4.381)</b>	<b>(2.185)</b>	<b>(4.277.550)</b>	<b>(1.880.770)</b>
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(3.406.734)	(1.459.294)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(4.381)	(2.185)	(806.857)	(395.181)
Perda de valores ativos	-	-	(63.959)	(26.295)
<b>Perda adicionado bruto</b>	<b>(12.475)</b>	<b>(3.695)</b>	<b>2.127.535</b>	<b>1.188.067</b>
Depreciação e amortização	(22)	(9)	(315.713)	(247.989)
<b>Perda adicionado líquido produzido</b>	<b>(12.497)</b>	<b>(3.704)</b>	<b>1.811.804</b>	<b>940.078</b>
<b>Valor recebido em transferência</b>	<b>570.469</b>	<b>(115.618)</b>	<b>189.055</b>	<b>103.844</b>
Resultado de equivalência patrimonial	569.865	(115.653)	-	-
Recostas financeiras	604	35	189.055	103.844
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>557.972</b>	<b>(119.322)</b>	<b>2.000.859</b>	<b>1.043.922</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>Pessoal</b>	<b>36.314</b>	<b>19.320</b>	<b>578.797</b>	<b>367.109</b>
Remuneração direta	35.647	15.324	401.832	278.465
Benefícios	629	3.996	142.345	64.642
FGTS	38	-	34.620	24.002
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>22.275</b>	<b>(11.463)</b>	<b>319.106</b>	<b>445.381</b>
Federais	22.050	(11.850)	(72.865)	(15.062)
Estaduais	-	-	366.293	440.355
Municipais	225	387	25.678	20.088
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>1.226</b>	<b>4.684</b>	<b>605.125</b>	<b>363.357</b>
Despesas financeiras (juros)	61	4.682	233.440	196.655
Alugueis	-	-	-	







GRUPO SBF S.A.  
CNPJ: 13.217.485/0001-11

Demonstrações  
Financeiras 2021

→ continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

	(a) / (d)	(355)	355	—	(355)	355	—
Agio na Aquisição Fisia	(a) / (d)	(355)	355	—	(355)	355	—
Alocações de ativos e passivos - aquisição Fisia	(a)	27.947	(27.947)	—	—	—	—
Amortizações de ativos e passivos - aquisição Fisia	(a)	1.510	(1.510)	—	—	—	—
Diminuição de aplicações financeiras	—	—	—	—	212	—	212
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>		<b>(1.638.142)</b>	<b>418.689</b>	<b>(1.219.453)</b>	<b>(375.688)</b>	<b>(796.682)</b>	<b>(1.172.370)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>							
Arrendamentos Pagos	(d) / (i)	—	—	—	(127.999)	69.354	(58.645)
Outras atividades de financiamento		1.230.468	—	1.230.468	—	—	1.421.505
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>		<b>1.230.468</b>	<b>—</b>	<b>1,230,468</b>	<b>1,293,506</b>	<b>69,354</b>	<b>1,362,860</b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>177</b>	<b>0</b>	<b>177</b>	<b>408,987</b>	<b>—</b>	<b>97,852</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>		<b>18</b>	<b>—</b>	<b>18</b>	<b>105,308</b>	<b>—</b>	<b>105,308</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>		<b>195</b>	<b>—</b>	<b>195</b>	<b>514,295</b>	<b>—</b>	<b>514,295</b>
<b>Transações que não afetaram caixa</b>		<b>35</b>	<b>—</b>	<b>35</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>
Outras contas a pagar por aquisição de controlada	(a)	—	(502.599)	(502.599)	—	(502.599)	(502.599)
Outras contas a receber por reembolso de pagamento a maior de aquisição de controlada	(a)	—	82.399	82.399	—	82.399	82.399
Outras transações que não afetaram caixa		(680.962)	—	(680.962)	(9.431)	—	(9.431)

Demonstrações de valor adicionado em 31 de dezembro de 2020

Referência	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	Ajustes	31/12/2020	Ajustes
	(Originalmente apresentado)	(Reapresentado)	(Originalmente apresentado)	(Reapresentado)
<b>Recargas</b>				
Recarga de vendas de mercadorias, produtos e serviços	(h)	(1.510)	(1.510)	—
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(i)	—	—	(327)
Outras recargas	(i)	(1.510)	(1.510)	18.608
<b>Insusos adquiridos de terceiros</b>				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(h)	(2.185)	(2.185)	(1.891.791)
Material, energia, serviços de terceiros e outros	(h)	(2.185)	(2.185)	(1.469.988)
Perda de valores ativos	—	—	—	(395.181)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>				
Depreciação e amortização	(e)/(f)	(9)	(9)	(26.222)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>				
Valor recebido em transferência		(2.194)	(1.510)	(3.704)
Resultado de equivalência patrimonial		(85.319)	(30.299)	(115.618)
Recargas financeiras		(83.844)	(31.809)	(115.653)
Outras recargas operacionais	(i)	(1.510)	1.510	—
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>				
Distribuição do valor adicionado		(87.513)	(31.809)	(119.322)
<b>Pessoal</b>				
Remuneração direta	(b)	32.020	(12.700)	19.320
Pessoal - outros		28.024	(12.700)	15.324
Impostos, taxas e contribuições	(h)/(g)	3.996	—	3.996
Federais	(h)	(11.463)	(11.463)	(40.142)
Estaduais	(h)	771	(12.621)	(283.787)
Municipais	(h)	—	—	444.110
Impostos diferidos	(g)	387	—	20.088
Remuneração de capitais de terceiros	(j)/(f)	(12.621)	12.621	(297.843)
Despesas financeiras (juros)	(j)/(f)	4.682	2	312.257
Aluguéis	(i)	4.682	—	51.100
Outras	(i)	—	—	307.377
Viagens e estadia	(i)	—	2	(110.722)
Seguros e indenizações	(i)	—	—	4.880
Outras despesas	(i)	—	—	161.822
Remuneração de capital próprio		—	—	6.559
Prejuízos acumulados		2	(2)	7.940
Participação dos não-controladores nos lucros retidos		—	—	(34.586)
		(112.754)	(131.863)	(112.805)
		(112.754)	(131.863)	(19.120)
		—	—	(131.925)
		—	—	(12.856)
		—	—	1.043.922

As demonstrações do resultado abrangente e das mutações do patrimônio líquido foram reapresentadas em decorrência dos ajustes no prejuízo do exercício findo em 31 de dezembro 2020 e saldo de abertura de 1º de janeiro de 2020.

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixas e investimentos financeiros de curto prazo com vencimento original de três meses ou menos, a partir da data da contratação, os quais são prontamente convertíveis em uma quantia conhecida de caixa, sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Caixas	—	6.091	—	8.598
Bancos	200	195	76.365	357.249
Aplicações financeiras	61.888	—	466.891	148.448
<b>Total</b>	<b>62.088</b>	<b>195</b>	<b>549.347</b>	<b>514.295</b>

As aplicações financeiras de curto prazo que estão sujeitas a risco insignificante de mudança de valor são representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDBs remunerados por taxas que ficam em média 56,25% para aplicações diárias (54% em aplicações diárias 2020) da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

9. CONTAS A RECEBER

As contas a receber correspondem, em sua maior parte, contas a receber de recebíveis de cartão de crédito e duplicatas a receber pela distribuição de atacado. Representam instrumentos financeiros ativos classificados como "custo amortizado" (nota explicativa nº 33)

	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Administradora de cartão de crédito (a)	—	—	1.144.638	804.502
Duplicatas a receber	—	—	159.571	151.018
Duplicatas a receber - empresas do grupo (nota 12)	28.346	34.524	—	—
<b>Subtotal</b>	<b>28.346</b>	<b>34.524</b>	<b>1.304.209</b>	<b>955.520</b>
Provisão para perda de crédito esperada	—	—	(3.138)	(3.799)
Ajuste a valor presente	—	—	—	(3.293)
<b>Total</b>	<b>28.346</b>	<b>34.524</b>	<b>1.301.071</b>	<b>948.428</b>

(a) Refere-se ao saldo a receber de administradoras de cartões de crédito que está distribuído em diversas operadoras de cartões. O Grupo possui operações de vendas de recebíveis junto às administradoras de cartão de crédito, sem direito de regresso. Tais operações são efetuadas sempre que o Grupo entende que tem a necessidade de caixa imediato. Em 31 de dezembro de 2021, não havia saldo de venda de recebíveis R\$ 4.241 em 31 de dezembro de 2020. O valor das comissões sobre as operações de cessão de crédito sem direito de regresso foi reconhecido em despesas financeiras no resultado conforme demonstrado na nota explicativa nº 32 no montante de R\$ 30 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 8.720 em 31 de dezembro de 2020). O Grupo registra provisão para perda de crédito esperada apenas para as operações de distribuição do atacado da controlada Fisia, por entender que a carteira de recebíveis referente às administradoras de cartão de crédito contém baixo risco de crédito dessas contrapartes considerando o histórico de relacionamento com o Grupo (não há histórico de perdas) e rating de crédito avaliado pelo mercado. As movimentações na provisão para perda esperada são constituídas com base na perda histórica, das vendas ao atacado:

	01/01/2021	31/12/2021	01/01/2020	31/12/2020
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Saldo inicial	—	(3.799)	—	(3.799)
Aquisição Fisia	—	(2.481)	—	(2.481)
Constituição	—	(359)	—	(1.318)
Baixas	—	1.020	—	—
<b>Saldo final</b>	<b>—</b>	<b>(3.138)</b>	<b>—</b>	<b>(3.799)</b>

A provisão para perda esperada em 31 de dezembro de 2021 está demonstrada abaixo:

	Saldo contábil	%Taxa média de perda esperada	Provisão para perda esperada	Com problemas de recuperação
31/12/2021	2.686	100,00%	2.686	Sim
Reserva específica	159.296	0,2838%	452	Não
Recebíveis de atacado	1.142.227	0,0000%	—	Não
Recebíveis de varejo	—	—	—	—
<b>Total</b>	<b>1.304.209</b>	<b>—</b>	<b>3.138</b>	<b>—</b>

A provisão para perda esperada em 31 de dezembro de 2020 está demonstrada abaixo:

	Saldo contábil	%Taxa média de perda esperada	Provisão para perda esperada	Com problemas de recuperação
31/12/2020	2.019	100,00%	2.019	Sim
Reserva específica	456.392	0,39%	1.780	Não
Recebíveis de atacado	521.592	0,00%	—	Não
Recebíveis de varejo	—	—	—	—
<b>Total</b>	<b>980.003</b>	<b>—</b>	<b>3.799</b>	<b>—</b>

10. ESTOQUES - CONSOLIDADO

Os estoques são armazenados em bom estado de conservação e segurança, com baixo risco de obsolescência no curto prazo. As perdas em estoques são estimadas com base no histórico de perdas reais a nível de loja, grupo de produtos e categoria de produtos, bem como no tempo de vida das coleções, projetada sobre a sua receita futura considerando o melhor julgamento da Administração. Apresentamos abaixo o saldo de estoque líquido de provisão para

	31/12/2021	31/12/2020
	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Mercadoria de revenda (lojas)	376.487	234.598
Mercadoria de revenda (centros de distribuição)	491.209	651.973
Importação em andamento	166.215	4.004
Almoxnado	8.425	5.439
Outros	—	5.461
<b>Total</b>	<b>1.042.336</b>	<b>901.475</b>
<b>Movimentação de provisão para perdas</b>		
	31/12/2021	31/12/2020
	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Saldo inicial	(30.235)	(11.604)
Aquisição Fisia	—	(13.693)
Adição	(36.293)	(26.195)
Perdas efetivas nos estoques	47.008	21.257
<b>Saldo final</b>	<b>(19.520)</b>	<b>(30.235)</b>

O Grupo constituiu provisão de R\$ 36.293 no custo de revenda de mercadorias em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 26.195 em 31 de dezembro de 2020). A provisão de R\$ 19.520 (R\$ 30.235 em 31 de dezembro de 2020) é classificada como redutora de mercadoria para revenda tendo como base a rotatividade dos produtos. O montante de R\$ 47.008 (R\$ 21.257 em 31 de dezembro de 2020) representa as perdas efetivas, baseado das rubricas mercadoria para revenda e provisão.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Contratos de câmbio utilizados para hedge - Ativo  
Contratos de câmbio utilizados para hedge Passivo  
As operações com derivativos variam em decorrência do fluxo de planejamento de importações conforme planejamento estratégico do Grupo, pois são contratados em virtude da expectativa de realização das compras de mercadorias no mercado internacional. A contratação e operação de hedge

do Grupo está baseada em sua política, aprovada pela Administração, que tem como objetivo garantir a eficácia da aplicação da Política de Risco Corporativo e de Risco Cambial, nas técnicas de contabilização e uso de instrumentos financeiros de proteção (hedge). As informações sobre a exposição do Grupo a riscos de crédito e de mercado e sobre a mensuração ao valor justo estão incluídas na nota explicativa nº 33.

12. TRIBUTOS A COMPENSAR - CONSOLIDADO

	31/12/2021	31/12/2020
ICMS (a)	64.042	207.370
PIS (b)	93.195	87.615
COFINS (b)	424.491	402.218
IRRF	1.947	7.300
INSS	17.633	8.229
IOF	—	2
<b>Ativo circulante</b>	<b>601.308</b>	<b>712.763</b>
ICMS	270.044	58.154
PIS	13.635	47.868
COFINS	62.799	314.181
(-) Redução crédito PIS e COFINS (b)	(73.437)	(72.332)
<b>Ativo não circulante</b>	<b>272.981</b>	<b>347.871</b>
<b>Total a compensar</b>	<b>874.289</b>	<b>1.060.634</b>

(a) Os créditos de ICMS são gerados substancialmente nas apurações corretas das controladas SBF Comércio e Fisia e também por outras naturezas, decorrentes de ICMS Substituição Tributária e próprio decorrentes da Portaria CAT 17, Portaria CAT 158 e Portaria CAT 42 entre outros. (b) ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS: A Companhia e suas controladas ingressaram em 2006 com ações judiciais para pleitear a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS para o período de 2004 a 2017. Em 15 de março de 2017, em sede de reprocesso geral, o STF proferiu decisão favorável ao contribuinte para permitir a exclusão e com base neste entendimento, a Companhia com base na opinião dos seus advogados externos classificou o êxito como provável. No segundo trimestre de 2019, a controlada SBF Comércio tomou conhecimento do trânsito em julgado favorável de parte judicial proferida pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região em relação a ação proposta pela controlada em relação ao tema, possibilitando o reconhecimento de crédito tributário de PIS e COFINS passível de mensuração confiável no montante bruto de R\$ 675.017 relativos ao período de apuração de 2004 a 2019. Houve também o registro de uma provisão no valor de R\$ 72.332, reduzindo do valor do crédito, totalizando desta forma um saldo líquido de R\$ 602.685, por estar no aguardo de uniformização jurisprudencial. No quarto trimestre de 2019, a controlada Fisia tomou conhecimento do trânsito em julgado favorável de decisão judicial proferida pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região em relação a ação proposta pela controlada em relação ao tema, possibilitando o reconhecimento de créditos de PIS e COFINS passível de mensuração confiável no montante de R\$ 318.435 relativos ao período de apuração de 2009 a 2017. As controladas mensuraram e reconheceram tais créditos com base no montante efetivamente destacado nas notas fiscais de venda, aplicado o índice das transações de compra e vendas de mercadorias. Adicionalmente, aplicado no opinião de seus assessores jurídicos externos, o Grupo entende que os créditos de PIS e COFINS mensurados de forma confiável e reconhecidos por direito, são baseados na melhor interpretação da legislação vigente, no critério de essencialidade definido jurisprudencialmente, considerando a decisão proferida pelo STJ no Resp. 1.221.170/PR, cujo acórdão definiu o conceito de insumo para fins de cálculo de créditos de PIS e COFINS, reconhecendo a aplicação do conceito intermediário de insumo, ou seja, despesas que sejam essenciais ou relevantes para a atividade econômica do contribuinte. O Grupo inclusive, apoiado por seus assessores jurídicos externos, avalia permanentemente a jurisprudência sobre a matéria. Adotando de forma consistente a interpretação embasada descrita acima, o Grupo tem apurado anualmente créditos de PIS e COFINS, sendo todos passíveis de mensuração confiável e objeto de registro contábil correspondente.

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A COMPENSAR - CONSOLIDADO

	31/12/2021	31/12/2020
	(Reapresentado)	(Reapresentado)
IRPJ/CSLL/Selic	85.771	—
IRPJ/CSLL	—	40.037
<b>Total</b>	<b>126.900</b>	<b>40.037</b>
<b>Circulante</b>	<b>9.773</b>	<b>40.037</b>
<b>Não circulante</b>	<b>117.127</b>	<b>—</b>

Em 24 de setembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria em seu Plenário para declarar inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa Selic referida em razão de repetição de indébito tributário, quando do julgamento do RE nº 1.063.187 (Tema 982), afetado pela dinâmica da repercussão geral. As controladas da Companhia SBF Comércio e Fisia, ajuizaram ação judicial durante os anos de 2018 e 2019, com o fim de discutir o mérito em epígrafe e requer a exclusão da base de cálculo do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) da parcela relativa aos juros moratórios e à correção monetária, dentre eles a SELIC, proveniente da repetição de tributos pagos indevidamente, bem como de reaver os valores recolhidos a esse título desde os 05 anos anteriores à impetração da Ação. Considerando os efeitos definitivos da repercussão geral julgada pelo STF, o Grupo, com o auxílio de especialistas tributários e de seus assessores jurídicos, realizou o levantamento das atualizações monetárias tributadas indevidamente para mensuração dos valores a serem reconhecidos contabilmente à luz do que estabelece o IFRIC 23/ICPC 22 - Incertezas sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro registrando os seguintes efeitos em suas demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021: (i) o montante de R\$ 85.771, sendo R\$ 79.220 de principal e R\$ 6.550 de atualização monetária, créditos estes a serem habilitados quando do trânsito em julgado das ações individuais ajuizadas pelas controladas da Companhia; e (ii) o montante de R\$ 34.900 relativo aos impostos diferidos decorrentes da recomposição do prejuízo fiscal referente aos períodos que as controladas da Companhia apuraram base fiscal negativa. Os referidos valores foram apurados com base na melhor estimativa contábil, com razoável segurança e na capacidade do Grupo de demonstrar a recuperabilidade de prejuízos fiscais.

14. ATIVO FISCAL DIFERIDO - CONSOLIDADO

O saldo de impostos diferidos tem a seguinte origem:

	Ativos	Passivos	Líquido
	2021	2020	2021
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Prejuízo fiscal e base negativa	447.480	193.299	—
Provisões gerais e contingências	140.113	113.591	—
Provisões efeito ajuste a valor presente	936	1.873	—
Provisão para estoques	4.534	5.369	—
Provisão de bônus	14.593	948	—
Depreciação	226.574	56.950	(169.605)
Ágio	71.050	71.050	(47.367)
Lucro nos estoques	82.005	71.375	—
<b>Imposto de renda diferido</b>			



GRUPO SBF S.A.  
CNPJ: 13.217.485/0001-11

Demonstrações Financeiras 2021

☆ continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

montante de R\$ 28.728 (R\$ 28.086 em 31 de dezembro de 2020), por eventual falta de pagamento do IRPJ e CSLL decorrentes das exclusões de valores nos anos-calendário de 2009, 2010 e 2011 a título de incentivos e dos ajustes de estoque, ocorridos nos exercícios de 2009 e 2010. Discute também o montante de R\$ 68.338 (R\$ 66.237 em 31 de dezembro de 2020), por eventual falta de pagamento de IRPJ e CSLL, decorrente de exclusões de valores da base de cálculo no ano de 2015 a título de incentivos fiscais. Discute-se o montante de R\$ 2.069 (R\$ 2.008 em 31 de dezembro de 2020), referente a divergências apuradas de pedidos de compensação, as demais discussões pertencem ao montante de R\$ 182 (R\$ 179 em 31 de dezembro de 2020). (d) **IPI** - Existe discussão no montante de R\$ 174 (R\$ 169 em 31 de dezembro de 2020) por conta de suposta falta de recolhimento de IPI e multa por suposto enquadramento incorreto na Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados. (e) **PIS/COFINS** - Discute-se o montante de R\$ 5.417 (R\$ 5.247 em 31 de dezembro de 2020), referente a divergências apuradas de PIS/COFINS por alegadas faltas de pagamento. (f) **ICMS** - Multa pela não homologação de pedidos de compensação, em relação a discussões sobre incentivos fiscais das competências de 2009 a 2011, considerados como subvenção para investimento e possibilidade de dedução da base de cálculo houve êxito no processo administrativo. Tem-se ainda o montante de R\$ 35 (R\$ 34 em 31 de dezembro de 2020) decorrentes de compensação não homologada em relação a créditos de 2008. Há discussões, ainda, no montante de R\$ 22.394 (R\$ 14.535 em 31 de dezembro de 2020) acerca de compensações não homologadas realizadas entre 2012 e 2017, em razão de possível divergências nas declarações da companhia. Por fim, discute-se o montante de R\$ 1.952 referente às compensações não homologadas, relativos a créditos de 2013. Ainda, em relação à operação das controladas do Grupo SBF, SBF Comércio e Fisica, diante do julgamento proferido pelo STJ no Resp 1.221.170/PR, e apoiado na opinião de seus assessores jurídicos externos, o Grupo avaliou suas despesas nos termos do conceito de relevância e essencialidade para desenvolvimento de sua atividade econômica específica e apropriou créditos de PIS e COFINS não cumulativos em relação às despesas no montante de R\$ 28.483 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 19.863 em 31 de dezembro de 2020). (f) **IOF** - Discute-se eventual falta de pagamento de imposto sobre operações financeiras entre empresas do mesmo grupo econômico no montante de R\$ 7.484 (R\$ 7.271 em 31 de dezembro de 2020), do período de 2014 e 2015. (g) **INSS** - Discute-se eventual falta de pagamento de contribuição previdenciária e contribuição ao RAT, decorrentes de divergências em GIPI, no montante de R\$ 396 (R\$ 599 em 31 de dezembro de 2020). Discute-se ainda o montante de R\$ 84.509, referente às compensações não homologadas e multa, relativos a créditos de verbas previdenciárias de 2013 a 2018. (h) **Outros** - Discute-se multa isolada em razão de não homologação de pedido de compensação e multa por estimativa de IRPJ, CSLL, PIS e I, entre outros discussões, que perfazem o montante de R\$ 17.057 (R\$ 16.524 em 31 de dezembro de 2020). **Processos estaduais:** O Grupo é parte integrante de processos tributários na esfera administrativa e judicial relativos às discussões sobre ICMS. Com base na avaliação dos advogados externos, consideradas as perspectivas de êxito na discussão do mérito de cada processo, a Administração do Grupo decidiu por constituir provisão em valor suficiente para fazer frente a eventuais perdas oriundas do resultado final do julgamento dos processos. Os honorários dos advogados patrocinadores das causas foram devidamente provisionados. Além dos valores já provisionados acima mencionados, em dezembro de 2021, o Grupo possui 15,9% (17,7% em 31 de dezembro de 2020) da sua carteira de processos tributários estaduais classificados como perda provável pelos seus advogados. Tratam-se de processos de ICMS decorrentes de atuação pelas Secretarias de Fazenda Estaduais, sendo as principais dos Estados de São Paulo, Paraíba, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia, Ceará, Pernambuco, Amazonas, Maranhão, no montante de R\$ 301.585 (R\$ 365.218 em 31 de dezembro de 2020), e que as teses de defesa se baseiam em precedentes e/ou jurisprudências favoráveis. Os processos administrativos e judiciais de maior relevância têm como objeto suposta falta de pagamento, crédito ou aproveitamento indevido do imposto, descumprimento ou erro em obrigação acessória e transferência de saldo credor nas apurações.

Apresentamos abaixo as movimentações dos investimentos em controladas. Posição em 31 de dezembro de 2021:

Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro intercompany	Investimento	Lucro (prejuízo)	Lucro intercompany	Equivalência
<b>SBF Comércio*</b>	99,96%	5.553.448	4.933.770	1.059.678	900.154	90.310	(20.635)	59.652
<b>VBLOG Logística*</b>	99,00%	75.292	56.956	16.336	6.813	13.911	(5.424)	8.402
<b>Store Engenharia</b>	100%	66.974	349.580	(282.606)	(282.606)	(36.399)	-	(36.399)
<b>Pine Participações</b>	100%	1	72.540	(72.539)	-	3.873	-	3.873
<b>Fisica Comércio</b>	100%	2.490.194	616.557	1.873.637	1.873.637	533.714	-	533.714
<b>Network Participações</b>	100%	14.091	4.808	9.483	9.483	823	-	823
<b>Total</b>		<b>8.200.000</b>	<b>5.596.011</b>	<b>2.603.989</b>	<b>(168.640)</b>	<b>2.434.942</b>	<b>(26.059)</b>	<b>569.865</b>

Saldo em 01/01/2020 (Reapresentado)	Aquisição	AFRC (*)	Aumento/redução de capital	Outros resultados abrangentes	Ajuste de preço	Amortização	Equivalência	Saldo em 31/12/2021
SBF Comércio*	840.502	-	-	-	-	-	59.652	900.154
VBLOG Logística*	(1.590)	-	-	-	-	-	8.402	6.813
Store Engenharia	(246.207)	-	-	-	-	-	(36.399)	(282.606)
Pine Participações	(76.412)	-	-	-	-	-	(3.873)	(72.539)
Fisica Comércio	1.661.527	(215.080)	(127.802)	4.146	3.207	(5.703)	533.714	1.854.009
Network Participações	-	63.493	4.000	-	-	(2.393)	623	65.723
<b>Total</b>	<b>2.177.820</b>	<b>63.493</b>	<b>(215.080)</b>	<b>(123.802)</b>	<b>4.146</b>	<b>3.207</b>	<b>(8.096)</b>	<b>2.471.554</b>

(\*) AFRC - Adiantamento para futura redução de capital  
Posição em 31 de dezembro de 2020:

Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro intercompany	Investimento	Lucro (prejuízo)	Lucro intercompany	Equivalência
<b>SBF Comércio*</b>	99,96%	6.473.405	5.494.036	979.369	1.067.213	140.436	28.991	(111.403)
<b>VBLOG Logística*</b>	99,00%	122.849	120.425	2.424	(1.590)	(164)	(1.807)	(1.951)
<b>Store Engenharia</b>	100%	57.662	303.870	(246.208)	(237.080)	(5.809)	-	(5.809)
<b>Pine Participações</b>	100%	6.905	89.417	(82.512)	(76.712)	(8.759)	-	(8.759)
<b>Fisica Comércio</b>	100%	1.946.280	255.296	1.690.984	1.693.674	12.269	-	12.269
<b>Total</b>		<b>8.607.101</b>	<b>6.256.944</b>	<b>2.350.157</b>	<b>(142.581)</b>	<b>2.445.505</b>	<b>(27.184)</b>	<b>(115.653)</b>

**17. IMOBILIZADO - CONSOLIDADO**

Taxa anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	31/12/2021	31/12/2020
Computadores e periféricos	20	171.522	(117.121)	54.401
Máquinas, equipamentos e ferramentas	10	66.164	(48.568)	17.596
Móveis e utensílios	10	230.765	(115.962)	114.803
Veículos	20	2.727	(2.704)	23
Benefícios em imóveis de terceiros	14	747.591	(517.664)	229.927
Imóveis	-	-	-	139.282
Imobilizado em andamento	(a)	13.362	-	13.362
<b>Total</b>		<b>1.232.131</b>	<b>(802.019)</b>	<b>430.112</b>

A movimentação do imobilizado, no exercício de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021, está demonstrada no quadro a seguir:

Saldo inicial em 01/01/2021 (Reapresentado)	Adições	Baixas	Transferências entre rubricas	Aquisição Network	Saldo final em 31/12/2021
Computadores e periféricos	148.328	5.855	(2.180)	18.753	766
Máquinas, equipamentos e ferramentas	67.235	803	(3.815)	1.757	184
Móveis e utensílios	198.408	935	(11.519)	42.722	219
Veículos	5.248	-	(2.521)	-	2.727
Benefícios em imóveis de terceiros	627.590	49.246	(28.976)	99.480	251
Imobilizado em andamento (a)	4.050	132.274	(841)	(122.121)	13.362
<b>Custo do imobilizado</b>	<b>1.050.859</b>	<b>189.113</b>	<b>(49.855)</b>	<b>40.591</b>	<b>1.420</b>
Computadores e periféricos	(105.873)	(12.989)	2.077	-	(336)
Máquinas, equipamentos e ferramentas	(47.121)	(4.679)	3.273	-	(41)
Móveis e utensílios	(108.071)	(17.192)	9.423	-	(122)
Veículos	(5.131)	(94)	2.521	-	(2.704)
Benefícios em imóveis de terceiros	(488.308)	(38.691)	14.028	(4.466)	(227)
Depreciação	(754.504)	(73.645)	31.322	(4.466)	(726)
<b>Total do imobilizado líquido</b>	<b>296.355</b>	<b>115.468</b>	<b>(18.530)</b>	<b>36.125</b>	<b>694</b>

(a) O saldo de imobilizado em andamento refere-se aos projetos de lojas que estão sendo reformadas. Os saldos são transferidos para as respectivas contas contábeis a medida que as obras se encerram e as lojas são inauguradas. A movimentação do imobilizado, no exercício de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020, está demonstrada no quadro a seguir:

Saldo inicial em 01/01/2020 (Reapresentado)	Adições	Baixas	Transferências entre rubricas	Aquisição Fisica	Saldo final em 31/12/2020
Computadores e periféricos	108.049	1.251	(618)	21.643	18.003
Máquinas, equipamentos e ferramentas	59.561	877	(2.811)	657	8.951
Móveis e utensílios	149.110	917	(8.038)	24.475	31.944
Veículos	5.248	-	-	-	5.248
Benefícios em imóveis de terceiros	528.752	219	(17.083)	56.318	59.394
Imobilizado em andamento (a)	-	102.378	-	(103.093)	4.765
<b>Custo do imobilizado</b>	<b>850.720</b>	<b>105.642</b>	<b>(28.550)</b>	<b>123.407</b>	<b>1.050.859</b>
Computadores e periféricos	(74.981)	(16.003)	574	-	(15.463)
Máquinas, equipamentos e ferramentas	(37.862)	(4.566)	2.435	-	(7.128)
Móveis e utensílios	(75.913)	(12.844)	6.297	-	(25.611)
Veículos	(4.991)	(140)	2.377	-	(5.131)
Benefícios em imóveis de terceiros	(415.622)	(35.262)	7.454	-	(44.878)
Depreciação	(609.369)	(68.815)	16.760	-	(93.080)
<b>Total do imobilizado líquido</b>	<b>241.351</b>	<b>36.827</b>	<b>(11.790)</b>	<b>29.967</b>	<b>296.355</b>

**18. INTANGÍVEL - CONSOLIDADO**

Taxa anual de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	31/12/2021	31/12/2020
Fundo de comércio	16.058	(11.984)	4.074	5.229
Software	20	365.098	(171.983)	193.115
Marcas direito e patente	15	5.930	(187)	5.743
Software em andamento	-	2.377	-	2.377
Contrato de distribuição	10	164.821	(17.856)	146.965
Carteira de clientes	10	2.008	(33)	1.975
Tecnologia	10	11.618	(2.152)	9.466
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	-	40.115	-	40.115
<b>Total</b>		<b>608.025</b>	<b>(204.195)</b>	<b>403.830</b>

A movimentação do intangível, no exercício de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021, está demonstrada no quadro a seguir:

Saldo inicial em 01/01/2021	Adições	Baixas	Transferências entre rubricas	Aquisição Network	Saldo final em 31/12/2021
Fundo de comércio	16.052	-	(634)	-	16.058
Software	265.150	99.867	(21)	102	365.098
Marcas direito e patente	43	5.887	-	-	5.930
Software em andamento	-	2.377	-	-	2.377
Contrato de distribuição	166.408	(1.587)	-	-	164.821
Carteira de clientes	-	2.008	-	-	2.008
Tecnologia	-	11.618	-	-	11.618
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	-	40.115	-	-	40.115
<b>Total</b>	<b>448.293</b>	<b>160.285</b>	<b>(655)</b>	<b>102</b>	<b>608.025</b>

realizadas pelo Grupo considerada como indevida pelo Fisco. **Processos municipais:** O Grupo possui, ainda, processos municipais, que somam, em dezembro de 2021, o montante de R\$ 5.418 (R\$ 4.650 em 31 de dezembro de 2020), e estão classificados como perda provável pelos seus advogados externos. A principal discussão refere-se à cobrança de ISS pelo Município de Extrema - MG para os exercícios de 2014 a 2016. **Contingências restituições:** Existem no Contrato de Aquisição entre a Companhia e a controlada Fisica, contingências trabalhistas, tributárias e cíveis classificadas como perda provável, conforme análise dos assessores jurídicos do Grupo, as quais podem ser restituídas, caso venha a ter desfecho de caixa para esses processos. Sendo assim, nos termos do CPC 15 - combinação dos negócios, estas contingências devem ser provisionadas para fins de alocação de preço assumidas pelo Grupo em decorrência do contrato de aquisição da operação Fisica, totalizando um valor original de R\$ 33.660 que será mantida até a sua resolução na Nike Inc. Essas contingências são passíveis de indenização integral do saldo por parte da Empresa. E, portanto, há o registro de ativo indenizatório apresentado na rubrica de "outros valores a receber" de igual valor. Em 31 de dezembro de 2021 o saldo de contingências restituíveis é de R\$34.633. Tais contingências foram mensuradas de maneira que representem o maior valor entre o montante pelo qual esse passivo seria reconhecido pelo disposto no Pronunciamento Técnico CPC 25 e o montante pelo qual o passivo foi inicialmente reconhecido.

**16. INVESTIMENTOS E PASSIVO A DESCOBERTO EM CONTROLADAS**

31/12/2021 (Reapresentado)	31/12/2020 (Reapresentado)	
SBF Comércio de Produtos Esportivos S.A.	900.154	940.502
Fisica Comércio de Produtos Esportivos Ltda.	1.854.009	1.861.527
VBLOG Logística e transportes Ltda.	6.813	(1.590)
Store Engenharia e Instalações Ltda.	(282.606)	(246.207)
Pine Adm. de Bens e Participações Ltda.	(72.539)	(76.412)
Network Participações S.A.	65.723	-
<b>Total investimentos</b>	<b>2.471.554</b>	<b>2.177.820</b>
Outros - contingências indenizáveis	(24.634)	-
<b>Total</b>	<b>2.436.920</b>	<b>2.177.820</b>

**Conciliação de valor contábil:**

Participação no patrimônio líquido	Mais-valia ou menos-valia	Ágio gerado na aquisição	Saldo em 31/12/2021
<b>Controladas</b>			
SBF Comércio*	900.154	-	900.154
VBLOG Logística*	6.813	-	6.813
Store Engenharia	(282.606)	-	(282.606)
Pine Participações	(72.539)	-	(72.539)
Fisica Comércio	1.873.637	(20.625)	997
Network Participações	9.483	17.119	39.121
<b>Total</b>	<b>2.434.942</b>	<b>(3.506)</b>	<b>40.118</b>

(\*) Já considera os efeitos de eliminação do lucro nos estoques no cálculo da equivalência patrimonial; (\*\*) Refere-se à diferença de valor justo de ativos e passivos alocados no preço de aquisição.

Participação no patrimônio líquido	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro intercompany	Investimento	Lucro (prejuízo)	Lucro intercompany	Equivalência
<b>SBF Comércio*</b>	99,96%	5.553.448	4.933.770	1.059.678	900.154	90.310	(20.635)	59.652
<b>VBLOG Logística*</b>	99,00%	75.292	56.956	16.336	6.813	13.911	(5.424)	8.402
<b>Store Engenharia</b>	100%	66.974	349.580	(282.606)	(282.606)	(36.399)	-	(36.399)
<b>Pine Participações</b>	100%	1	72.540	(72.539)	-	3.873	-	3.873
<b>Fisica Comércio</b>	100%	2.490.194	616.557	1.873.637	1.873.637	533.714	-	533.714
<b>Network Participações</b>	100%	14.091	4.808	9.483	9.483	823	-	823
<b>Total</b>		<b>8.200.000</b>	<b>5.596.011</b>	<b>2.603.989</b>	<b>(168.640)</b>	<b>2.434.942</b>	<b>(26.059)</b>	<b>569.865</b>

Saldo em 01/01/2020 (Reapresentado)	Aquisição	AFRC (*)	Aumento/redução de capital	Outros resultados abrangentes	Ajuste de preço	Amortização	Equivalência	Saldo em 31/12/2021
SBF Comércio*	840.502	-	-	-	-	-	59.652	900.154
VBLOG Logística*	(1.590)	-	-	-	-	-	8.402	6.813
Store Engenharia	(246.207)	-	-	-	-	-	(36.399)	(282.606)
Pine Participações	(76.412)	-	-	-	-	-	(3.873)	(72.539)
Fisica Comércio	1.661.527	(215.080)	(127.802)	4.146	3.207	(5.703)	533.714	1.854.009
Network Participações	-	63.493						



**GRUPO SBF S.A.**  
CNPJ: 13.217.485/0001-11

**Demonstrações Financeiras 2021**

← continuação

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

**Parcelamentos estaduais:** Em 2015, o Grupo realizou a denúncia espontânea referente à diferença de alíquota de ICMS sobre as transferências de mercadorias importadas do CD Geral para as lojas em MG e para o CD de comércio eletrônico no valor original de R\$ 15.653. Em 2017 a empresa VBlog Logística e SBF Comércio fizeram a denúncia espontânea no montante total de R\$ 7.917 e R\$ 5.678, respectivamente, referentes à regularização do ICMS incidente sobre o transporte de mercadorias com subcontratação de terceiros. Sendo estes os parcelamentos mais relevantes junto a este Estado. O saldo em 31 de dezembro de 2021 de todos os parcelamentos de Minas Gerais é de R\$ 7.853 (R\$ 15.572 em 31 de dezembro de 2020). Em 2018, o Grupo aderiu à anista do Estado do Rio de Janeiro incluiu seus parcelamentos anteriores bem como a regularização de ICMS das competências de janeiro a abril de 2018. Em 2019, o Grupo parou o ordinário das competências de maio a novembro de 2018, sendo que o montante em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 19.630 (R\$ 29.187 em 31 de dezembro de 2020). Em 2018 e 2019, o Grupo realizou a regularização dos valores de ICMS do estado do Goiás e Distrito Federal, incluindo seus débitos na anista concedida pelo Estado, sendo todos das competências de 2018, e o montante em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 5.826 (R\$ 11.498 em 31 de dezembro de 2020). Os demais parcelamentos correspondentes aos outros estados perfazem R\$ 6.280 (R\$ 10.315 em 31 de dezembro de 2020). **Parcelamentos federais: Parcelamentos ordinários:** No terceiro trimestre do exercício de 2018, o Grupo aderiu ao parcelamento ordinário previdenciário referente aos débitos das competências março 2018 até julho 2018, sendo o saldo em 31 de dezembro de 2021 no montante de R\$ 5.530. Em agosto de 2019, o Grupo reparou os débitos referente aos tributos de PIS/COFINS, das competências de dezembro 2017 até abril 2018, incluindo no parcelamento novos débitos das competências 12/2018 e 01/2019 sendo o saldo em 31 de dezembro de 2021 no montante de R\$ 1.000, totalizando o montante de R\$ 6.530 (R\$ 49.702 em 31 de dezembro de 2020). **REFFS LEI 11.941:** Em 2020, o Grupo aderiu ao parcelamento especial "Reffs da Crise", instituído pela Lei nº 11.941, referente a tributos de PIS/COFINS/IRPJ/CSLL, das competências de 1997 a 2006, sendo o saldo em 31 de dezembro de 2021 no montante de R\$ 71.846 (R\$ 35.935 em 31 de dezembro de 2020). Os demais parcelamentos perfazem o montante de R\$ 33.781 (R\$ 4.333 em 31 de dezembro de 2020).

**24. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS - CONSOLIDADO**

	31/12/2021	31/12/2020
Provisões de férias e 13º salário	54.665	43.793
Provisões para participação nos lucros	48.210	4.887
Salários a pagar	23.972	21.552
Obrigações com pessoal a pagar	3.487	701
Contribuições a recolher	285	232
Pensão alimentícia	104	42
<b>Obrigações trabalhistas</b>	<b>130.723</b>	<b>71.207</b>
INSS a recolher	20.801	17.255
FGTS a recolher	2.885	3.361
INSS retido a recolher	3.111	1.864
<b>Obrigações previdenciárias</b>	<b>26.797</b>	<b>22.481</b>
<b>Total de Obrigações</b>	<b>157.520</b>	<b>93.688</b>

**25. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

As transações com partes relacionadas compreendem operações comerciais de compra, venda, locação com englobamento relacionado e prestação de serviços, com as quais a Companhia mantém contratos na forma da legislação vigente. **Controladora:** Outros créditos e outras contas a pagar referem-se a conta corrente com empresas controladas, sem vencimento e atualização monetária, formado como segue:

	31/12/2020	Captações	Pagamentos	31/12/2021
SBF Comércio de Produtos Esportivos S.A.	3.078	-	(3.078)	-
Store Engenharia e Instalações Ltda.	24.413	3.780	-	28.193
Pine Adm. de Bens e Participações Ltda.	7.033	-	(6.880)	153
<b>Total</b>	<b>34.524</b>	<b>3.780</b>	<b>(9.958)</b>	<b>28.346</b>

Os valores da controladora estão sendo apresentados na nota 9, contas a receber.

	31/12/2020	Captações	Pagamentos	31/12/2021
SBF Comércio de Produtos Esportivos S.A.	87.470	127.884	(215.200)	154
VBlog Logística e Transporte Ltda.	9.593	(5.000)	(4.593)	-
<b>Total</b>	<b>97.063</b>	<b>122.884</b>	<b>(219.793)</b>	<b>154</b>

**Transações comerciais:** Operações de compra e venda de mercadorias e fretes - As controladas SBF Comércio, Premier Distribuidora, VBlog Logística, Store Engenharia, Lione Comércio de Produtos Esportivos, Fisia Comércio de Produtos Esportivos e Grupo SBF S.A. Os dispositivos do contrato são revisados anualmente. Os valores baseiam-se em despesas efetivamente incorridas de mão de obra corporativa e em critérios contábeis ao longo dos períodos. Os valores, referente às transações descritas acima são demonstrados no quadro a seguir: **Transações eliminadas na consolidação**

	Contas a receber		Contas a pagar	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Grupo SBF S.A.	28.346	34.524	(154)	(97.063)
SBF Comércio de Produtos Esportivos S.A. (a)	1.221.976	2.708.769	(1.228.021)	(2.589.156)
e Acess. Ltda. (a)	1.059.053	2.314.286	(1.217.743)	(2.482.783)
Fisia Comércio de Produtos Esportivos Ltda. (a)	157.140	172.845	(16.720)	-
VBlog Logística e Transporte Ltda.	28.731	110.372	(4.199)	(99.337)
Lione Comércio de Art. Esportivos Ltda.	-	-	(39)	(47.893)
Pine Adm. de Bens e Participações Ltda.	-	6.883	(7.033)	-
Store Engenharia e Instalações Ltda.	-	-	(28.212)	(24.414)
NETWORK Participações S.A.	5.566	-	(90)	-
Neotv Prod. e Com. de Cont. Audiovisual e Serv. Digitais S.A.	-	-	(4.931)	-
Fatality Tv Prod. e Com. Audiovisual e Serviços Digitais	-	-	(275)	-
Acelerados Produtora e Distribuidora Audiovisual S.A.	90	-	(1)	-
Falcao Prod. e Com. de Cont. S.A.	-	-	(359)	-
<b>Total</b>	<b>2.500.902</b>	<b>5.347.679</b>	<b>(2.500.902)</b>	<b>(5.347.679)</b>

(a) As principais transações eliminadas na consolidação referem-se a operações de compra e venda entre as controladas SBF Comércio de Produtos Esportivos S.A., Premier Distrib. de Vest. Esportivos e Acess. Ltda. e Fisia Comércio de Produtos Esportivos Ltda., com intuito de otimizar a distribuição das mercadorias do centro de distribuição para as lojas em todo o Brasil.

	Compras		Vendas	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
SBF Comércio de Produtos Esportivos S.A.	(2.256.251)	(1.418.689)	1.877.938	1.383.376
Premier Distrib. de Vest. Esportivos e Acess. Ltda.	(1.877.938)	(1.383.376)	1.903.916	1.399.670
Fisia Comércio de Produtos Esportivos Ltda.	(12.413)	(11.158)	364.748	19.119
<b>Total</b>	<b>(4.146.602)</b>	<b>(2.802.065)</b>	<b>4.146.602</b>	<b>2.802.065</b>

	Fretes e Carretos		Aluguéis	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
SBF Comércio de Produtos Esportivos S.A.	(48.319)	(34.799)	38	34
Premier Distrib. de Vest. Esportivos e Acess. Ltda.	60.611	34.799	(26)	(23)
VBlog Logística e Transporte Ltda.	-	-	(12)	(11)
Store Engenharia e Instalações Ltda.	-	-	-	-
Fisia Comércio de Produtos Esportivos Ltda.	(12.292)	-	-	-

	Serviços audiovisuais		Rateio administrativo	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Grupo SBF S.A.	-	-	(823)	-
SBF Comércio de Produtos Esportivos S.A.	(1.254)	-	56.363	(66.881)
Premier Distrib. de Vest. Esportivos e Acess. Ltda.	-	-	(10.822)	23.804
VBlog Logística e Transporte Ltda.	-	-	(29.004)	43.077
Lione Comércio de Art. Esportivos Ltda.	-	-	(118)	-
Pine Adm. de Bens e Participações Ltda.	-	-	(9)	-
Store Engenharia e Instalações Ltda.	-	-	(102)	-
Fisia Comércio de Produtos Esportivos Ltda.	-	-	(14.885)	-
Network Participações S.A.	484	-	-	-
Neotv Prod. e Com. de Cont. Audiovisual e Serv. Digitais S.A.	770	-	-	-

**Locação:** A empresa VBF Empreendimentos pertence ao acionista da Companhia Sebastião Vicente Bomfim Filho. Os principais imóveis locados são o armazém utilizado como Centro de Distribuição em Extrema-MG, com o período de vigência de 17 de março de 2008 a 16 de março de 2033 e o imóvel da Rua Hugo D'Antola utilizado como Centro Administrativo em São Paulo-SP com período de vigência de 02 de junho de 2005 a 1º de dezembro de 2025. Os dois contratos possuem cláusula de renovação automática por mais 20 anos. As despesas abaixo destacadas são decorrentes do pagamento de aluguéis durante o período. Estas transações de locação possuem vínculo contratual com vencimento mensal no quinto dia útil. Caso ocorram pagamentos em atraso há incidência de multa mais juros de 1% ao mês somada a correção monetária baseada no índice IGP-M.

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Resultado - despesas de locação pagas por VBF Empreendimentos</b>	<b>33</b>	<b>26</b>
VBlog Logística e Transportes	51	42
Premier Distrib. de Vest. Esportivos e Acess. Ltda.	-	-
Store Engenharia e Instalações Ltda.	-	-
SBF Comércio	19.306	15.678

**a. Remuneração ao pessoal chave da administração:** A remuneração aos Administradores é realizada por meio de salários, pró-labore mensal e bônus e estão contabilizadas na rubrica "Despesas gerais e administrativas" nas demonstrações do resultado.

	31/12/2021		31/12/2020	
	Conselho de administração	Administração executiva	Conselho de administração	Administração executiva
Salários e pró-labore	7.212	7.882	5.354	6.910
Participação nos lucros e resultados	-	8.365	-	5.908
Pagamento baseado em ações	96	13.100	585	14.810
<b>Total</b>	<b>7.308</b>	<b>29.347</b>	<b>5.939</b>	<b>27.628</b>

**26. OUTRAS CONTAS A PAGAR**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Adiantamentos de clientes	-	-	12.199	23.366
Provisões gerais	433	1.095	65.735	47.796
Obrigações com investimentos (a)	315.646	502.600	315.646	502.600
Outros	1.375	506.990	50.483	20.914
<b>Total</b>	<b>317.454</b>	<b>506.990</b>	<b>454.063</b>	<b>594.676</b>
Circulante	301.326	506.995	437.935	594.676
Não Circulante	16.128	-	16.128	-

(a) As obrigações com investimentos referem-se a contas a pagar relativas às aquisições das controladas Fisia (realizada em 2020) e Grupo NWB (realizada em 2021) que são liquidadas de acordo com o previsto nos contratos de compra firmados entre as partes, conforme notas explicativas nº 2 e 3.

**27. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a. Capital social:** O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2021 era de R\$ 1.823.527 dividido em 242.998.022 ações ordinárias e sem valor nominal, em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 1.918.758 dividido em 241.899.833 ações ordinárias e sem valor nominal. **Movimentação do capital social e gastos com emissão de ações:**

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Capital social em 31 de dezembro de 2020:</b>	<b>1.918.758</b>	<b>1.918.758</b>
Aumento de capital	-	8.042
<b>Subtotal</b>	<b>1.918.758</b>	<b>1.926.800</b>
Gastos com emissão de ações em 2019 (ii)	-	(55.393)
Gastos com emissão de ações em 2020 (ii)	-	(27.880)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>1.918.758</b>	<b>1.823.527</b>

(i) Em 11 de maio de 2021, houve um aumento de R\$ 1.174 do capital da Companhia mediante a emissão de 200.292 ações ordinárias, nominativas escrituras, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de compra de ações de 176 ações referentes ao 1º programa de opções de 2016 e 24 ações referente ao 2º programa de opções de 2019, em virtude de tal aumento de capital, o capital social da Companhia passou de R\$ 1.918.758, dividido em 241.899 ações para R\$ 1.919.932, dividido em 242.090 ações. Em 10 de agosto de 2021, houve um aumento de R\$ 6.139 do capital da Companhia mediante a emissão de 868 ações ordinárias, nominativas escrituras, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de compra de 658.397 ações referentes ao 1º programa de opções de 2016 e 210 ações referente ao 2º programa de opções de 2016, em virtude de tal aumento de capital, o capital social da Companhia passou de R\$ 1.919.932, dividido em 242.090 ações para R\$ 1.926.071, dividido em 242.998 ações. (ii) Os gastos com emissão de ações, referem-se a custos de transação tais como: i) gastos com elaboração de prospectos e relatórios; ii) remuneração de serviços profissionais de terceiros (advogados, auditores, consultores, profissionais de bancos de investimento, corretores etc.); iii) gastos com publicidade; iv) taxas e comissões; v) custos de transferência; vi) custos de registro etc. O controle acionário do Grupo SBF S.A., está distribuído da seguinte forma em 31 de dezembro de 2021:

	Quantidade	%
Pacpar Participações Ltda.	95.930.259	39,48%
Nefe Investments, LLC	48.456.001	19,94%
GPCC P - Fundo de Inv. Part.	1.185.014	0,49%
Stock Options Plan (S.O.P)	5.343.455	2,20%
Outros	92.083.293	37,89%
<b>Total</b>	<b>242.998.022</b>	<b>100,00%</b>

**b. Capital autorizado:** A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de 300.000.000 (trezentos milhões) de ações, por meio de deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária. Competirá ao Conselho de Administração fixar o preço de emissão e o número de ações a ser emitido, bem como o prazo e as condições de integralização. Dentro do limite do capital autorizado, o Conselho de Administração poderá ainda (i) deliberar sobre a emissão de bônus sobre subscrição; (ii) de acordo com o plano aprovado na Assembleia Geral, outorgar opção de compra de ações a administradores e empregados da Companhia ou de sociedade sob seu controle, ou a pessoas naturais que lhes prestem serviços, sem que os acionistas tenham direito de preferência na outorga ou subscrição destas ações; (iii) aprovar aumento do capital social mediante a capitalização de lucros e reservas, com ou sem bonificação em ações; e (iv) deliberar sobre a emissão de debêntures conversíveis em ações. **C. Lucro por ação - consolidado:** A Companhia calcula o lucro líquido por ação mediante a divisão do lucro líquido pelo número de ações em circulação. A Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação para o período. O lucro diluído por ação reflete a potencial diluição de opções de ações que poderiam ser exercidas ou convertidas em ações ordinárias, e é calculada dividindo o lucro líquido atribuído aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, além do efeito potencialmente diluível das opções de compra de ações exercíveis. Abaixo demonstramos o lucro por ação básico e diluído para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	2021	2020
<b>Numeração básico/diluído - Controladora</b>	<b>498.157</b>	<b>(131.863)</b>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	242.998	228.762
Média ponderada de ações ordinárias	2.05	(0,58)
<b>Resultado básico por ação - RS</b>	<b>498.157</b>	<b>(131.863)</b>
Média ponderada de ações ordinárias	242.998	228.762
Serviços exercidas não integralizadas	945	1.783
Aumento das ações ordinárias como resultado do plano de opção de compra de ações	10.062	9.235
<b>Resultado diluído por ação - RS</b>	<b>1,98</b>	<b>(0,58)</b>

Quando a Companhia apresenta perda líquida atribuída aos proprietários da Companhia, os prejuízos diluídos por ação ordinária são iguais aos prejuízos básicos por ação ordinária devido ao efeito anulatório das opções de ações em circulação. **d. Reserva legal:** A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do período e não poderá exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. **e. Dividendos obrigatórios:** Conforme estabelecido no estatuto social da Companhia, do total dos lucros obtidos, 5% será aplicado, antes de qualquer destinação, na constituição da reserva legal a qual não poderá exceder 20% do capital social, e 25% será obrigatoriamente distribuído aos acionistas, proporcionalmente à participação de cada um no capital social. Em 31 de dezembro de 2021 foram apurados R\$ 26.637 de dividendos propositos. Os dividendos declarados foram calculados conforme segue:

	2021
Resultado do exercício	498.157
(-) Compensação de prejuízos acumulados	(309.750)
(-) Reserva legal - 5%	(9.420)
Reserva legal em 31 de dezembro	(4.435)
<b>Base de cálculo para cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios</b>	<b>114.584</b>
Dividendos propostos	28.637

**f. Reserva incentivos fiscais:** A Companhia estabeleceu centros de distribuição nos Estados da Paraíba e Minas Gerais, onde foi concedido incentivos fiscais pelo governo local, que reduzem o valor dos impostos sobre vendas pagos, aumentando efetivamente o valor da receita líquida reconhecida. Os incentivos também determinam que a empresa Premier não tem direito aos saldos credores sobre a compra de produtos posteriormente vendidos fora desses estados, de modo que esses valores se tornam impostos não recuperáveis e aumentam o custo das vendas. As notas explicativas nº 29 e 30 destas demonstrações financeiras apresentam o impacto desses incentivos nas receitas líquidas e no custo das vendas. Esses incentivos vêm sendo contabilizados em conta redutora da rubrica de impostos incidentes sobre venda de mercadorias - ICMS e no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 somaram o montante de R\$ 116.957 (R\$ 64.879 no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020). O montante não recuperável de ICMS, contabilizados na rubrica de custos das vendas e serviços prestados, somaram o montante de R\$ 2.421 no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 7.537 no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020). Devido ao lucro apurado no período corrente, houve a constituição desta reserva no montante de R\$ 64.439. Os recursos promovidos pelos incentivos fiscais não serão distribuídos como dividendos e serão incorporados às reservas à medida da geração de lucro líquido pela Companhia.

**28. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES - CONSOLIDADO**

O objetivo desses "Planos" é atrair e reter executivos da Companhia e de suas sociedades controladas diretas ou indiretas, concedendo aos administradores, empregados e prestadores de serviços com os interesses dos acionistas, indicados pelo Conselho de Administração. Como a Companhia tem as suas ações listadas e negociadas em bolsa de valores, o preço de período será equivalente à média ponderada, por volume negociado, dos 90 (noventa) pregões imediatamente anteriores à data da outorga da opção, sendo ser atualizado monetariamente com base na variação do índice de preço de ações determinado pelo Conselho de Administração, acrescido de juros, com base em taxa eventualmente determinada pelo Conselho de Administração. Em dezembro de 2016 foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária, o Plano de Opção de Compra de Ações, ou "Plano 2016". Para as outorgas feitas sob este Plano, foi definido que serão compostas por 5 lotes, cada um possuindo 20% do total de opções outorgadas ao participante. A cada ano, após a data de outorga, um dos lotes se tornará exercível, estando todas as opções outorgadas disponíveis para exercício após 5 (cinco) anos desde a outorga. Além disso, a Companhia ainda não havia aberto seu capital na bolsa de valores (inquirento por cento) da gratificação anual a título de bônus ou participação nos lucros, líquida de imposto de renda e outros encargos incidentes ("PLP") para exercer opções disponibilizadas sob as regras deste Plano a cada ano, sob pena de cancelamento de todas as opções vendidas até aquela data. Por fim, o prazo contratual para o exercício das opções de cada lote é de 8 anos a contar do fim do período de carência. O Primeiro Programa do Plano de 2016 ("2016 - Primeiro Programa") foi outorgado em dezembro de 2016 quando a Companhia ainda não havia aberto seu capital na bolsa de valores. O preço de exercício definido foi de R\$ 4,00. O Segundo Programa ("2016 - Segundo Programa"), outorgado em outubro de 2019, teve seu preço de exercício definido para refletir o preço de IPO da Companhia. Também em 2019, conforme comunicado através de fato relevante ao mercado, o Conselho aprovou o Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações, "Plano 2019" I e II. Para as outorgas deste plano, o preço de exercício é definido pela média dos 90 pregões anteriores à aprovação, com deságio de 10%. Estas outorgas, por sua vez, são divididas em 4 lotes, sendo os dois primeiros correspondentes a 30% do total outorgado cada, e os dois últimos a 20% do total outorgado cada. O primeiro lote torna-se exercível após 24 meses da outorga, e a partir daí, a cada 12 meses outro lote se torna exercível. Desde a aprovação do Plano 2019, foram outorgados quatro programas: um em outubro de 2019 ("2019 - Primeiro Programa"), outro em 30 junho de 2020 ("2019 - Primeiro Programa Outubro março 2020"), o terceiro em abril de 2020 ("2019 - Segundo Programa"), a última outorga de 2020. Em 10 de novembro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o Segundo Programa de Opção de Compra de Ações 2020 ("Segundo Programa 2020"), também em 2020. O preço de exercício definido foi de R\$ 4,00. O Segundo Programa ("2016 - Segundo Programa"), outorgado em outubro de 2019, teve seu preço de exercício definido para refletir o preço de IPO da Companhia. Também em 2019, conforme comunicado através de fato relevante ao mercado, o Conselho aprovou o Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações, "Plano 2019" I e II. Para as outorgas deste plano, o preço de exercício é definido pela média dos 90 pregões anteriores à aprovação, com deságio de 10%. Estas outorgas, por sua vez, são divididas em 4 lotes, sendo os dois primeiros correspondentes a 30% do total outorgado cada, e os dois últimos a 20% do total outorgado cada. O primeiro lote torna-se exercível após 24 meses da outorga, e a partir daí, a cada 12 meses outro lote se torna exercível. Desde a aprovação do Plano 2019, foram outorgados quatro programas: um em outubro de 2019 ("2019 - Primeiro Programa"), outro em 30 junho de 2020 ("2019 - Primeiro Programa Outubro março 2020"), o terceiro em abril de 2020 ("2019 - Segundo Programa"), a última outorga de 2020. Em 10 de novembro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o Segundo Programa de Opção de Compra de Ações 2020 ("Segundo Programa 2020"), também em 2020. O preço de exercício definido foi de R\$ 4,00. O Segundo Programa ("2016 - Segundo Programa"), outorgado em outubro de 2019, teve seu preço de exercício definido para refletir o preço de IPO da Companhia. Também em 2019, conforme comunicado através de fato relevante ao mercado, o Conselho aprovou o



**GRUPO SBF S.A.**  
CNPJ: 13.217.485/0001-11

**Demonstrações Financeiras 2021**



—☆— continuação

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

(Em milhares de Reais)

**Índice de endividamento - Consolidado:**

	31/12/2021	31/12/2020 (Reapresentado)
Obrigações a curto prazo	(2.161.217)	(1.846.599)
Caixas e equivalentes	549.347	514.295
Instrumentos financeiros derivativos	29.259	11.580
Clientes e administradoras de cartões de crédito	(201.044)	(948.428)
	(1.803.655)	(1.369.152)
Patrimônio líquido	2.224.635	1.712.072
Índice de endividamento líquido	13%	22%

As obrigações de curto prazo representam o total do passivo circulante. O Grupo apresentava em 31 de dezembro de 2021, capital circulante líquido consolidado positivo de R\$ 1.456.129 (R\$ 1.428.652 em 31 de dezembro de 2020), ou seja, uma variação positiva de R\$ 27.477. Em dezembro de 2021, o Grupo apresentou lucro antes dos impostos de R\$ 210.281 (prejuízo de R\$ 220.159 em 31 de dezembro de 2020). **Exposição ao risco de liquidez**

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das demonstrações financeiras. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação. O Grupo acredita que não terá problemas em honrar os vencimentos de curto prazo. Praticamente todos os recebíveis podem ser antecipados no momento de sua venda. Assim, todas as vendas, mesmo as parceladas, tem potencial de serem recebidas a vista por meio de venda da carteira de recebíveis. A maioria dos empréstimos e financiamentos estão no longo prazo, sendo que apenas 25,19% serão liquidados com prazo nos próximos 12 meses, com custo médio aproximado de CDI + 3,4% a.a.

**Risco de taxas de juros:** Decorrem da possibilidade de o Grupo sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A principal fonte desse risco são os empréstimos, financiamentos e debêntures, em sua maioria pós-fixados, tomados pelo Grupo. As aplicações financeiras são principalmente indexadas ao CDI, reduzindo parcialmente o risco dos empréstimos. Nas demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do Grupo corresponde a:

	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	466.891	148.448
Aplicações financeiras - não circulantes	(294.993)	(372.125)
Empréstimos e financiamentos	(528.785)	(226.762)
Debêntures	(356.887)	(450.439)

**Análise de sensibilidade:** A seguir são demonstradas as análises de sensibilidade que são baseadas nas informações fornecidas internamente ao pessoal chave da administração. **Taxa de Juros:** O risco do Grupo decorre das operações com aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos e debêntures atreladas ao CDI. Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo efetuou testes de sensibilidade para os cenários adversos e favoráveis dos juros (CDI). Para a análise de sensibilidade, o Grupo utilizou o CDI previsto no relatório FOCUS (9,25% a.a.). Os cenários consideram variações de 25% e de 50% respectivamente do CDI.

	Aumento dos Juros		Redução dos Juros	
	Provável	Possível (+)	Remotivo (-)	Possível (-)
2021	25%	50%	25%	50%
Aplicações financeiras	466.891	53.984	64.781	32.390
Empréstimos e financiamentos	(294.993)	(27.287)	(34.109)	(40.931)
Debêntures	(528.785)	(48.913)	(61.141)	(73.370)
Contraparte				
ABC	1.082	31/12/2022		
Bradesco	6.281	31/12/2022		
BTG	4.247	31/12/2022		
Itaú	8.559	31/12/2022		
Safra	2.417	31/12/2022		
Santander	(183)	31/12/2022		
Votorantim	900	31/12/2022		
Bradesco	579	31/12/2022		
BTG	18	31/12/2022		
Safra	538	31/12/2022		
Votorantim	201	31/12/2022		
	24.539			

No quadro abaixo apresentamos a abertura dos derivativos em aberto do Grupo em 31 de dezembro de 2021, sendo que todos possuem a finalidade de proteção cambial para compra de mercadorias. A metodologia e premissa utilizada para cálculo estão descritas na NE 5. Principais instrumentos contábeis tipo "n. Instrumentos financeiros".

Derivativo	Valor Principal	Posição comprada ou vendida	Valor justo	Prazo	Contraparte
Hedge	(126.505)	Comprado	1.082	31/12/2022	ABC
Hedge	(410.427)	Comprado	6.281	31/12/2022	Bradesco
Hedge	(122.795)	Comprado	4.247	31/12/2022	BTG
Hedge	(185.847)	Comprado	8.559	31/12/2022	Itaú
Hedge	(165.160)	Comprado	2.417	31/12/2022	Safra
Hedge	(40.827)	Comprado	(183)	31/12/2022	Santander
Hedge	(92.545)	Comprado	900	31/12/2022	Votorantim
Hedge	40.600	Vendido	579	31/12/2022	Bradesco
Hedge	11.541	Vendido	18	31/12/2022	BTG
Hedge	27.661	Vendido	538	31/12/2022	Safra
Hedge	33.736	Vendido	201	31/12/2022	Votorantim
	(1.030.368)		24.539		

**Valor justo versus valor contábil:** Para todas as operações a administração considera que o valor justo se equipara ao valor contábil, uma vez que para essas operações o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data. Os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições iguais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como "não circulantes", considerando-se a modalidade dos correspondentes financiamentos. O Grupo possui aplicações financeiras em títulos de renda fixa de curto e longo prazo que são realizadas em instituições financeiras tradicionais e são decorrentes de baixo risco. As taxas aplicadas nas operações de empréstimos e financiamentos estão apresentadas ao longo da nota explicativa 21.

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Ativos</b>	<b>Valor Contábil</b>	<b>VJR</b>
Caixas e equivalentes de caixa	82.456	82.456
Aplicações financeiras	466.891	466.891
Derivativos	29.259	29.259
Contas a receber	1.301.071	1.301.071
Outras contas a receber	84.279	84.279
	<b>1.963.956</b>	<b>1.467.806</b>
<b>Passivos</b>	<b>Valor Contábil</b>	<b>VJR</b>
Empréstimos e financiamentos	294.993	339.259
Derivativos	4.617	4.617
Debêntures	528.785	648.483
Arrendamentos	1.490.661	1.490.661
Fornecedores	914.294	914.294
Impostos parcelados	151.746	151.746
	<b>3.385.096</b>	<b>3.544.443</b>

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Ativos</b>	<b>Valor Contábil</b>	<b>VJR</b>
Caixas e equivalentes de caixa	365.847	365.847
Aplicações financeiras	148.448	148.448
Contas a receber	948.428	948.428
Outras contas a receber	146.673	146.673
	<b>1.620.976</b>	<b>1.600.228</b>

	Fluxos				
	Valor de caixa	2 meses	02 a 12	1 a 2	2 a 5
<b>31 de dezembro de 2021</b>	<b>contábil</b>	<b>contrauais</b>	<b>meses</b>	<b>anos</b>	<b>Mais que 5 anos</b>
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>					
Fornecedores	914.294	914.294	414.787	499.507	-
Empréstimos e financiamentos	294.993	339.259	3.262	151.096	99.485
Debêntures	528.785	648.483	-	127.160	218.245
Impostos parcelados	151.746	172.839	12.387	61.690	50.560
Arrendamentos a pagar	1.490.661	2.054.945	45.649	234.456	527.833
Outras contas a pagar	454.063	454.063	-	-	-
	<b>3.834.542</b>	<b>4.563.883</b>	<b>930.148</b>	<b>1.073.909</b>	<b>896.123</b>
					<b>880.851</b>
					<b>802.852</b>

	Fluxos				
	Valor de caixa	2 meses	02 a 12	1 a 2	2 a 5
<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b>contábil</b>	<b>contrauais</b>	<b>meses</b>	<b>anos</b>	<b>Mais que 5 anos</b>
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>					
Fornecedores	654.813	654.813	458.760	196.053	-
Empréstimos e financiamentos	372.125	406.967	3.069	105.904	134.013
Debêntures	226.762	254.842	-	9.381	85.260
Impostos parcelados	156.551	180.033	10.988	53.235	56.375
Arrendamentos a pagar	1.226.399	1.690.648	28.337	154.872	376.226
Outras contas a pagar	594.678	594.678	-	-	-
	<b>3.231.326</b>	<b>3.781.979</b>	<b>1.095.830</b>	<b>519.445</b>	<b>651.874</b>
					<b>736.414</b>
					<b>778.416</b>

Os fluxos de entradas/saídas, divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. A divulgação apresenta os montantes dos fluxos de caixa líquidos para derivativos que são liquidados em caixa com base em sua exposição líquida e fluxos de caixa bruto de entradas e saídas para os derivativos que têm liquidação simultânea bruta. **Risco de taxas de câmbio**

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pelo Grupo preponderantemente decorrente de operações de compra de produtos importados no mercado externo. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não havia nenhum empréstimo em moeda estrangeira destinado a importação em aberto. O Grupo possui instrumentos financeiros derivativos que foram classificados como hedge de fluxo de caixa líquido e a contabilização de hedge, conforme CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos financeiros. O hedge de fluxo de caixa consiste em fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa atribuíveis a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado. A relação entre o instrumento e o objeto de hedge, bem como as políticas e objetivos da gestão de risco, foram documentadas no início da operação. Os testes de efetividade prospectivos e retrospectivos também estão devidamente documentados, ficando confirmado que os derivativos designados são efetivos na compensação da variação do valor de mercado dos itens objeto de hedge. A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como hedge de fluxo de caixa é registrada como componente de "outros resultados abrangentes". Em 31 de dezembro de 2021, foi apurado saldo a ser registrado em outros resultados abrangentes no valor de R\$ 4.146. O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva, quando apurado, é imediatamente reconhecido no resultado. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não foram apurados ganhos ou perdas decorrentes de parcela não efetiva. Os valores acumulados em "outros resultados abrangentes" são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por hedge afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a liquidação do item objeto de hedge).

Instrumento de hedge	Objeto de hedge		
	Vencimentos estimados	Vencimentos estimados	Vencimentos estimados
De 27/01/2022	Moeda Nacional	Valor justo	Operação
à 28/10/2022	USD (1.030.368)	24.639	Pedido de Importações de mercadorias
<b>Total consolidado</b>	<b>(1.030.368)</b>	<b>24.639</b>	

**Diretoria**

Pedro Zemel - CEO

José Luis Salazar - CFO

**Contadora**

Cristiane Silva - CRC ISP 266056/O-4

**Relatório Resumido das Atividades do Comitê de Auditoria para o Exercício Social Encerrado em 31 de Dezembro de 2021**

**1. Histórico e Composição:** O Comitê de Auditoria do Grupo SBF S.A. ("Companhia") foi criado e instalado em reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de fevereiro de 2019 ("Comitê"). O Comitê é disciplinado pelo seu Regimento Interno, aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de fevereiro de 2019 e alterado em 3 de março de 2021, que disciplina o seu funcionamento, em consonância com as disposições contidas no Estatuto Social da Companhia, no Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("Regulamento do Novo Mercado") e na legislação em vigor ("Regimento Interno"). O Comitê é órgão de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração, a quem se reporta, atuando com independência em relação à Diretoria, que, dentre suas demais atribuições, deverá avaliar as informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras. O Comitê é composto por 3 (três) membros, sendo: (i) ao menos 1 (um) conselheiro independente da Companhia, nos termos do Regulamento do Novo Mercado; e (ii) 1 (um) membro com reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária, nos termos da regulamentação em vigor. **2. Atividades do Comitê no Exercício:** Nos termos do Regimento Interno, o Comitê de Auditoria reuniu-se à sempre que necessário e não menos que quatro vezes ao ano. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, o Comitê de Auditoria realizou reuniões para aprovação dos resultados trimestrais, que contaram com a presença de seus membros, com o objetivo de acompanhar a evolução do negócio durante o exercício social. **3. Parecer do Comitê de Auditoria:** O Comitê de Auditoria, no exercício de suas atribuições, recomendou a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações financeiras do exercício social em 31 de dezembro de 2021.

São Paulo, 25 de março de 2022.

Membros  
Luiz Carlos Naminini  
Pedro Wagner Pereira Coelho

**Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras**

Diretor Presidente Diretor Administrativo, Financeiro e de RI  
Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009 (alterado pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017), a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras do Grupo referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, autorizando sua conclusão nesta data.

**Pareceres e Declarações/Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009 (alterado pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017), a Diretoria declara que revisou e discutiu o conteúdo e opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações individuais e consolidadas do Grupo referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, emitido nesta data.

**Declaração da Diretoria sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Diretor Presidente Diretor Administrativo e Financeiro e de RI. A Diretoria declara que concorda com o conteúdo e opinião expressos no referido relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações individuais e consolidadas do Grupo.

José Luis Magalhães Salazar - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores  
Gustavo de Lima Furtado - Diretor de Clientes  
Olivia Gryschek - Diretor de Gente e Gestão

Thiago Rebelo - Diretor de Operações  
Mauricio Nogueira - Diretor de Supply Chain  
Marcel de Araújo Viana - Diretor de Inovação e Tecnologia

**Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**

**Aos Administradores e Acionistas do Grupo SBF S.A.**  
São Paulo - SP  
**Opinião**  
Examinamos as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas do Grupo SBF S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.  
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Grupo SBF S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).  
**Base para opinião**  
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.  
**Principais assuntos de auditoria**  
Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

**PROVISÃO E PASSIVOS CONTINGENTES TRIBUTÁRIOS**

Veja a Nota 15 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
**Principais assuntos de auditoria**  
A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos relativos a tributos decorrentes do curso normal de seus negócios. A mensuração, a classificação da probabilidade de perda e o reconhecimento contábil da provisão, assim como a divulgação de passivos contingentes requerem julgamento da Companhia e de seus assessores jurídicos. Devido julgamento significativo relativo aos processos de natureza tributária, inclusive das estimativas contábeis na classificação da probabilidade de perda, que apresentam alto grau de incerteza na estimativa, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria.  
**Como auditoria endereçou esse assunto**  
Avaliamos as práticas contábeis aplicadas pela Companhia para reconhecimento, mensuração e divulgação das provisões para contingências tributárias e divulgação dos passivos contingentes relacionadas a tributos, incluindo as divulgações nas demonstrações financeiras. Obtivemos as confirmações junto aos consultores legais externos que representam a Companhia nos processos judiciais e administrativos relativos aos aspectos fiscais, e confrontamos com os valores contabilizados e divulgados nas demonstrações financeiras. Também obtivemos as movimentações no ano para as provisões de contingências tributárias e aplicamos testes documentais por amostragem. Para os processos tributários mais significativos, envolvemos nossos especialistas da área Legal para comparar a avaliação da Companhia com a jurisprudência aplicável às teses fiscais. Avaliamos ainda a adequação das divulgações relacionadas às provisões para contingências tributárias e contingências tributárias com classificação de perda possível nas demonstrações financeiras. No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que, apesar de materiais, afetaram a divulgação de passivos contingentes, os quais não foram corrigidos pela administração. Com base nas evidências de auditoria obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que as provisões para contingências tributárias registradas, bem como as divulgações correlatas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado**  
As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.  
Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores  
A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.  
Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.  
Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.  
**Responsabilidades da administração e de governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.  
Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.  
Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.  
**Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um

**RECONHECIMENTO E REALIZAÇÃO DE ATIVOS FISCAIS DIFERIDOS**

Veja a Nota 5 (j) e 14 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
**Principais assuntos de auditoria**  
A Companhia apresenta em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ativos fiscais diferidos relativos a prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, cuja recuperação depende da geração de lucros tributáveis futuros.  
Esta projeção é feita com base no plano de negócios da Companhia, e utiliza premissas como taxa de crescimento da receita, estimativa de crescimento das despesas e de margem de contribuição para fundamentar a expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos.  
Devido ao maior risco de distorções relevantes, fruto do alto grau de incerteza na utilização de premissas para projeção dos lucros tributáveis futuros e do impacto que eventuais alterações nessas premissas poderia trazer para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria.  
**Como nossa auditoria endereçou esse assunto**  
Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos os lucros do plano de negócio da Companhia utilizadas para estimar os lucros tributáveis futuros para os quais os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social possam ser utilizados e comparamos com dados obtidos de fontes externas tais como índices de inflação, projeção de crescimento de mercado, estimativa do PIB, percentual de crescimento histórico das despesas e margem de contribuição, assim como analisamos os resultados históricos da Companhia utilizados como base de projeção. Adicionalmente, com o auxílio de nossos especialistas em impostos, avaliamos as premissas utilizadas pela Companhia e na nossa auditoria, a natureza das diferenças temporárias, a base do prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social utilizados para registro dos ativos fiscais diferidos. Analisamos ainda as divulgações relacionadas ao reconhecimento dos ativos fiscais diferidos nas demonstrações financeiras. No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que, apesar de materiais, afetaram a mensuração e divulgação de ativos fiscais diferidos os quais não foram registrados pela administração. Baseados nos procedimentos de auditoria acima sumarizados e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos aceitáveis o saldo dos ativos fiscais diferidos, bem como as divulgações correlatas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

continua —☆—

**GRUPO SBF S.A.**  
CNPJ: 13.217.485/0001-11

**Demonstrações Financeiras 2021**

---

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 29 de março de 2022

**KPMG Auditores Independentes Ltda.**  
CRC SP014428/O-6

**Fernando Rodrigues Nascimento**  
Contador - CRC 1SP244524/O-1

# Curso de empreendedorismo para jovens tem inscrições prorrogadas para 03/04

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, ampliou o prazo final de inscrições para as primeiras 600 vagas do Programa Qualifica Mais – Progredir. Agora os interessados podem se inscrever até o dia 3 de abril. Nesta etapa as aulas do curso de formação de microempreendedor serão realizadas nas regiões de Pirituba, Capela do Socorro, São Miguel e Itaim Paulista.

ção de vulnerabilidade social, com parte das vagas reservadas para mulheres, jovens negros, transsexuais e imigrantes. Para se inscrever é necessário residir na cidade de São Paulo e estar cadastrado no CadÚnico, possuir conta bancária e ter completado, no mínimo, o ensino fundamental.

O curso totalmente presencial e gratuito, tem carga horária de 160 horas e ajuda de custo diária. Até o final de março a prefeitura irá anunciar a segunda etapa com mais 400 vagas em outras regiões da cidade. No segundo semestre serão oferecidas mais 2 mil vagas, completando o número previsto para este ano.

Os beneficiados são os jovens que mais necessitam de oportunidades para se inserir no mercado de trabalho, como explica a secretária de Direitos Humanos, Claudia Carletto. “Uma das tristes consequências da pandemia foi o aumento das desigualdades sociais, e a inclusão produtiva das juventudes mais vulneráveis no mundo do trabalho é essencial para reduzir essas distâncias no cenário pós-pandemia”, afirma. “Proje-

tar cenários anteendo as futuras necessidades da população é fundamental no planejamento das políticas públicas para que a administração possa implementar ações cada vez mais eficazes, levando oportunidades que de fato irão transformar a vida da população que mais precisa”, conclui.

O Programa Qualifica Mais Progredir é vinculado ao Ministério da Educação (MEC) e oferecerá o curso de Microempreendedor Individual (MEI), que tem como objetivo auxiliar jovens que já são empreendedores, ou que desejam começar a empreender, mostrando quais são os passos necessários para iniciar uma carreira no empreendedorismo. Neste curso os jovens aprenderão aspectos legais e tributários, entendendo como se tornar um empreendedor formal. Além disso, faz parte da grade curricular conteúdos como desenho de negócios, análise de mercado, estratégias de vendas, negócios digitais e planejamento financeiro. Por fim, os(as) alunos(as) concluirão o curso estando aptos a desenvolver um plano de negócios.

# Prefeitura prevê início das obras do BRT Aricanduva ainda neste ano

O Banco Mundial apresentou na manhã da terça-feira (29), os resultados do projeto Smart Mobility para São Paulo, iniciativa realizada em conjunto com a Prefeitura e o governo do Reino Unido. O prefeito Ricardo Nunes destacou o BRT Aricanduva como o projeto mais avançado para se tornar realidade.

“O projeto já está em andamento e deve ser concluído entre abril e maio. São R\$ 16 milhões somente nessa primeira fase. Concluindo o projeto, a gente já tem o contrato assinado com o Banco Mundial para o financiamento”, explicou o prefeito. “Uma parte é do Ban-

co Mundial e a outra parte é da Prefeitura. A gente já tem os recursos disponibilizados e é só soltar o edital. É possível ter o início das obras ainda neste ano”, completou Ricardo Nunes. O prefeito destacou que uma série de ações estão sendo desenvolvidas pela administração municipal. “É um desafio enorme. E quando a gente vem para um evento desse, com as necessidades da cidade, a gente precisa colocar esse plano em prática”, disse. Participaram também da apresentação a secretária municipal de Relações Internacionais, Marta Suplicy e o secretário executivo de Transporte e Mobilidade Urbana, Gilmar Pereira Miranda.

Os tópicos mais importantes desenvolvidos no projeto foram a questão da modernização semaforizada, corredores de ônibus, governança no transporte, expansão de ciclovias, carga urbana, entre outros pontos, além de uma análise sobre o BRT Aricanduva. O secretário executivo de Transporte e Mobilidade Urbana, Gilmar Pereira Miranda, comentou que todos os itens do estudo serão analisados para que futuramente possam ser trabalhados na cidade. “Os produtos serão esmiuçados e trabalhados dentro da nossa secretaria para o desenvolvimento de uma mobilidade muito mais efetiva e inclusiva na cidade”, concluiu o secretário executivo de Transporte e Mobilidade Urbana, Gilmar Pereira Miranda.

A iniciativa trouxe diversas formas inovadoras de tornar a mobilidade paulistana mais eficiente e aumentar o uso do transporte público e da mobilidade ativa. O fator tecnológico utilizado foi crucial e discutido em diversas atividades. “Esse programa é de grande relevância para nossa cidade. Os estudos desenvolvidos para melhoria da mobilidade, bem como o auxílio para melhor gestão do transporte público, vão ser um legado”, contou a secretária de Relações Internacionais, Marta Suplicy.

Smart Mobility O Programa de Mobilidade Inteligente (Smart Mobility) teve como objetivo principal apoiar a Prefeitura de São Paulo no desenvolvimento e implementação de projetos pilotos que incluem tecnologias inovadoras para melhorar a mobilidade e acessibilidade na cidade. “A parceria firmada entre o Reino Unido e a Prefeitura de São Paulo trabalhou para melho-

## Ministro da Infraestrutura antecipa obras em Guarulhos

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, anunciou na terça-feira (29) a antecipação das obras das vias marginais, no trevo de Bonsucesso, em Guarulhos (SP), para 2022, com conclusão prevista para 2023. O alargamento das pistas estava previsto para iniciar apenas no ano que vem. A concessionária CCR será a responsável pelas obras.

O ministro ainda confirmou que vai deixar nesta quarta-feira (30) o Ministério da Infraestrutura para se candidatar ao governo do estado de São Paulo. De acordo com Freitas, em seu lugar vai assumir o secretário-executivo do ministério, Marcelo Sampaio. (Agência Brasil)

# Câmara aprova PL que transforma cargos do TJDF

A Câmara dos Deputados aprovou na terça-feira (29), um projeto de lei que transforma cargos vagos de auxiliar e de técnico judiciário em cargos de analista judiciário no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT). O projeto é de autoria do próprio TJDFT e segue agora para análise do Senado.

De acordo com o texto aprovado, serão usados quatro cargos de auxiliar judiciário e 192 cargos de técnico judiciário para a criação de 118 cargos da carreira de analista judiciário, todos do quadro permanente da Justiça do Distrito Federal e dos Territórios.

A relatora do projeto, deputada Celina Leão (PP-DF), acatou emendas apresentadas pelos parlamentares e incluiu duas mudanças: a exigência de curso superior completo para ingressar no cargo de técnico judiciário e a previsão

explícita no projeto de que os cargos de analista e de técnico são essenciais à atividade jurisdicional.

Combate ao Câncer Também na sessão desta terça-feira, os deputados aprovaram a emenda do Senado ao Projeto de Lei 400/19, que institui julho como Mês Nacional de Combate ao Câncer de Cabeça e Pescoço. A matéria segue à sanção presidencial.

# Justiça do Rio marca julgamento da ex-deputada Flordelis

A Justiça do Rio de Janeiro marcou o julgamento da ex-deputada Flordelis. Ela vai a júri popular em pouco mais de um mês, no dia 9 de maio, acusada pela morte do marido, o pastor Anderson do Carmo. A decisão, divulgada na terça-feira (29), é da juíza Nearis dos Santos Carvalho Arce, da 3ª Vara Criminal de Niterói.

A ex-parlamentar responde, junto com mais oito acusados, pela morte do pastor, executado a tiros, em junho de 2019, após chegar à residência na companhia de Flordelis. As informações foram divulgadas na página do Tribunal de Justiça do estado.

Em razão do número de acusados no processo, nove no total, a magistrada optou por dividir o julgamento em duas ses-

sões: uma para Flordelis e mais três réus, no dia 9 de maio. A outra sessão ocorre antes, em 12 de abril, quando serão julgados mais cinco acusados de envolvimento no crime.

Na sessão do júri do dia 12 de abril, serão julgados o filho biológico de Flordelis, Adriano dos Santos Rodrigues; os filhos afetivos André Luiz de Oliveira, e Carlos Ubiraci Francisco da Silva e o ex-PM Marcos Siqueira Costa e sua esposa Andrea Santos Maia.

No dia 9 de maio, na segunda sessão do júri, além da Flordelis, também serão julgadas sua filha biológica Simone dos Santos Rodrigues; a neta, Rayane dos Santos Oliveira; e a filha afetiva Marzy Teixeira da Silva. (Agência Brasil)

# Cliente resgata R\$ 1,65 mi esquecido em consórcio, diz diretor do BC

Apesar de cerca de 40% dos brasileiros encontrarem valores inferiores a R\$ 1 no site Valores a Receber, um correntista resgatou R\$ 1,65 milhão esquecido em cotas de consórcio. A informação foi revelada na terça-feira (29) pelo diretor de Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta do Banco Central, Maurício Moura.

De acordo com Moura, esse foi o maior valor sacado desde que o sistema Valores a Receber começou a funcionar. Ele deu a informação num seminário de gestão pública promovido em Curitiba.

“Essa pessoa não sabia que tinha R\$ 1,65 milhão em nome dela no sistema finan-

ceiro e, graças ao sistema Valores a Receber, recuperou esse dinheiro. Imagino que ela tenha ficado bastante feliz”, declarou o diretor do BC.

Na segunda-feira (28), o Banco Central começou a promover uma nova rodada de agendamento de saques de saldos residuais. Segundo o órgão, mesmo quem participou das consultas anteriores terá de repetir o procedimento porque as instituições financeiras incluíram novas informações no sistema.

Nesta etapa da consulta, o dinheiro vem das seguintes fontes:

- cotas-correntes ou poupanças encerradas e não sacadas;

- cobranças indevidas de tarifas ou de obrigações de crédito previstas em termo de compromisso assinado com o BC;
- cotas de capital e rateio de sobras líquidas de associados de cooperativas de crédito;
- grupos de consórcio extintos.

Pelo novo cronograma, o correntista poderá agendar o saque a qualquer hora da data informada, em vez de entrar em horários determinados pelo sistema.

De 17 de abril a 1º de maio, haverá uma reformulação do sistema. As consultas serão retomadas em 2 de maio, na abertura da segunda

fase do programa, que incluirá mais fontes de recursos esquecidos no sistema financeiro.

Segundo o BC, cerca de 114 milhões de pessoas e 2,7 milhões de empresas acessaram até agora o sistema de consultas criado para o resgate do dinheiro. Desse total, 25,9 milhões de pessoas físicas e 253 mil empresas descobriram que têm recursos a receber.

A maior parte dos recursos esquecidos, no entanto, é de pequeno valor. De acordo com levantamento do BC, saldos de até R\$ 1 correspondem a 42,8% dos casos e montantes de até R\$ 10 concentram 69,7% do total. (Agência Brasil)

## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/7050-D541-799B-92F9> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 7050-D541-799B-92F9



### Hash do Documento

E4A9CC514769AC59F740A528CCC4C33006C7B9B9C4C5237575EEA22743E758DA

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 30/03/2022 é(são) :

- Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira (Signatário - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI) - 091.260.448-46 em 30/03/2022 07:38 UTC-03:00  
**Tipo:** Certificado Digital - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI - 64.186.877/0001-00







continuação Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Construcap CCPS Engenharia e Comércio S.A. - Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentações dos investimentos na controladora	Controladora em conjunto				Coligada			
	Construção e Montagem Offshore S.A.	Inova Saúde São Paulo SPE S.A.	Inova Saúde Sorocaba SPE S.A.	Gestão de Parques Urbanos SPE S.A.	Urbia Câniões Verdes S.A.	Urbia Águas Claras S.A.	Urbia CMI Exportação, Importação, Comércio e Indústria Ltda.	Rio Bonito Serviços de Apoio Rodoviário Ltda.
Em 31 de dezembro de 2019	113.200	68.863	65.725	16.285	-	-	840	221.872
Integração de capital	31.116	8.223	-	-	-	-	-	39.339
Equivalência patrimonial	(645)	14.871	24.102	(5.888)	-	-	(121)	(558)
Dividendos propostos e distribuições	-	(98)	(6.110)	-	-	-	-	(15.879)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2020	143.680	91.859	83.717	10.397	-	-	719	205.435
Integração de capital	-	24.898	-	-	2.115	560	-	27.573
Equivalência patrimonial	7.505	8.726	19.347	(3.085)	(930)	-	(240)	39.252
Dividendos propostos e distribuições	-	62	(39.408)	-	-	-	-	(1.697)
Em 31 de dezembro de 2021	151.185	125.545	63.656	7.312	1.185	560	479	218.222

(c) Movimentações dos investimentos no consolidado

	Controladora em conjunto		Coligada		Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Em 31 de dezembro de 2019	221.872	2.001	223.873	-	223.873	-
Equivalência patrimonial	(558)	(59)	(617)	-	(617)	-
Dividendos propostos e distribuições	(15.879)	-	(15.879)	-	(15.879)	-
Em 31 de dezembro de 2020	205.435	1.942	207.377	-	207.377	-
Equivalência patrimonial	39.252	(72)	39.180	-	39.180	-
Dividendos propostos e distribuições	(26.465)	(1.697)	(28.162)	-	(28.162)	-
Em 31 de dezembro de 2021	218.222	173	218.395	-	218.395	-

14. Ativo Operacional: (a) Composições

	Controladora em conjunto		Coligada		Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Em 31 de dezembro de 2019	221.872	2.001	223.873	-	223.873	-
Equivalência patrimonial	(558)	(59)	(617)	-	(617)	-
Dividendos propostos e distribuições	(15.879)	-	(15.879)	-	(15.879)	-
Em 31 de dezembro de 2020	205.435	1.942	207.377	-	207.377	-
Equivalência patrimonial	39.252	(72)	39.180	-	39.180	-
Dividendos propostos e distribuições	(26.465)	(1.697)	(28.162)	-	(28.162)	-
Em 31 de dezembro de 2021	218.222	173	218.395	-	218.395	-

10. Outros investimentos: (a) Composições

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Cia. de Concessão Rodoviária Juiz de Fora-Rio S.A.-CONCER	18,16	58,850	58,850	58,850
Cia. de Concessão Rodoviária Juiz de Fora-Rio S.A.-CONCER (AVJ)	865	18,950	865	18,950
Outros investimentos	287	287	287	287
	60,002	78,087	60,002	78,087

(b) Movimentações

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Em 31 de dezembro de 2019	78,419	287	78,419	287
Reconhecimento do valor justo do ativo financeiro	(619)	-	(619)	-
Em 31 de dezembro de 2020	77,800	287	77,800	287
Reconhecimento do valor justo do ativo financeiro	(18,085)	-	(18,085)	-
Em 31 de dezembro de 2021	59,715	287	60,002	287

11. Propriedades para investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Propriedades para investimentos (*)	162,416	11,588	174,004	-

(\*) Trata-se da propriedade da controladora CMO, vide nota 2.11.

12. Imobilizado: (a) Composições

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Depreciação acumulada	121,171	109,337	118,834	14,790
Máquinas e equipamentos	72,246	(67,256)	4,990	6,464
Veículos e tratores	21,779	(20,011)	1,768	2,617
Computadores e periféricos	11,856	(11,401)	455	467
Móveis e utensílios	6,943	(4,528)	2,415	2,522
Edificações e construções	1,895	(928)	967	1,245
Beneficiárias	2,237	(2,236)	1	140
Instalações	1,973	(1,331)	642	702
Ferramentas	1,794	(1,198)	596	616
Sistemas aplicativos - Software	448	(448)	-	19
	121,171	(109,337)	118,834	14,790

(b) Movimentações

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Máquinas e equipamentos	73.617	(67.329)	6.288	5.518
Veículos e tratores	21.870	(20.021)	1.849	2.618
Edificações e construções	15.638	(928)	14.710	14.829
Computadores e periféricos	12.281	(11.473)	808	494
Móveis e utensílios	7.298	(4.573)	2.725	2.707
Beneficiárias	2.296	(2.286)	108	20
Instalações	2.033	(1.334)	699	700
Ferramentas	1.794	(1.198)	596	616
Sistemas aplicativos - Software	448	(448)	-	19
Obras em andamento	17.770	-	17.770	-
	155.035	(109.590)	45.445	46.410

(b) Movimentações

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021
Custo corrigido	91.485	239	3.424	88.300
Máquinas e equipamentos	22.637	(1)	(517)	22.117
Veículos e tratores	11.606	124	-	11.731
Computadores e periféricos	5.589	1.018	-	6.607
Móveis e utensílios	3.681	-	-	3.681
Edificações e construções	2.236	31	(59)	1.872
Beneficiárias	1.698	36	-	1.685
Ferramentas	1.649	36	-	1.685
Sistemas aplicativos - Software	448	-	-	448
	141.229	1.447	(3.999)	138.676

Depreciação

	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021
Máquinas e equipamentos	(83.210)	(2.047)	3.424	(81.836)
Veículos e tratores	(19.183)	(835)	517	(19.500)
Computadores e periféricos	(11.096)	(168)	-	(11.264)
Móveis e utensílios	(3.718)	(367)	-	(4.085)
Edificações e construções	(2.436)	-	-	(2.436)
Beneficiárias	(1.684)	(413)	-	(2.096)
Instalações	(1.039)	(156)	23	(1.170)
Ferramentas	(959)	(110)	-	(1.069)
Sistemas aplicativos - Software	(350)	(79)	-	(429)
	(123.675)	(4.175)	3.963	(123.886)

(b) Movimentações

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021
Custo corrigido	91.535	291	3.424	88.400
Máquinas e equipamentos	22.637	(1)	(517)	22.119
Veículos e tratores	11.661	153	-	11.814
Computadores e periféricos	5.656	1.559	-	6.815
Móveis e utensílios	2.285	-	-	2.285
Edificações e construções	1.898	31	(59)	1.871
Beneficiárias	1.649	36	-	1.685
Ferramentas	1.649	36	-	1.685
Sistemas aplicativos - Software	448	-	-	448
Obras em andamento (*)	17.535	235	-	17.770
	172.569	1.904	(3.999)	170.474

Depreciação

	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021
Máquinas e equipamentos	(83.258)	(2.048)	3.424	(81.882)
Veículos e tratores	(19.184)	(835)	517	(19.501)
Computadores e periféricos	(11.150)	(169)	-	(11.320)
Móveis e utensílios	(3.732)	(375)	-	(4.108)
Edificações e construções	(2.436)	-	-	(2.436)
Beneficiárias	(1.731)	(415)	-	(2.147)
Instalações	(1.040)	(156)	23	(1.173)
Ferramentas	(959)	(110)	-	(1.069)
Sistemas aplicativos - Software	(350)	(79)	-	(429)
	(123.840)	(4.186)	3.963	(124.063)

(\*) Saldo integral da controladora CMO, conforme Nota 2.11.

13. Intangível: (a) Composições

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Direito de uso do ativo	22.452	(12.500)	9.952	10.255
Licença software	12.474	(12.474)	-	-
Intangível em Andamento	1.547	-	1.547	-
	36.473	(24.974)	11.499	10.255

(b) Movimentações

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021
Custo corrigido	21,176	-	-	22,452
Direito de uso do ativo	12,474	-	-	12,474
Licença Software	33,650	-	-	33,650
Amortização	(7,802)	(2,050)	-	(9,852)
Direito de uso do ativo	(12,444)	(30)	-	(12,474)
Licença Software	(20,246)	(2,090)	-	(22,336)
Softwares	14,063	(1,069)	-	12,994
Intangível em Andamento	1,643	-	-	1,643
	41,999	(26,597)	15,402	13,276

18. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Provisão para férias e encargos	26.263	19.883	28.469	21.589
Ondenados e salários a pagar	12.117	8.597	13.339	9.729
INSS a pagar	7.130	6.294	7.901	6.685
FGTS a pagar	2.240	1.865	2.433	2.016
Contribuições sociais a pagar	78	25	76	25
	47.826	36.764	52.219	40.254

19. Adiantamentos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
LD Celulose S.A.	17.928	18.091	17.928	18.091
Nexa Recursos Minerais	-	11.039	-	11.039
Bracell SP Celulose Ltda.	-	8.059	-	8.059
Logum Logística S.A.	678	6.946	678	6.946
Ambev S.A.	-	-	-	48.051
S&B Comércio de Produtos Esportivos S.A.	-	-	-	49.750
Mood. Com. Agência de Restaurantes Online S.A.	-	-	-	16.000
Petsupermarket Comércio de Produtos S.A.	-	-	-	11.250
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente	-	-	-	9.731
Demais Clientes	885	1.458	3.691	1.458
	19.491	45.593	19.491	45.593

continua

continuação

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Construcap CCPS Engenharia e Comércio S.A. - Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A administração da controlada CMO por meio de seus assessores jurídicos, está se defendendo judicialmente dessas ações, que foram classificadas, pelos seus assessores jurídicos, com risco "Possível". As decisões da primeira instância foram todas favoráveis à Companhia e aguarda-se a decisão da segunda instância. **(a) Garantias:** De acordo com o Código Civil, a Companhia é responsável por garantia da obra pelo período de cinco anos, devendo a mesma se responsabilizar por possíveis gastos posteriores causados por problemas estruturais ou vícios construtivos. A Companhia tem como procedimento elevar a retenção de parcela dos montantes devidos a fornecedores, por período médio de 6 meses após a conclusão da obra para fazer face ao cumprimento dessas obrigações junto aos clientes. O histórico da Companhia é de não ter ocorrido gastos significativos para cumprimento da obrigação de garantias de obras nos últimos cinco anos, não havendo expectativa de que virá ocorrer desembolsos futuros significativos para fazer face a essa obrigação, motivo pelo qual nenhuma provisão foi constituída para fazer face às construções em garantia. **24. Patrimônio líquido: 24.1. Capital social:** O capital social está representado por 412.714.998 ações ordinárias, sem valor nominal. Em Assembleia Geral Ordinária ocorrida em junho de 2014, foi deliberado o aumento de capital da Companhia em R\$ 112.000, mediante a capitalização parcial das Reservas de Lucros, passando o Capital social para R\$ 212.000. **24.2. Outros resultados abrangentes:** Conforme mencionado na Nota 4.3 (b) a Companhia revisou a aplicação do método de equivalência patrimonial (MEP) do seu investimento na coligada Concer e exerceu o direito de mudança de critério da avaliação para o ativo financeiro mensurado a valor justo, nível 3. Atendendo ao CPC 48 a Companhia optou por efetuar uma escolha irrevogável do reconhecimento inicial do valor justo e apresentar alterações subsequentes em outros resultados abrangentes. Em 31/12/2021 o valor justo do investimento Concer foi avaliado em R\$ 59.715 (2020 - R\$ 77.800), gerando uma variação negativa de R\$ 18.085 (2020 - R\$ 619 negativo) lançado no Patrimônio Líquido no grupo de Outros Resultados Abrangentes, deduzido dos impostos diferidos IRPJ R\$ 4.521 (2020 - R\$ 155) e R\$ 1.628 (2020 - CSLL R\$ 56), o resultado líquido é positivo de R\$ 11.936 (2020 - R\$ 408 positivo). **24.3. Reserva de lucros: (a) Reserva legal:** Constituída por um montante equivalente a 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não constituiu reserva legal pelo motivo de ter atingido o limite de 20% do capital. **(b) Reservas de lucros:** A administração da companhia, em atendimento ao disposto no artigo 192 da Lei nº 6.404/76 propõe que os lucros não distribuídos sejam retidos para fazer face ao capital de giro necessário para o cumprimento dos orçamentos de custo a incorrer para conclusão dos contratos de construção em andamento. Para consolidar a referida retenção, propõe o aumento do capital social em montante suficiente para que este não fique inferior às reservas de lucros, conforme requerido pelo artigo 199 da Lei nº 6.404/76. A efetiva deliberação sobre a destinação dos lucros ocorrerá por ocasião da Assembleia Geral Ordinária convocada para a aprovação das demonstrações contábeis. **24.4. Dividendos e juros sobre o capital próprio declarados e pagos:** O Estatuto Social da Companhia prevê a distribuição, a cada exercício social, de dividendos mínimos obrigatórios de 30% do lucro líquido do exercício após as devidas destinações legais. Os dividendos serão destinados após a aprovação na Assembleia Geral de Acionistas. Em conformidade com a Lei nº 9.249/95, a Administração decidiu pelo pagamento de juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), no montante de R\$ 13.228. Embora, para fins fiscais os juros sobre o capital próprio tenham sido reconhecidos no resultado do exercício, para fins de apresentação das demonstrações contábeis foram reclassificados para o patrimônio líquido, estando apresentados como juros sobre capital próprio. **25. Lucro por ação:** O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuído aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

	2021	2020
Lucro atribuído aos acionistas da Companhia	97.994	59.972
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	412.714.998	412.714.998
Lucro básico por ação - R\$	0,23744	0,14531

Não existem efeitos diluidores sobre as ações, motivo pelo qual não existem divergências para a determinação do lucro diluído por ação. **26. Receita de serviços:**

	2021	2020	2021	2020
	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado
Contrato de construção	1.223.251	1.043.229	1.369.386	1.080.061
Recetas de concessões (*)	-	-	113.802	116.348
Tributos sobre vendas	(59.924)	(49.453)	(84.479)	(65.108)
Receita operacional	1.163.327	993.776	1.398.709	1.131.301

(\*) Composto pelas receitas da Inova Saúde São Paulo SPE S.A. e Inova Saúde Sorocaba SPE S.A.

**27. Custo dos serviços prestados:**

	2021	2020	2021	2020
	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado
Custos com pessoal	(401.448)	(276.000)	(414.618)	(287.457)
Contraprestações não monetárias	(290.968)	(275.498)	(290.968)	(275.498)
Serviços contratados de mão de obra	(208.619)	(154.767)	(287.591)	(232.939)
Materiais aplicados na execução de serviços	(101.585)	(89.389)	(183.883)	(112.429)
Operação com equipamentos	(29.098)	(31.683)	(29.098)	(31.683)
Processos judiciais	(10.570)	(5.535)	(10.570)	(5.535)
Aluguéis e condomínios	(8.530)	(6.781)	(8.530)	(6.781)
Depreciações	(3.266)	(3.655)	(3.322)	(3.658)
Provisões para contingências	(1.064)	568	(1.083)	568
Amortizações	(166)	(155)	(2.665)	(631)
Custos com tributos	(621)	(682)	(694)	(760)
Provisões para reinvestimentos	-	-	(6.771)	-
Demais operações	(19.677)	(49.563)	(44.142)	(49.911)
	(1.075.612)	(895.500)	(1.284.628)	(1.013.985)

**28. Despesas comerciais, gerais e administrativas:**

	2021	2020	2021	2020
	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado
Despesa com pessoal	(35.543)	(30.641)	(51.979)	(46.651)
Serviços contratados	(9.910)	(10.350)	(15.498)	(13.690)
Amortizações	(2.482)	(1.927)	(2.482)	(1.927)
Processos judiciais	(1.181)	(1.650)	(1.181)	(1.650)
Impostos e taxas	(962)	(595)	(1.304)	(1.087)
Aluguéis e condomínios	(352)	(1.176)	(433)	(1.321)
Depreciações	(78)	(520)	(691)	(1.114)
Outras despesas administrativas	(2.307)	(2.162)	(5.586)	(4.780)
Despesas tributárias	(52.815)	(49.021)	(79.154)	(72.220)

**29. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas:**

	2021	2020	2021	2020
	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado
Resultado na alienação de bens do ativo imobilizado	7.600	1.35	7.601	1.354
Provisão para perdas patrimoniais e contingências	(62)	4	(62)	4
Apropriação do valor justo propriedade de investimento	-	-	11.588	1.916
Outras receitas (despesas)	1.782	4.192	(991)	6.632
Apropriação do valor justo dos precatórios	(15.824)	(10.326)	(15.824)	(10.326)
Participações dos empregados	(10.627)	(3.951)	(10.627)	(3.951)
Impostos prescritos	(2.674)	(6.605)	(2.674)	(6.605)
Honorários Advocaciais dos precatórios	(412)	(227)	(412)	(227)
Despesas tributárias	(353)	(1.431)	(922)	(1.509)
	(20.570)	(16.990)	(12.324)	(12.712)

**30. Despesas e receitas financeiras:**

	2021	2020	2021	2020
	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado
Receitas financeiras	28.665	13.329	103.381	79.158
Variações monetárias ativas:				
Atualização monetária sobre precatórios	21.585	12.600	21.585	12.600
Atualização monetária sobre impostos	840	510	844	510
Atualização monetária sobre contas a receber	468	21	74.031	63.749
Atualização monetária sobre processos trabalhistas	8	18	8	18
Atualização monetária sobre reequilíbrio	-	-	1.118	2.069
Outras variações monetárias	5.764	180	5.795	212
Multa e juros s/ reequilíbrio	-	-	882	9.643
Juros sobre aplicações financeiras	897	495	4.371	1.337
Descontos obtidos	438	508	508	527
Outras receitas financeiras	4	2	851	528
Impostos sobre receitas financeiras	(392)	(99)	(4.124)	(3.675)
	29.612	14.626	105.869	87.918

**Despesas financeiras**

	2021	2020	2021	2020
	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado
Encargos sobre financiamentos	(2.444)	(1.495)	(24.947)	(19.919)
Juros de mora	(1.388)	(583)	(1.532)	(597)
Descontos concedidos	(1.019)	(98)	(1.042)	(98)
Variações monetárias passivas	(708)	(511)	(8.423)	(511)
Outras despesas financeiras	(1.325)	(1.960)	(10.352)	(5.143)
	(6.884)	(4.647)	(45.296)	(28.268)

**31. Seguros:** A Companhia e suas controladas possuem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

	2021	2020	2021	2020
	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado
Investimento em participações	537.749	-	-	-
Outros investimentos	78.087	-	-	-
Propriedades para investimentos	14.790	219	-	15
Imobilizado	10.255	97	-	29
Intangível	-	82.667	-	1.463
Ativo Operacional	-	-	-	83.008
Ativo financeiro em formação	773.326	86.881	-	278.205
	1.121.731	109.296	-	348.028

**Ativo**

	2021	2020	2021	2020
	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado
Circulante	567	3	-	55
Caixa e equivalentes de caixa	51.773	21.403	-	15.150
Títulos e valores mobiliários	283.473	329	-	42.668
Contas a receber de clientes	8.553	184	-	825
Impostos e contribuições a compensar	366	11	-	13.023
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	680
Estoques	3.625	485	-	-
Outras contas	348.405	22.415	-	102

**Não Circulante**

	2021	2020	2021	2020
	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado
Partes relacionadas	5.203	6	-	10
Contas a receber de clientes	92.748	-	-	183.204
Processos judiciais	18.113	-	-	173.980
Impostos diferidos	-	3.047	-	8.515
Impostos e contribuições a compensar	15.560	4	-	4.858
Outras contas	821	841	-	-
	132.445	3.898	-	191.719

**Total do ativo**

	2021	2020	2021	2020
	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado
Investimento em participações	537.749	-	-	-
Outros investimentos	78.087	-	-	-
Propriedades para investimentos	14.790	219	-	15
Imobilizado	10.255	97	-	29
Intangível	-	82.667	-	1.463
Ativo Operacional	-	-	-	83.008
Ativo financeiro em formação	773.326	86.881	-	278.205
	1.121.731	109.296	-	348.028

**Passivo e patrimônio líquido**

	2021	2020	2021	2020
	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado
Circulante	39.338	2.979	-	14.091
Fornecedores	1.219	-	-	135.212
Empréstimos e financiamentos	36.764	816	-	1.262
Obrigações e encargos trabalhistas	15.855	617	-	1.260
Obrigações tributárias	45.593	-	-	2.010
Adiantamentos de clientes	10.560	-	-	-
Partes relacionadas	-	2.583	-	-
Adiantamentos de outorga	-	397	-	-
Outras obrigações a pagar	10.268	397	-	15.035
	159.597	7.392	-	166.860

**Não Circulante**

	2021	2020	2021	2020
	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado
Empréstimos e financiamentos	2.379	-	-	-
Partes relacionadas	47.941	-	-	27.365
Impostos diferidos	602	-	-	53.422
Provisões para contingências	1.432	-	-	55.048
Provisões para reinvestimentos	-	6.811	-	7.687
Adiantamentos de clientes	27.300	43.565	-	1.711
Adiantamentos de outorga	-	-	-	3.032
Outras obrigações a pagar	84.063	91.506	-	89.309
	243.660	98.898	-	256.168

**Total do passivo**

	2021	2020	2021	2020
	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado
Patrimônio líquido	212.000	16.386	-	40.739
Capital social	(7.032)	-	-	30.457
Outros resultados abrangentes	42.400	-	-	3.297
Reservas de lucros	630.703	-	-	2.020
Prejuízo acumulado	-	(5.988)	-	49.100
Patrimônio Líquido total	878.071	10.398	-	94.964
	1.121.731	109.296	-	210.375

**Passivo e patrimônio líquido**

	2021	2020	2021	2020
	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado
Circulante	39.338	2.979	-	14.091
Fornecedores	1.219	-	-	135.212
Empréstimos e financiamentos	36.764	816	-	1.262
Obrigações e encargos trabalhistas	15.855	617	-	1.260
Obrigações tributárias	45.593	-	-	2.010
Adiantamentos de clientes	10.560	-	-	-
Partes relacionadas	-	2.583	-	-
Adiantamentos de outorga	-	397	-	-
Outras obrigações a pagar	10.268	397	-	15.035
	159.597	7.392	-	166.860

**Não Circulante**

	2021	2020	2021	2020
	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado
Empréstimos e financiamentos	2.379	-	-	-
Partes relacionadas	47.941	-	-	27.365
Impostos diferidos	602	-	-	53.422
Provisões para contingências	1.432	-	-	55.048
Provisões para reinvestimentos	-	6.811	-	7.687
Adiantamentos de clientes	27.300	43.565	-	1.711
Adiantamentos de outorga	-	-	-	3.032
Outras obrigações a pagar	84.063	91.506	-	89.309



## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/52EE-83F7-6CD9-D9CE> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 52EE-83F7-6CD9-D9CE



### Hash do Documento

2E9C38D6F0E8491FEC0C73B6251D0EF55E3072DD2184B8C2DC1CFCE37453D93C

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 30/03/2022 é(são) :

- Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira (Signatário - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI) - 091.260.448-46 em 30/03/2022 07:40 UTC-03:00  
**Tipo:** Certificado Digital - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI - 64.186.877/0001-00





**SBF COMÉRCIO DE PRODUTOS  
ESPORTIVOS S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020**

SBF Comércio de Produtos Esportivos S.A. CNPJ: 06.347.409/0001-65

Demonstrações Financeiras 2021

Mensagem da Administração

MENSAGEM ADM 2021 + 4T21

Após um recuperação de resultados muito relevante que apresentamos no trimestre passado conseguimos entregar neste 4T21 resultados ainda melhores que corroboram a tendência positiva registrada nos resultados encerramos um ano de 2021 que foi motivo de muito orgulho, tanto nos resultados financeiros obtidos em um cenário difícil, como no sucesso da transformação que iniciamos junto a nossa controladora, o Grupo SBF...

Balanços Patrimoniais

Table with columns: Ativo, Passivo, and sub-headers for 2021 and 2020. Rows include Caixa e equivalentes de caixa, Estoques, Tributos a receber, etc.

crescimento e margem bruta em níveis mais altos do que em períodos pré-pandemia. Nosso movimento para reconstrução de preço iniciado em 2020 aliado às estratégias de sortimento, melhoria digital e distribuição nos permitiram entregar crescimento de receita sem abrir mão de rentabilidade em um ano desafiador.

Reafirmamos a expansão das lojas GS, após o término do lockdown, seguimos entregando resultados acima da média das lojas do setor, confirmando que cada vez mais, é essencial oferecer ao cliente uma experiência diferenciada. No ano, abrimos 17 novas lojas e reformamos 19. Encerramos o ano com 227 lojas com 231.062 m². Neste 4T21, inauguramos duas novas lojas GS no Shopping Iguatemi JK e Família Lima, que serão importantes para aumentar nossa atuação em uma das regiões mais importantes do Brasil.

Além da recuperação dos resultados de 2021, 2021 já foi marcado pelas primeiras conquistas importantes para o Grupo SBF na construção de um ecossistema de

esporte. Junto ao Grupo evoluímos em projetos estruturantes essenciais para suportar o crescimento nos próximos anos, principalmente na revisão da malha logística e na criação do SBF Ventures.

Concluímos a revisão da malha logística e começamos a executar a primeira parte de um processo para melhorar o nível de serviço dos canais digitais e a rede logística. A Fisca e Contábil, as primeiras iniciativas já começaram a ser realizadas em 2021 com uma melhoria perceptível nos prazos de entrega aos nossos clientes de Contorno.

Iniciamos 2022 sabendo que temos pela frente mais um ano desafiador com um cenário importante de investimentos a serem realizados, porém nosso compromisso com resultados sustentáveis continua o mesmo. Seguimos perseguindo novas avenidas de crescimento para fomentar o desenvolvimento do esporte e agradecemos a todos os nossos stakeholders que seguem apoiando nossa Companhia.

Table with columns: Ativo, Passivo, and sub-headers for 2021 and 2020. Rows include Caixa e equivalentes de caixa, Estoques, Tributos a receber, etc.

Demonstrações de Resultados

Table with columns: Receita, Despesa, and sub-headers for 2021 and 2020. Rows include Receita líquida, Custo das vendas e dos serviços prestados, Lucro líquido, etc.

Demonstrações de Valor Adicionado

Table with columns: Receita, Despesa, and sub-headers for 2021 and 2020. Rows include Receita líquida, Receita de vendas de mercadorias, Lucro líquido, etc.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Table with columns: Fluxo de caixa das atividades operacionais, Fluxo de caixa das atividades de investimento, Fluxo de caixa das atividades de financiamento, and sub-headers for 2021 and 2020.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

Table with columns: Resultado abrangente do exercício, Lucro líquido (prejuízo) do exercício, and sub-headers for 2021 and 2020.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Table with columns: Saldo em 1º de janeiro de 2020, Saldo em 31 de dezembro de 2020, Saldo em 31 de dezembro de 2021, and sub-headers for 2021 and 2020.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

1. CONTEXTO OPERACIONAL A SBF Comércio de Produtos Esportivos S.A. ("Controladora", ou "SBF Comércio") é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil com sede no Estado e cidade de São Paulo. As demonstrações financeiras da SBF Comércio de Produtos Esportivos S.A. relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, compreendem a controladora SBF Comércio de Produtos Esportivos S.A. e sua controlada, denominada em conjunto "SBF Comércio" ou "Companhia".

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC): As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo Conselho de Normas Internacionais (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 28 de março de 2022. Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia, incluindo as mudanças, estão apresentadas na nota explicativa nº 3. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e não preparadas pelas demonstrações financeiras da Administração, e está sendo apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto destas demonstrações financeiras. 2.2 Base de preparação e apresentação: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no método histórico, com exceção aos seguintes itens: instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo; instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado mensurados pelo valor justo; e pagamentos contingentes assumidos em uma combinação de negócio mensurados pelo valor justo.

Participação societária

Table with columns: 2021, 2020, and Atividade. Rows include Comércio esportivo.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

A Companhia aplica as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os períodos comparáveis e realiza demonstrações financeiras consolidadas com as seguintes principais políticas contábeis, cujos detalhes estão disponíveis nas seguintes correspondências:

1. Base de consolidação: a. Adoção de normas contábeis internacionais; b. Ajuste a valor presente; c. Benefícios a empregados; d. Recalculação de provisões para provisões de depreciação e de recarga; e. Recalculação de vendas de mercadorias ou serviços; f. Recalculação e despesas com fretes; g. Benefícios a empregados; h. Recalculação governamental; i. Instrumentos financeiros; j. Impostos de renda e contribuição social; k. Esportes; l. Instrumentos financeiros; m. Ativos intangíveis; n. Instrumentos financeiros; o. Empréstimos e financiamentos; p. Lucro por ações; q. Instrumentos financeiros; r. Provisões; s. Instrumentos financeiros; t. Mensuração do valor justo.

a. Base de consolidação: (i) Controlada: A Companhia aplica uma entidade quando há uma entidade sob o controle direto, ou seja, o titular de direitos exclusivos de voto ou o titular de uma maioria de votos que lhe permita exercer o controle sobre a entidade. A Companhia reconhece as demonstrações financeiras consolidadas da entidade controlada em sua base de consolidação. (ii) Controlada: A Companhia reconhece as demonstrações financeiras consolidadas da entidade controlada em sua base de consolidação. (iii) Investimentos em entidades controladas pelo método de equivalência patrimonial: Os investimentos da Companhia em entidades controladas pelo método de equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas. As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, possui participação substancial, mas não controle financeiro. As coligadas são tratadas como operacionais. Para ser classificadas como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permita a Companhia controlar compartilhado da entidade e a Companhia não deve ter direito de veto em assuntos importantes. (iv) Investimentos em entidades controladas pelo método de equivalência patrimonial: Os investimentos da Companhia em entidades controladas pelo método de equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas. As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, possui participação substancial, mas não controle financeiro. As coligadas são tratadas como operacionais. Para ser classificadas como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permita a Companhia controlar compartilhado da entidade e a Companhia não deve ter direito de veto em assuntos importantes. (v) Investimentos em entidades controladas pelo método de equivalência patrimonial: Os investimentos da Companhia em entidades controladas pelo método de equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas. As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, possui participação substancial, mas não controle financeiro. As coligadas são tratadas como operacionais. Para ser classificadas como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permita a Companhia controlar compartilhado da entidade e a Companhia não deve ter direito de veto em assuntos importantes.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

A Companhia aplica as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os períodos comparáveis e realiza demonstrações financeiras consolidadas com as seguintes principais políticas contábeis, cujos detalhes estão disponíveis nas seguintes correspondências:

Este documento foi assinado digitalmente por Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira. Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaltransparencia.com.br/443 e utilize o código BF90-D485-9663-C969.



SBF Comércio de Produtos Esportivos S.A.

CNPJ: 06.347.090/0001-65

Demonstrações Financeiras 2021

continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Demonstrações dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2020:

Table showing Cash Flows from Operations, Investing, and Financing activities for 2020 and 2021. Includes sub-sections for Prejuízo líquido do exercício, Variações em: Contas a receber, Estoques, etc.

Table showing Revenues and Expenses for 2020 and 2021. Includes sections for Recaudas, Impostos e contribuições, Despesas financeiras, etc.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros de curto prazo com vencimento original de três meses ou menos, a partir da data da contratação, os quais são

aplicações financeiras de curto prazo que são predominantemente convencionais e estão sujeitos a um

7. CONTAS A RECEBER

As contas a receber compreendem, em sua maior parte, recebíveis de cartão de crédito e duplicatas a receber pela distribuição de atacado - partes relacionadas. Representam instrumentos financeiros

Administradora de cartão de crédito (a) 796.530 593.027 796.530 593.027

Duplicatas a receber (b) 11.241 7.833 11.241 7.833

Duplicatas a receber - partes relacionadas (c) 1.221.976 2.573.405 1.221.976 2.573.405

Ajuste a valor presente (d) 807.771 (600.889) 807.771 (600.889)

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui operações de vendas de recebíveis junto às administradoras de cartão de crédito, sem direito de regresso. Tais operações são efetuadas sempre que a Companhia entende que tem a necessidade de caixa imediato. Em 31 de dezembro de 2021 não havia saldo de vendas de recebíveis (R\$ 4.241 em 31 de dezembro de 2020). O valor das comissões sobre as operações de cartão de crédito constantes das demonstrações financeiras em despesas financeiras no resultado conforme demonstrado na nota explicativa nº 27 no montante de R\$ 20 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 15.643 em 31 de dezembro de 2020). Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia não registrou provisão para perda de crédito esperada, fundamentada por não identificar

8. ESTOQUES

Os estoques estão armazenados em bom estado de conservação e segurança, com baixo risco de obsolescência no curto prazo. As perdas em estoques são estimadas com base no histórico de perdas reais a nível de loja, grupo de produtos e categoria de produtos e tempo de vida das coleções, projetada sobre a sua recarga futura considerando o melhor julgamento da Administração. Apresentamos abaixo o saldo de estoque líquido de provisão:

Table with columns for Mercadoria de revenda (lojas), Mercadoria de revenda (centros de distribuição), etc.

Saldo inicial (15.314)

Adição (36.734)

Perdas efetivas nos estoques (21.252)

Saldo Final (15.782)

A Companhia constitui a provisão de R\$ 36.734 no custo de revenda de mercadorias em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 25.448 em 31 de dezembro de 2020). A provisão de R\$ 13.328 (R\$ 15.782 em 31 de dezembro de 2020) é classificada como reduzida de mercadoria para revenda tendo como base especificações técnicas em 2020 com ações judiciais para pleitear a impossibilidade de venda de produtos. O montante de R\$ 29.191 (R\$ 21.257 em 31 de dezembro de 2020) representa as perdas efetivas, baseado das rubricas mercadoria para revenda e provisão.

9. TRIBUTOS A COMPENSAAR

Venda de mercadorias - Premier Distribuidora

Contas a receber - Premier Distribuidora

Despesas com mercadorias - A Companhia também efetuou operações de compra com a empresa Fisa Comércio. Estas transações seguiram o padrão de abastecimento do mercado atacado dos produtos

Transações comerciais: A SBF Comércio realiza operações com empresas pertencentes ao mesmo grupo econômico, sendo Operações com a venda de mercadorias. As empresas SBF Comércio e Premier efetuam operações de compra e venda entre si, com intuito de otimizar a distribuição das mercadorias do centro de distribuição para as lojas de todo o Brasil. A Companhia aplica a margem com valor de mercado na operação de venda. Em relação ao valor apresentado abaixo com a rubrica de custo de mercadorias vendidas, a mesma inclui o custo das vendas, bem como a margem recebida na venda das operações. Operações de Loja - A empresa Vlog Logística é responsável pelo transporte das mercadorias e, também, efetua transações comerciais de prestação de serviços de frete para a empresa de logística Grupo. Esta operação está suportada por um contrato assinado entre a SBF Comércio e a Vlog, cujo prazo é indeterminado e baseado em condições

(Em milhares de Reais)

Table showing Consolidated Balance Sheet for 2020 and 2021. Includes sections for Contas a receber, Ativos não circulantes, etc.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia efetuou uma análise de conciliação entre as operações de compra e venda intercompany em aberto e resultados na compensação dos saldos de clientes e fornecedores com a empresa Premier Logística - A empresa VBF Empreendimentos pertence ao grupo da Companhia Sebastião Fronteireiro e foi utilizada como Centro de Distribuição de 17 de março de 2008 a 16 de março de 2020 e imóvel da Rua Hugo D'Ávila utilizado como Centro Administrativo em São Paulo-SP com período de vigência de 2 de junho de 2005 a 1º de junho de 2025. Os dois contratos possuem cláusula de renovação automática por mais 20 anos. As despesas abaixo destacadas são decorrentes do pagamento de aluguéis durante o exercício. Estas transações de locação possuem liquidação mensal com vencimento mensal no quinto dia de cada mês. Caso ocorram pagamentos em atraso incidência de multa mais juros de 1% ao mês somada a correção monetária baseada no índice IGP-M. O montante reconhecido decorrente desta operação de locação foi de R\$ 19.339 em 31 de dezembro de 2020. Transações eliminadas na consolidação:

Table showing Consolidated Income Statement for 2020 and 2021. Includes sections for Receita, Despesas, etc.

12. ATIVO FISCAL DIFERIDO

Dado de impostos diferido em seguinte ordem:

Table showing Tax Assets and Liabilities for 2020 and 2021.

Prejuízo fiscal e base negativa 150,264 96,459 - 150,264 96,459

Provisões fiscais e contingências 93,999 55,558 - 93,999 55,558

Provisão de ajuste a valor presente 4,534 5,370 - 4,534 5,370

Provisão de bônus 226,122 198,570 (169,605) (101,766) 86,607 34,804

Imposto de renda diferido ativo (passivo) 527,188 368,816 (231,182) (148,133) 296,006 219,685

Montante passível de compensação (231,182) (148,133) 231,182 148,133 - -

Imposto de renda diferido líquido 296,006 219,685 - 296,006 219,685

Prejuízo fiscal e base negativa 150,264 96,459 - 150,264 96,459

Provisões fiscais e contingências 93,999 55,558 - 93,999 55,558

Provisão de ajuste a valor presente 4,534 5,370 - 4,534 5,370

Provisão de bônus 14,933 8,48 - 14,933 8,48

Depreciação e amortização 226,122 198,570 (169,605) (101,766) 86,607 34,804

Imposto de renda diferido líquido 527,188 368,816 (231,182) (148,133) 296,006 219,685

Montante passível de compensação (231,182) (148,133) 231,182 148,133 - -

Imposto de renda diferido líquido 296,006 219,685 - 296,006 219,685

Prejuízo fiscal e base negativa 150,264 96,459 - 150,264 96,459

Provisões fiscais e contingências 93,999 55,558 - 93,999 55,558

Provisão de ajuste a valor presente 4,534 5,370 - 4,534 5,370

Provisão de bônus 14,933 8,48 - 14,933 8,48

Depreciação e amortização 226,122 198,570 (169,605) (101,766) 86,607 34,804

Imposto de renda diferido líquido 527,188 368,816 (231,182) (148,133) 296,006 219,685

Montante passível de compensação (231,182) (148,133) 231,182 148,133 - -

Imposto de renda diferido líquido 296,006 219,685 - 296,006 219,685

Prejuízo fiscal e base negativa 150,264 96,459 - 150,264 96,459

Provisões fiscais e contingências 93,999 55,558 - 93,999 55,558

Provisão de ajuste a valor presente 4,534 5,370 - 4,534 5,370

Provisão de bônus 14,933 8,48 - 14,933 8,48

Depreciação e amortização 226,122 198,570 (169,605) (101,766) 86,607 34,804

Imposto de renda diferido líquido 527,188 368,816 (231,182) (148,133) 296,006 219,685

Este documento foi assinado digitalmente por Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira. Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br/443 e utilize o código BF-90-DA-85-9663-0-C969.



SBF Comércio de Produtos Esportivos S.A.
CNPJ: 06.347.409/0001-65

Demonstrações Financeiras 2021

—(R em milhares de reais)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

22. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS - CONSOLIDADO

Table with columns for 31/12/2021, 31/12/2020, 31/12/2021 (Reapresentado), and 31/12/2020 (Reapresentado). Rows include Provisões de férias e 13º salário, Salários a pagar, etc.

27. RESULTADO FINANCEIRO

Table with columns for 31/12/2021, 31/12/2020, 31/12/2021 (Reapresentado), and 31/12/2020 (Reapresentado). Rows include Resultado líquido de operações, Resultado líquido de operações financeiras, etc.

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social: O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e 2020 era R\$ 783.054 dividido em 2.054.103.161 ações ordinárias sem valor nominal.

Table with columns for 31/12/2021 and 31/12/2020. Rows include Ações emitidas, Reserva legal, etc.

b. Lucro por ação - Consolidado: A Companhia calcula o resultado básico por cotas mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuído aos cotistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ativas ordinárias em circulação para o exercício.

Table with columns for 2021 and 2020. Rows include Lucro líquido (prejuízo) do exercício, Resultado líquido por ação - R\$, etc.

c. Reserva legal: A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social.

d. Reserva não fiscal: A Companhia estabeleceu centros de distribuição nos Estados da Paraíba e Minas Gerais, onde foram concedidos incentivos fiscais pelos governos locais que reduzem o valor dos impostos sobre vendas pagas, aumentando efetivamente o valor da receita líquida reconhecida.

24. RECEITAS LÍQUIDAS - CONSOLIDADO

Table with columns for 31/12/2021, 31/12/2020, 31/12/2021 (Reapresentado), and 31/12/2020 (Reapresentado). Rows include Receita operacional bruta, Receita líquida de vendas, etc.

em termos de região geográfica, as vendas da Companhia estão substancialmente concentradas na região Sudeste do país, por concentrar a maior quantidade de lojas e também por ser a região com maior densidade demográfica.

1º trimestre: 495.886 (495.886) 496.880 (496.880)
2º trimestre: 519.666 (519.666) 519.666 (519.666)
3º trimestre: 781.982 (781.982) 781.982 (781.982)
4º trimestre: 1.029.268 (1.029.268) 1.029.268 (1.029.268)

25. CUSTO DAS VENDAS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Table with columns for 31/12/2021, 31/12/2020, 31/12/2021 (Reapresentado), and 31/12/2020 (Reapresentado). Rows include Custo da receita de mercadorias, Custo da receita - atacadista, etc.

26. DESPESAS POR NATUREZA

Table with columns for 31/12/2021, 31/12/2020, 31/12/2021 (Reapresentado), and 31/12/2020 (Reapresentado). Rows include Pessoal, Depreciação e amortização, Amortização do direito de uso, etc.

29. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém aplicações de seguros contratando junto às principais seguradoras do país, definidas por orientação de especialistas considerando a natureza e o valor de risco envolvido.

28. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Todos os operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações financeiras da Companhia. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, porém possui Conselho de Administração que direciona e acompanha as práticas que norteam a gestão de riscos que incluem estratégias de minimização de potenciais riscos cambiais, de taxa de juros, de crédito e de liquidez.

Os principais fatores de risco a que a Companhia está exposta refletem aspectos estratégicos, operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégicos-operacionais (tais como, entre outros, comportamento de demanda, concorrência e mudanças relevantes na estrutura do mercado) são gerenciados pelo modelo de gestão da Companhia. Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de juros, inflação e o comportamento dos instrumentos financeiros utilizados. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da alta administração que atua diariamente na gestão operacional.

Risco de liquidez: Risco de liquidez é o risco de não ter recursos suficientes para honrar suas obrigações de curto prazo. O risco de liquidez é o risco de não ter recursos suficientes para honrar suas obrigações de curto prazo.

Risco de crédito: Risco de crédito é o risco de não receber o valor devido por terceiros. O risco de crédito é o risco de não receber o valor devido por terceiros.

Risco de mercado: Risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado de ativos e passivos. O risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado de ativos e passivos.

Risco de taxa de juros: Risco de taxa de juros é o risco de mudanças nas taxas de juros. O risco de taxa de juros é o risco de mudanças nas taxas de juros.

Risco de câmbio: Risco de câmbio é o risco de mudanças nas taxas de câmbio. O risco de câmbio é o risco de mudanças nas taxas de câmbio.

Risco de crédito: Risco de crédito é o risco de não receber o valor devido por terceiros. O risco de crédito é o risco de não receber o valor devido por terceiros.

Risco de mercado: Risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado de ativos e passivos. O risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado de ativos e passivos.

Risco de taxa de juros: Risco de taxa de juros é o risco de mudanças nas taxas de juros. O risco de taxa de juros é o risco de mudanças nas taxas de juros.

Risco de câmbio: Risco de câmbio é o risco de mudanças nas taxas de câmbio. O risco de câmbio é o risco de mudanças nas taxas de câmbio.

Risco de crédito: Risco de crédito é o risco de não receber o valor devido por terceiros. O risco de crédito é o risco de não receber o valor devido por terceiros.

Risco de mercado: Risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado de ativos e passivos. O risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado de ativos e passivos.

Risco de taxa de juros: Risco de taxa de juros é o risco de mudanças nas taxas de juros. O risco de taxa de juros é o risco de mudanças nas taxas de juros.

Risco de câmbio: Risco de câmbio é o risco de mudanças nas taxas de câmbio. O risco de câmbio é o risco de mudanças nas taxas de câmbio.

Risco de crédito: Risco de crédito é o risco de não receber o valor devido por terceiros. O risco de crédito é o risco de não receber o valor devido por terceiros.

Risco de mercado: Risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado de ativos e passivos. O risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado de ativos e passivos.

Risco de taxa de juros: Risco de taxa de juros é o risco de mudanças nas taxas de juros. O risco de taxa de juros é o risco de mudanças nas taxas de juros.

Risco de câmbio: Risco de câmbio é o risco de mudanças nas taxas de câmbio. O risco de câmbio é o risco de mudanças nas taxas de câmbio.

Risco de crédito: Risco de crédito é o risco de não receber o valor devido por terceiros. O risco de crédito é o risco de não receber o valor devido por terceiros.

Risco de mercado: Risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado de ativos e passivos. O risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado de ativos e passivos.

Risco de taxa de juros: Risco de taxa de juros é o risco de mudanças nas taxas de juros. O risco de taxa de juros é o risco de mudanças nas taxas de juros.

Risco de câmbio: Risco de câmbio é o risco de mudanças nas taxas de câmbio. O risco de câmbio é o risco de mudanças nas taxas de câmbio.

Risco de crédito: Risco de crédito é o risco de não receber o valor devido por terceiros. O risco de crédito é o risco de não receber o valor devido por terceiros.

Risco de mercado: Risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado de ativos e passivos. O risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado de ativos e passivos.

Risco de taxa de juros: Risco de taxa de juros é o risco de mudanças nas taxas de juros. O risco de taxa de juros é o risco de mudanças nas taxas de juros.

Risco de câmbio: Risco de câmbio é o risco de mudanças nas taxas de câmbio. O risco de câmbio é o risco de mudanças nas taxas de câmbio.

Risco de crédito: Risco de crédito é o risco de não receber o valor devido por terceiros. O risco de crédito é o risco de não receber o valor devido por terceiros.

29. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém aplicações de seguros contratando junto às principais seguradoras do país, definidas por orientação de especialistas considerando a natureza e o valor de risco envolvido.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia tinha cobertura de seguros de responsabilidade civil e seguro patrimonial (cobertura básica, contra incêndio, explosão e danos cobertos por seguro patrimonial) e para os estoques, conforme demonstrado a seguir:

Table with columns for 31/12/2021, 31/12/2020, 31/12/2021 (Reapresentado), and 31/12/2020 (Reapresentado). Rows include Transportes, Transportes internacionais, etc.

Montante de cobertura: Transportes R\$ 4.000.000, Transportes internacionais R\$ 16.500, Responsabilidade civil R\$ 50.000, etc.

Responsabilidade civil: R\$ 50.000. Operações: R\$ 49.000.

Transportes: R\$ 4.000.000. Transportes internacionais: R\$ 16.500. Responsabilidade civil: R\$ 50.000. Operações: R\$ 49.000.

Operações: R\$ 49.000. Responsabilidade civil: R\$ 50.000. Operações: R\$ 49.000.

Operações: R\$ 49.000. Responsabilidade civil: R\$ 50.000. Operações: R\$ 49.000.

Operações: R\$ 49.000. Responsabilidade civil: R\$ 50.000. Operações: R\$ 49.000.

Operações: R\$ 49.000. Responsabilidade civil: R\$ 50.000. Operações: R\$ 49.000.

Operações: R\$ 49.000. Responsabilidade civil: R\$ 50.000. Operações: R\$ 49.000.

Operações: R\$ 49.000. Responsabilidade civil: R\$ 50.000. Operações: R\$ 49.000.

Operações: R\$ 49.000. Responsabilidade civil: R\$ 50.000. Operações: R\$ 49.000.

Operações: R\$ 49.000. Responsabilidade civil: R\$ 50.000. Operações: R\$ 49.000.

Operações: R\$ 49.000. Responsabilidade civil: R\$ 50.000. Operações: R\$ 49.000.

Operações: R\$ 49.000. Responsabilidade civil: R\$ 50.000. Operações: R\$ 49.000.

Operações: R\$ 49.000. Responsabilidade civil: R\$ 50.000. Operações: R\$ 49.000.

Operações: R\$ 49.000. Responsabilidade civil: R\$ 50.000. Operações: R\$ 49.000.

Operações: R\$ 49.000. Responsabilidade civil: R\$ 50.000. Operações: R\$ 49.000.

Operações: R\$ 49.000. Responsabilidade civil: R\$ 50.000. Operações: R\$ 49.000.

Operações: R\$ 49.000. Responsabilidade civil: R\$ 50.000. Operações: R\$ 49.000.

Operações: R\$ 49.000. Responsabilidade civil: R\$ 50.000. Operações: R\$ 49.000.

Operações: R\$ 49.000. Responsabilidade civil: R\$ 50.000. Operações: R\$ 49.000.

Operações: R\$ 49.000. Responsabilidade civil: R\$ 50.000. Operações: R\$ 49.000.

Operações: R\$ 49.000. Responsabilidade civil: R\$ 50.000. Operações: R\$ 49.000.

Operações: R\$ 49.000. Responsabilidade civil: R\$ 50.000. Operações: R\$ 49.000.

Operações: R\$ 49.000. Responsabilidade civil: R\$ 50.000. Operações: R\$ 49.000.

Operações: R\$ 49.000. Responsabilidade civil: R\$ 50.000. Operações: R\$ 49.000.

Operações: R\$ 49.000. Responsabilidade civil: R\$ 50.000. Operações: R\$ 49.000.

Operações: R\$ 49.000. Responsabilidade civil: R\$ 50.000. Operações: R\$ 49.000.

Operações: R\$ 49.000. Responsabilidade civil: R\$ 50.000. Operações: R\$ 49.000.

Operações: R\$ 49.000. Responsabilidade civil: R\$ 50.000. Operações: R\$ 49.000.

Operações: R\$ 49.000. Responsabilidade civil: R\$ 50.000. Operações: R\$ 49.000.

Operações: R\$ 49.000. Responsabilidade civil: R\$ 50.000. Operações: R\$ 49.000.

Operações: R\$ 49.000. Responsabilidade civil: R\$ 50.000. Operações: R\$ 49.000.

Operações: R\$ 49.000. Responsabilidade civil: R\$ 50.000. Operações: R\$ 49.000.

Operações: R\$ 49.000. Responsabilidade civil: R\$ 50.000. Operações: R\$ 49.000.

Operações: R\$ 49.000. Responsabilidade civil: R\$ 50.000. Operações: R\$ 49.000.

Operações: R\$ 49.000. Responsabilidade civil: R\$ 50.000. Operações: R\$ 49.000.

Table with columns for 31 de dezembro de 2021, Fluxos contratuais, Fluxos 2 meses ou menos, 12 meses, 1 a 2 anos, 2 a 5 anos, Mais que 5 anos.

Table with columns for 31 de dezembro de 2021, Fluxos contratuais, Fluxos 2 meses ou menos, 12 meses, 1 a 2 anos, 2 a 5 anos, Mais que 5 anos. Rows include Passivos financeiros não derivativos, Fornecedores, etc.

Os fluxos de saídas, divididos em tabela acima, representam os fluxos de caixa esperados nos descontos relacionados aos passivos financeiros que normalmente não são encobertos antes do vencimento contratual. Risco de taxa de câmbio: Devido da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia, preponderantemente de operações de compra de produtos importados no mercado externo.

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 não houve nenhum empréstimo em moeda estrangeira desenhado a importação em aberto. Risco de taxa de juros: Devido da possibilidade de oscilações das taxas de juros, perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A principal fonte desse risco são os empréstimos e financiamentos em suas principais moedas, lançados pela Companhia. As aplicações financeiras são principalmente indexadas ao CDI, reduzindo parcialmente o risco dos empréstimos. Nas informações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros, remunerados por juros da Companhia, corresponde à:

Table with columns for 31/12/2021, 31/12/2020, 31/12/2021 (Reapresentado), and 31/12/2020 (Reapresentado). Rows include Caixa e equivalentes de caixa, Empréstimos e financiamentos, etc.

Análise de sensibilidade: A seguir são apresentadas as informações de sensibilidade que são baseadas nas informações financeiras internamente ao pessoal-chave da administração. Taxa de Juros: O risco da Companhia decorre das operações com aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira desenhado a importação em aberto. Risco de taxa de câmbio: Devido da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia, preponderantemente de operações de compra de produtos importados no mercado externo.

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 não houve nenhum empréstimo em moeda estrangeira desenhado a importação em aberto. Risco de taxa de juros: Devido da possibilidade de oscilações das taxas de juros, perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A principal fonte desse risco são os empréstimos e financiamentos em suas principais moedas, lançados pela Companhia. As aplicações financeiras são principalmente indexadas ao CDI, reduzindo parcialmente o risco dos empréstimos. Nas informações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros, remunerados por juros da Companhia, corresponde à:

Table with columns for 31/12/2021, 31/12/2020, 31/12/2021 (Reapresentado), and 31/12/2020 (Reapresentado). Rows include Caixa e equivalentes de caixa, Empréstimos e financiamentos, etc.

Análise de sensibilidade: A seguir são apresentadas as informações de sensibilidade que são baseadas nas informações financeiras internamente ao pessoal-chave da administração. Taxa de Juros: O risco da Companhia decorre das operações com aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira desenhado a importação em aberto. Risco de taxa de câmbio: Devido da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia, preponderantemente de operações de compra de produtos importados no mercado externo.

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 não houve nenhum empréstimo em moeda estrangeira desenhado a importação em aberto. Risco de taxa de juros: Devido da possibilidade de oscilações das taxas de juros, perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A principal fonte desse risco são os empréstimos e financiamentos em suas principais moedas, lançados pela Companhia. As aplicações financeiras são principalmente indexadas ao CDI, reduzindo parcialmente o risco dos empréstimos. Nas informações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros, remunerados por juros da Companhia, corresponde à:

Table with columns for 31/12/2021, 31/12/2020, 31/12/2021 (Reapresentado), and 31/12/2020 (Reapresentado). Rows include Caixa e equivalentes de caixa, Empréstimos e financiamentos, etc.

Análise de sensibilidade: A seguir são apresentadas as informações de sensibilidade que são baseadas nas informações financeiras internamente ao pessoal-chave da administração. Taxa de Juros: O risco da Companhia decorre das operações com aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira desenhado a importação em aberto. Risco de taxa de câmbio: Devido da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia, preponderantemente de operações de compra de produtos importados no mercado externo.

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 não houve nenhum empréstimo em moeda estrangeira desenhado a importação em aberto. Risco de taxa de juros: Devido da possibilidade de oscilações das taxas de juros, perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A principal fonte desse risco são os empréstimos e financiamentos em suas principais moedas, lançados pela Companhia. As aplicações financeiras são principalmente indexadas ao CDI, reduzindo parcialmente o risco dos empréstimos. Nas informações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros, remunerados por juros da Companhia, corresponde à:

Table with columns for 31/12/2021, 31/12/2020, 31/12/2021 (Reapresentado), and 31/12/2020 (Reapresentado). Rows include Caixa e equivalentes de caixa, Empréstimos e financiamentos, etc.

Análise de sensibilidade: A seguir são apresentadas as informações de sensibilidade que são baseadas nas informações financeiras internamente ao pessoal-chave da administração. Taxa de Juros: O risco da Companhia decorre das operações com aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira desenhado a importação em aberto. Risco de taxa de câmbio: Devido da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia, preponderantemente de operações de compra de produtos importados no mercado externo.

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 não houve nenhum empréstimo em moeda estrangeira desenhado a importação em aberto. Risco de taxa de juros: Devido da possibilidade de oscilações das taxas de juros, perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A principal fonte desse risco são os empréstimos e financiamentos em suas principais moedas, lançados pela Companhia. As aplicações financeiras são principalmente indexadas ao CDI, reduzindo parcialmente o risco dos empréstimos. Nas informações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros, remunerados por juros da Companhia, corresponde à:

Table with columns for 31/12/2021, 31/12/2020, 31/12/2021 (Reapresentado), and 31/12/2020 (Reapresentado). Rows include Caixa e equivalentes de caixa, Empréstimos e financiamentos, etc.

Análise de sensibilidade: A seguir são apresentadas as informações de sensibilidade que são baseadas nas informações financeiras internamente ao pessoal-chave da administração. Taxa de Juros: O risco da Companhia decorre das operações com aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira desenhado a importação em aberto. Risco de taxa de câmbio: Devido da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia, preponderantemente de operações de compra de produtos importados no mercado externo.

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 não houve nenhum empréstimo em moeda estrangeira desenhado a importação em aberto. Risco de taxa de juros: Devido da possibilidade de oscilações das taxas de juros, perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A principal fonte desse risco são os empréstimos e financiamentos em suas principais moedas, lançados pela Companhia. As aplicações financeiras são principalmente indexadas ao CDI, reduzindo parcialmente o risco dos empréstimos. Nas informações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros, remunerados por juros da Companhia, corresponde à:

Table with columns for 31/12/2021, 31/12/2020, 31/12/2021 (Reapresentado), and 31/12/2020 (Reapresentado). Rows include Caixa e equivalentes de caixa, Empréstimos e financiamentos, etc.

Análise de sensibilidade: A seguir são apresentadas as informações de sensibilidade que são baseadas nas informações financeiras internamente ao pessoal-chave da administração. Taxa de Juros: O risco da Companhia decorre das operações com aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira desenhado a importação em aberto. Risco de taxa de câmbio: Devido da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia, preponderantemente de operações de compra de produtos importados no mercado externo.

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 não houve nenhum empréstimo em moeda estrangeira desenhado a importação em aberto. Risco de taxa de juros: Devido da possibilidade de oscilações das taxas de juros, perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A principal fonte desse risco são os empréstimos e financiamentos em suas principais moedas, lançados pela Companhia. As aplicações financeiras são principalmente indexadas ao CDI, reduzindo parcialmente o risco dos empréstimos. Nas informações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros, remunerados por juros da Companhia, corresponde à:

Table with columns for 31/12/2021, 31/12/2020, 31/12/2021 (Reapresentado), and 31/12/2020 (Reapresentado). Rows include Caixa e equivalentes de caixa, Empréstimos e financiamentos, etc.

Análise de sensibilidade: A seguir são apresentadas as informações de sensibilidade que são baseadas nas informações financeiras internamente ao pessoal-chave da administração. Taxa de Juros: O risco da Companhia decorre das operações com aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira desenhado a importação em aberto. Risco de taxa de câmbio: Devido da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia, preponderantemente de operações de compra de produtos importados no mercado externo.

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 não houve nenhum empréstimo em moeda estrangeira desenhado a importação em aberto. Risco de taxa de juros: Devido da possibilidade de oscilações das taxas de juros, perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A principal fonte desse risco são os empréstimos e financiamentos em suas principais moedas, lançados pela Companhia. As aplicações financeiras são principalmente indexadas ao CDI, reduzindo parcialmente o risco dos empréstimos. Nas informações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros, remunerados por juros da Companhia, corresponde à:

Table with columns for 31/12/2021, 31/12/2020, 31/12/2021 (Reapresentado), and 31/12/2020 (Reapresentado). Rows include Caixa e equivalentes de caixa, Empréstimos e financiamentos, etc.

Análise de sensibilidade: A seguir são apresentadas as informações de sensibilidade que são baseadas nas informações financeiras internamente ao pessoal-chave da administração. Taxa de Juros: O risco da Companhia decorre das operações com aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira desenhado a importação em aberto. Risco de taxa de câmbio: Devido da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia, preponderantemente de operações de compra de produtos importados no mercado externo.

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 não houve nenhum empréstimo em moeda estrangeira desenhado a importação em aberto. Risco de taxa de juros: Devido da possibilidade de oscilações das taxas de juros, perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A principal fonte desse risco são os empréstimos e financiamentos em suas principais moedas, lançados pela Companhia. As aplicações financeiras são principalmente indexadas ao CDI, reduzindo parcialmente o risco dos empréstimos. Nas informações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros, remunerados por juros da Companhia, corresponde à:

Table with columns for 31/12/2021, 31/12/2020, 31/12/2021 (Reapresentado), and 31/12/2020 (Reapresentado). Rows include Caixa e equivalentes de caixa, Empréstimos e financiamentos, etc.

Este documento foi assinado digitalmente por Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira. Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br/443 e utilize o código BF90-DA85-9663-C969.

SBF Comércio de Produtos Esportivos SA

CNPJ: 06.347.409/0001-65

Demonstrações Financeiras 2021

continuação

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da SBF Comércio de Produtos Esportivos S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidadas, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações de resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as respectivas notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima apresentadas apresentam fiel e adequada representação da situação patrimonial e financeira, individual e consolidada, da SBF Comércio de Produtos Esportivos S.A. em 31 de dezembro de 2021, e desempenho individual e consolidado de suas operações e de seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado
As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DMA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a supervisão da administração da Companhia, e as apresentações individuais e consolidadas de demonstrações financeiras do valor adicionado de auditoria executadas em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nos Pronunciamentos Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Nosso objetivo ao auditar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, está livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes da fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, no contexto das demonstrações financeiras, são relevantes para a avaliação de uma perspectiva razoável sobre as decisões tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

RECONHECIMENTO E REALIZAÇÃO DE ATIVOS FISCAIS DIFERIDOS
Como nossa auditoria endereçou esse assunto
Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos as premissas do plano de recuperação da Companhia utilizadas para estimar os benefícios tributários futuros para os quais os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social podem ser utilizados e comparamos com dados disponíveis em fontes externas tais como índices de inflação, projeção de crescimento de mercado, estimativa do PIB, percentual de crescimento histórico das despesas e margem de contribuição, assim como analisamos a expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos. Adicionalmente, com o auxílio de nossos especialistas em impostos, analisamos as premissas utilizadas pela Companhia e a natureza da natureza das diferenças temporárias, a base do prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social utilizados para registro dos ativos fiscais diferidos. Analisamos ainda as divulgações relacionadas ao reconhecimento dos ativos fiscais diferidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Baseados nos procedimentos de auditoria acima sumarizados, não há evidências suficientes para reconhecermos os ativos fiscais diferidos, bem como as divulgações correlatas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Nosso objetivo ao auditar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, está livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes da fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, no contexto das demonstrações financeiras, são relevantes para a avaliação de uma perspectiva razoável sobre as decisões tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

PROVISÃO E PASSIVOS CONTINGENTES TRIBUTÁRIOS
Como nossa auditoria endereçou esse assunto
Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos as premissas do plano de recuperação da Companhia utilizadas para estimar os benefícios tributários futuros para os quais os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social podem ser utilizados e comparamos com dados disponíveis em fontes externas tais como índices de inflação, projeção de crescimento de mercado, estimativa do PIB, percentual de crescimento histórico das despesas e margem de contribuição, assim como analisamos a expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos. Adicionalmente, com o auxílio de nossos especialistas em impostos, analisamos as premissas utilizadas pela Companhia e a natureza da natureza das diferenças temporárias, a base do prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social utilizados para registro dos ativos fiscais diferidos. Analisamos ainda as divulgações relacionadas ao reconhecimento dos ativos fiscais diferidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Baseados nos procedimentos de auditoria acima sumarizados, não há evidências suficientes para reconhecermos os ativos fiscais diferidos, bem como as divulgações correlatas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Nosso objetivo ao auditar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, está livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes da fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, no contexto das demonstrações financeiras, são relevantes para a avaliação de uma perspectiva razoável sobre as decisões tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

BIOMM S.A.
Objeto: 04.742.929/0001-10 - NIRE nº 31.300.116.510
Editais de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária em 29/04/2022
Sóvia Participações S.A.
Objeto: 04.742.929/0001-10 - NIRE nº 31.300.116.510
Editais de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária em 29/04/2022

Table with 4 columns: Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2021, Demonstração de Resultado, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração de Valor Adicionado. Rows include Ativo, Passivo, Receita, Despesa, Lucro, etc.

Table with 4 columns: Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2021, Demonstração de Resultado, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração de Valor Adicionado. Rows include Ativo, Passivo, Receita, Despesa, Lucro, etc.

Sóvia Participações S.A.
Objeto: 04.742.929/0001-10 - NIRE nº 31.300.116.510
Editais de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária em 29/04/2022
Sóvia Participações S.A.
Objeto: 04.742.929/0001-10 - NIRE nº 31.300.116.510
Editais de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária em 29/04/2022

Table with 4 columns: Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2021, Demonstração de Resultado, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração de Valor Adicionado. Rows include Ativo, Passivo, Receita, Despesa, Lucro, etc.

Table with 4 columns: Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2021, Demonstração de Resultado, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração de Valor Adicionado. Rows include Ativo, Passivo, Receita, Despesa, Lucro, etc.

Fincapital Finanças e Investimentos S.A.
Objeto: 04.742.929/0001-10 - NIRE nº 31.300.116.510
Editais de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária em 28 de Março de 2022
Data, Hora e Local: Aos 28 dias do mês de março de 2022, às 10h00 horas, na sede social da Fincapital Finanças e Investimentos S.A. ("Companhia"), com sede em São Paulo, SP, Rua...

Table with 4 columns: Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2021, Demonstração de Resultado, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração de Valor Adicionado. Rows include Ativo, Passivo, Receita, Despesa, Lucro, etc.

Table with 4 columns: Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2021, Demonstração de Resultado, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração de Valor Adicionado. Rows include Ativo, Passivo, Receita, Despesa, Lucro, etc.

Fincapital Finanças e Investimentos S.A.
Objeto: 04.742.929/0001-10 - NIRE nº 31.300.116.510
Editais de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária em 28 de Março de 2022
Data, Hora e Local: Aos 28 dias do mês de março de 2022, às 10h00 horas, na sede social da Fincapital Finanças e Investimentos S.A. ("Companhia"), com sede em São Paulo, SP, Rua...

Table with 4 columns: Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2021, Demonstração de Resultado, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração de Valor Adicionado. Rows include Ativo, Passivo, Receita, Despesa, Lucro, etc.

Table with 4 columns: Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2021, Demonstração de Resultado, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração de Valor Adicionado. Rows include Ativo, Passivo, Receita, Despesa, Lucro, etc.

## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/BF90-DA85-9663-C969> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

**Código para verificação: BF90-DA85-9663-C969**



### Hash do Documento

38F96DB847A7F7E4EB7B03E6FE948C90FDEB51E9217DBC90D90DA519722C1DF5

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 30/03/2022 é(são) :

- Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira (Signatário - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI) - 091.260.448-46 em 30/03/2022 07:41 UTC-03:00  
**Tipo:** Certificado Digital - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI - 64.186.877/0001-00





## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/E01D-E4DC-9739-50D5> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

**Código para verificação: E01D-E4DC-9739-50D5**



### Hash do Documento

CAA53CE68C5ECF3CA1E285103B23657DDAB28E06996E052B0A53FAFEE2A52061

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 30/03/2022 é(são) :

- Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira (Signatário - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI) - 091.260.448-46 em 30/03/2022 07:43 UTC-03:00  
**Tipo:** Certificado Digital - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI - 64.186.877/0001-00

